

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the

XXXIX SAOJEM

39^a Semana Acadêmica de Odontologia Júlio Estrela Moreira

UFPR – Universidade Federal do Paraná

Curitiba – PR, Brasil



XXXIX
SAOJEM
39ª SEMANA ACADÊMICA DE
ODONTOLOGIA
JÚLIO ESTRELA MOREIRA

XXXIX SAOJEM

39ª Semana Acadêmica de Odontologia Júlio Estrela Moreira

Presidente

Luis Felipe Schenato

Coordenadores Discentes

Priscila Brenner Hilgenberg Sydney
Eduardo Christiano Caregnatto de Moraes

Secretaria

Giovana Carneiro
Brenda Nazareth Costa
Leticia Aparecida Cunico
Lisa Yurie Oda
Lorraine Vale dos Santos
Natália Amanda Gomes
Yasmin Cristina Peres

Bem Estar

Ana Paula Pfaffenzeller Serrano
Bruna Cristine Dias
Elaine de Oliveira Cardoso
Emili Groff Weiss
Francine Almeida Oliveira
Helena Bussular Marques
Maria Luísa Zanon

Financeiro

Tatiane Mosson Szczepanski
Julia Rahal de Camargo

Social

Isabela Miniowski
Iago Ricardo de Jesus

Comercial

Nicole Weibel Pereira
Georgina Schoeler Barreta
Pedro Henrique Lopes Corrêa

Marketing

Otávio Giambarresi Delorenzi
Gabriella Mazzarolo
Kendy Daniel Lipski
Paloma Olsen

Científico

Larissa Viviane de Carvalho
Letícia Fontanella Fernandes
Milena Nunes Pacheco
Nelson Luiz de Macedo Júnior
Robson Diego Calixto

Cursos

Marcelo Simião Filho
Bruna de Souza Barbosa
Guilherme Gomes Pereira Lopes
Isabela Cristina Santos Freire de Paula

Instalação

Leonardo Bubniak da Costa
Bruno Beckel Tomsons
Felipe Andersen Batista da Silva
Gustavo Henrique dos Santos
Marcos Alberto da Costa de Mello Coradin
Maria Clara Chaves Monteiro da Gama
Matheus Fernandes Albuquerque
Rafael Milani Ferro

Editorial

Caro(a) Leitor(a),

Ao longo desses 38 anos de história, a Semana Acadêmica de Odontologia Júlio Estrela Moreira (SAOJEM), do centenário curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, busca aprofundar os conhecimentos científicos e técnicos de estudantes e profissionais na área da odontologia. A SAOJEM é um evento organizado por estudantes, com apoio do Centro Acadêmico de Odontologia Guido Straube - CAOGS - a entidade de representação estudantil do curso de Odontologia da UFPR. Conta também com o apoio da coordenação do Curso de Odontologia, do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFPR, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC - UFPR e ainda do Setor de Ciências da Saúde da UFPR

Sabemos que a odontologia atual vem passando por muitas atualizações e modificações devido aos avanços da ciência e da tecnologia na área da saúde. A cada dia, novas evidências científicas sobre os mais diversos temas nos despertam dúvida, interesse e até mesmo surpresa. Sejam elas sobre temáticas atuais, novas abordagens, procedimentos inovadores e até promissores. Com o passar do tempo, descobrimos também novas técnicas ou novos materiais para serem utilizados em nossa prática clínica. Encontramos ainda uma nova discussão sobre técnicas já consagradas, mas por uma nova perspectiva

No entanto, prevalece o objetivo dos cirurgiões-dentistas de tomarem decisões clínicas, sempre que possível, com base em evidências científicas. Estes e outros temas serão discutidos por mais de trinta especialistas, referências em suas áreas, na XXXVIII SAOJEM. Nosso evento tem como compromisso um encontro profissional e científico da mais alta qualidade.

Assim, a XXXIX SAOJEM, tem como intuito apresentar um evento com cursos, workshops, hands-ons e conferências de assuntos diversificados e inovadores, trazendo profissionais de renome nacional para abordarem seus assuntos dentro desta nova realidade. Além das várias modalidades de palestras e cursos, ainda há a apresentação de trabalhos científicos. De uma forma dinâmica, eles são exibidos como forma de incentivo à produção e exposição de painéis científicos de relevância. Os trabalhos e painéis são também avaliados e premiados por bancas especializadas na área do assunto abordado, garantindo credibilidade ao evento, aos pesquisadores, mas acima de tudo, colaborando para o avanço da odontologia.

O evento trará aos participantes a oportunidade de apreciação de temas não abordados na graduação ou um aprofundamento maior naqueles já conhecidos, aprimorando assim o conhecimento técnico-científico dos alunos e profissionais frente às mais diversas situações clínicas e sociais.

O propósito do evento é reunir alunos de graduação, pós-graduação, profissionais, mestres e empresas num espetáculo em que a participação é de extrema valia para todos.

Para nós, será uma alegria contar com a sua participação no evento mais estimado da Odontologia da UFPR.



UFPR - Universidade Federal do Paraná
Curitiba - PR, Brasil
22 a 25 de outubro de 2019
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4875>

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

A ASSOCIAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE ZUMBIDO SOMATOSENSORIAL E DTM. UM ESTUDO CONTROLADO

Thaís SPISILA, Daniel BONOTTO, Priscila Brenner Hilgenberg SYDNEY
bernardo.olsson@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação – Oral

Área: Disfunção Temporomandibular

O zumbido pode ser definido como um som subjetivo percebido nos ouvidos ou cabeça sem qualquer fonte sonora externa. Ele é um sintoma frequente em pacientes portadores de disfunção temporomandibular (DTM). O objetivo deste estudo foi avaliar qual a influência da presença do zumbido somatossensorial em indivíduos com DTM. Para a pesquisa foram formados os seguintes grupos: grupo 1, com 9 mulheres com DTM miofascial e zumbido SS; grupo 2, com 20 mulheres com DTM miofascial e grupo 3, com 20 mulheres saudáveis. Foram aplicados os questionários *Inventário de Ansiedade Traço-Estado* e um *Questionário de qualidade de vida (OHIP-30)*. Para o grupo 1 também foi aplicado o *Tinnitus Handicap Inventory*. Foram realizados os testes quantitativos sensoriais de Sensação Pós-Estímulo (AS) e Controle de Modulação de Dor (CPM). O nível de significância foi de 5%. A média de idade entre os grupos foi semelhante ($p=0,65$). Não houve diferença do estado ansioso ($p=0,07$) entre os grupos. Os valores para o questionário OHIP-30 foram piores para as mulheres dos grupos 1 e 2 ($p=0,00$). O impacto do zumbido na qualidade de vida (THI) não foi correlacionado com maior severidade do mesmo ($p=0,13$). Os grupos 1 e 2 apresentaram piores resultados para os testes de CPM e AS ($p=0,001$) comparadas às mulheres saudáveis. A presença do zumbido somatossensorial parece não comprometer mais a qualidade de vida, nem o estado ansioso dos indivíduos com DTM. O processo de sensibilização central está associado tanto com a presença de DTM quanto com a de zumbido SS concomitante.

Descritores: Zumbido; Síndromes da Dor Miofascial; Ansiedade.

A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB ÓTICA DO USUÁRIO EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Julia Schlichting AZEVEDO, Hernando Alves PEREIRA, Yasmin Pereira MANSUR, Matheus Fernandes ALBUQUERQUE, Giovana Daniela PECHARKI

juliaschlichting@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação – Painel

Área: Saúde Coletiva

A Atenção Primária à Saúde (APS) consiste em um dos eixos estruturantes do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo elencada como uma das prioridades do Ministério da Saúde. A realização de pesquisas que avaliem os serviços da APS, levando em conta a ótica dos usuários, é essencial e contribui para a institucionalização da avaliação e reorganização dos serviços, além de ser uma ferramenta para a participação popular. Diante desse cenário, o presente estudo baseou-se em uma pesquisa de campo, de caráter exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa realizada nas Unidades de Saúde (US) com Estratégia Saúde da Família (ESF) do Município de Colombo/PR. A coleta de dados foi realizada com 150 adultos usuários do serviço, por meio da aplicação do instrumento PCA Tool, versão reduzida, visando avaliar os atributos da APS na ótica desses usuários. Verificou-se que 75,3% dos questionários foram respondidos por mulheres e que pelo menos 44,7% dos usuários frequentavam a US por 12 anos ou mais. Ao analisar as questões referentes a Afiliação, notou-se que mais da metade das pessoas entrevistadas (59,3%) vão a um Serviço de Saúde específico para receber atendimento. Além disso, sob a ótica dos usuários o percentual de profissionais que conhecem melhor o paciente como pessoa, é bem reduzido (11,3%). Conclui-se que, os pontos estratégicos são estimular o acesso e afiliação, vinculando o cuidado longitudinal, pois demonstra-se a importância de ambos no desafio para o fortalecimento da APS.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Serviços de Saúde; Estratégia Saúde da Família.

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA RESIDENTE DO PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO TERCIÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janicielli Prestes da Silva **ONUKA**, Lauren Bueno de **ARAUJO**, Aline **CAPPOANI**, Katheleen Miranda dos **SANTOS**, Marilene da Cruz Magalhães **BUFFON**

janicielli.onuka@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Pós-Graduação - Oral

Área: Odontologia Hospitalar

Os pacientes hospitalizados muitas vezes se encontram totalmente dependentes de cuidados, portanto, impossibilitados de manter uma higienização bucal adequada. A presença de um cirurgião-dentista torna-se importante para a concretização da saúde integral dos pacientes hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), pois estes pacientes necessitam de cuidados rigorosos devido a um quadro clínico caracterizado por imunodeficiência, fato que os tornam mais susceptíveis à instalação de infecções bucais e/ou sistêmicas, agravando o seu estado de saúde geral. Após a análise da necessidade do cirurgião-dentista na UTI, em setembro de 2018 houve a inserção dos residentes de odontologia da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná (UFPR) no Hospital do Trabalhador, Curitiba-PR. Os residentes nesse mesmo período de 2018 realizaram uma capacitação para a equipe de enfermagem a fim de orientar sobre os cuidados de higiene bucal e reforçar o protocolo de prevenção de Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAVM). Além da higienização, realizaram procedimentos como exodontia, raspagem e alisamento coronorradicular, suturas, debridamentos, restaurações, adequação do meio bucal e também a confecção e ajuste de próteses. Após a inserção deste profissional no serviço foi notada uma redução significativa dos casos de Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica e uma melhora da condição bucal dos pacientes internados. Sendo assim, nota-se a importância da integração do profissional de odontologia na equipe multiprofissional em âmbito hospitalar, resultando na prevenção de coronopatias, infecções respiratórias e melhora da qualidade de vida.

Descritores: Odontologia; Unidade de Terapia Intensiva; Respiração Artificial.

A IMPORTÂNCIA DO CORRETO DIAGNÓSTICO DA HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS (HMI): RELATO DE CASO

Valéria Beatriz do VALLE, Robson Diego CALIXTO, Iasmim Poliana KULIK, Juliana Feltrin de SOUZA
valeriab.valle@yahoo.com.br

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Odontopediatria

A hipomineralização de molares e incisivos (HMI) é uma condição de origem sistêmica caracterizada por opacidade demarcada, que afeta os primeiros molares e incisivos permanentes. Clinicamente, a HMI pode se apresentar como opacidades, fraturas de esmalte logo após a irrupção, e restaurações atípicas. A HMI pode aumentar a suscetibilidade à cárie, além, sensibilidade dentária. Assim, o objetivo desse trabalho foi descrever a importância do correto diagnóstico da HMI na prática clínica através de um relato de caso. Paciente G.F.S.P., 6 anos, masculino, dentição mista, compareceu à clínica odontológica da Universidade Federal do Paraná queixando-se de cárie dentária. Ao exame físico intraoral, percebeu-se esmalte com opacidades amareladas e acastanhadas em região vestibular do dente 11 e nos quatro primeiros molares permanentes, as quais eram compatíveis com lesões hipomineralizadas de acordo com o critério clínico de diagnóstico da HMI da (EAPD, 2003). Ainda, era possível observar o mesmo padrão de opacidades nos segundos molares decíduos, os quais apresentavam lesões cáries associadas. O plano de tratamento consistiu na aplicação de verniz fluoretado, aplicação de selante ionomérico nos dentes 16 e 26, restauração com cimento de Ionômero de Vidro (CIV) nos dentes 36 e 46, e adequação do meio bucal nos dentes decíduos. Conclui-se que a HMI apresenta impacto negativo na condição bucal dos pacientes. Ainda, pode promover aumento da ansiedade frente ao tratamento odontológico. É de suma importância que os profissionais conheçam as manifestações clínicas da HMI, e as necessidades terapêuticas a fim de promover um tratamento ideal para as crianças com HMI.

Descritores: Hipomineralização Dentária; Esmalte Dentário; Odontopediatria.

A PROMOÇÃO EM SAÚDE PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara Aparecida Mota **GOMES**, Ezequiel **DAVID**, Ana Luísa Kuehn de **SOUZA**, Guilherme Vieira **PAGOTTO**, Marilene da Cruz Magalhães **BUFFON**

saraaparecida.m@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Saúde Coletiva

O PET-Saúde visa a inserção de estudantes de graduação no Sistema Único de Saúde, desta forma, o objetivo do presente trabalho é um relato de experiência da atuação multiprofissional de alunos dos cursos de Odontologia, Medicina e Educação Física da Universidade Federal do Paraná em (UFPR) no município de Piraquara-PR, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Carlos Jess. Formou-se um grupo de 5 alunos de graduação, junto a orientação de tutores da UFPR, e preceptores da UBS, uma Médica e uma Profissional de Educação Física (PEF), que disponibiliza atendimento à população. Foram realizadas atividades coletivas, ações de reconhecimento do território e discutidas a realidade da população. O grupo acompanhou todas as atividades realizadas pela UBS, tais como “hiperdia”, “caminhando e contando”, “terapia comunitária”, “grupo de emagrecimento” e “grupo de tabagismo”, organizado pelos profissionais do Núcleo Ampliado à Saúde da Família juntamente às residentes em odontologia e medicina. A atuação multiprofissional tem o potencial de melhorar o atendimento a população, tornando-o mais integral, qualificando a formação dos participantes e reduzindo a sobrecarga em algumas profissões. No entanto, há certa resistência para que áreas diferentes se aliem e trabalhem juntas, e por isso, esse tipo de programa tem grande importância durante a graduação. Evidencia-se, portanto, o caráter consoante do PET em formar profissionais mais aptos para o trabalho colaborativo em saúde - para promover mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para todos os cursos de graduação na área da saúde.

Descritores: PET Saúde da Família; Sistema Único de Saúde; Educação Interprofissional.

A REABERTURA DE UM AMBULATÓRIO ODONTOLÓGICO NA ALTA COMPLEXIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DO PET ODONTOLOGIA NO HEMEPAR

Letícia Fontanella FERNANDES, Maria Clara C. MONTEIRO, Natália Amanda GOMES, Thaís SPISILA, Cassius C. Torres PEREIRA

leticiafontanellaf@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Odontologia Hospitalar

A Odontologia Hospitalar configura-se como a área profissional de atuação do cirurgião-dentista para assistência na alta complexidade. O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR) é o cenário deste projeto de caráter extensionista realizado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Odontologia da UFPR. O grupo foi responsável por resgatar a assistência odontológica do ambulatório para portadores de coagulopatias hereditárias, desativado por vaga em aberto após aposentadoria de um odontólogo de carreira da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná. Os estudantes, em escala semanal de rodízio, supervisionados pelo tutor e por dentistas residentes em Atenção Hospitalar do Complexo Hospital de Clínicas (CHC) da UFPR, atendiam consultas agendadas por solicitação da equipe multiprofissional do HEMEPAR. A oferta de 4 vagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) dividia-se em três consultas e um procedimento por semana. As atividades envolveram a vivência na rotina de serviços com equipes multiprofissionais de saúde e a identificação de demandas prioritárias dos usuários. Durante 13 meses 100 pacientes foram atendidos sendo as doenças hematológicas mais prevalentes as Hemofilias do tipo A (n=41) e Doença de Von Willebrand (n=21). Trinta e quatro indivíduos foram referidos para serviços específicos do curso de Odontologia da UFPR por necessitarem de demandas especializadas tais como imaginologia, e por se tratar de um serviço odontológico também coberto pelo SUS. A identificação de um cenário de prática e treinamento profissional caracterizou uma importante contribuição pedagógica e possibilitou maior domínio dos acadêmicos sobre o manejo clínico do paciente portador de coagulopatias.

Descritores: Transtornos da Coagulação Sanguínea; Hemofilia A; Odontologia em Saúde Pública.

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA. RELATO DE CASO

Martina Andreia Lage NUNES, Kevin Luiz Lopes DELPHINO, Henrique HADDAD, Francisley Avila SOUZA, Juliana Zorzi COLÉTE

martinanuunes@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A terapia cirúrgica em pacientes com maturidade esquelética, principalmente deformações esqueléticas transversais verdadeiras, tem como recomendação cirúrgica a expansão rápida de maxila. Ela associa técnicas cirúrgicas e ortodônticas em seu processamento. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente de 27 anos, do sexo masculino que apresentava Palato ogival, atresia maxilar, mordida cruzada e alguns dentes girovertidos. O presente caso foi executado pela equipe multidisciplinar em ambulatório, de expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente. Primeiramente foi realizada a adaptação do aparelho ortodôntico do tipo Hifax, seguida do procedimento cirúrgico constituído de osteotomias horizontais e osteotomia vertical, objetivando a separação da sutura palatina mediana. Para a expansão, o método utilizado foi de ativação diária do aparelho disjuntor durante 14 dias. Após realizado o procedimento de disjunção, foi introduzido o tratamento ortodôntico para a correta orientação e posicionamento dos dentes. Ao final da intervenção, obteve-se a expansão da maxila, melhorando a saúde das estruturas do complexo nasomaxilar, e funcional do sistema estomatognático. Após o desfecho do caso, observamos que esse tipo de procedimento cirúrgico e multidisciplinar, é altamente eficiente quando utilizado para corrigir deformidades esqueléticas transversais de maxila.

Descritores: Técnica de Expansão Palatina; Procedimentos Cirúrgicos; Ortodontia.

ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA

Eduardo dos Santos ROSSI, Priscila Spesia CAMARGO, Karine Thaís SECCHI, Eliana Remor TEIXEIRA, Giovana Daniela Pecharki VIANNA

eduardo.odonto.ufpr@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Saúde Coletiva

Os estudantes de Odontologia desenvolvem suas atividades acadêmicas em situações que os expõem a potenciais riscos de envolvimento em acidentes com material biológico. Diante disso, o objetivo da pesquisa foi relatar os acidentes com material biológico ocorridos entre graduandos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), apontando, através de questionário sigiloso, o contexto e o local de ocorrência, disciplina, período e instrumentais mais envolvidos. Além disso, o estudo incluiu a análise do histórico de notificações de acidentes à Comissão de Controle de Infecção Odontológica (CCIO) do curso, ocorridos com graduandos durante as atividades clínicas desenvolvidas na instituição, no período de 2014 a 2018. O questionário autoexplicativo continha 23 perguntas abertas e fechadas e foi dividido em duas partes: 1ª) constituída por questões que foram respondidas por todos os participantes; 2ª) preenchida somente por aqueles que sofreram acidente envolvendo material biológico. No total, 359 estudantes responderam ao questionário, o que corresponde à 86,1% do corpo discente. A média de participantes foram 22 anos e 80% eram do sexo feminino. Dentre os participantes, 45 (12,7%) relataram a ocorrência de pelo menos 1 acidente, sendo a agulha de anestesia apontada como o instrumento mais envolvido em tais situações (46,7%). Concluindo, a caracterização do perfil dos acadêmicos acidentados e das ocorrências é essencial para se estabelecer medidas preventivas e de monitoramento, pois permite identificar os sujeitos, o local e as circunstâncias, bem como, fornecem ferramentas que contribuem para a compressão dos fatores envolvidos.

Descritores: Exposição Ocupacional; Prevenção de Acidentes; Saúde do Trabalhador.

ÁCIDO HIALURÔNICO APLICADO NO INTERIOR DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: INDICAÇÕES E RELATO DE CASO

Rachelly Maira Martins FREITAS, Camila BARBOSA, Fernando VANELLI, Mateus José da SILVA, Vitor José FONSECA

rachellymartins@hotmail.com

Universidade Tuiuti do Paraná – UTP

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Disfunção Temporomandibular

Alterações na articulação temporomandibular (ATM) podem gerar dor local ou irradiada, limitação de abertura bucal, estalos na articulação, dentre outras perturbações que os levam a uma disfunção temporomandibular. O objetivo do presente estudo foi analisar por meio de revisão de literatura e relato de caso, a aplicação de Ácido Hialurônico no interior da articulação para alívio de sintomatologia dolorosa e melhora funcional. A revisão de literatura foi realizada através de buscas pela base de dados PubMed. A viscosuplementação parece ser uma boa opção de tratamento para pacientes com alterações ósseas e dor articular. No caso clínico relatado, observamos melhora da dor, maior abertura bucal e estabilização do quadro após três aplicações. A literatura atual, em concordância com o caso relatado, revela bons resultados com a terapia. Sugere-se estudos controlados para confirmação dos achados e criação de protocolos de utilização.

Descritores: Ácido Hialurônico; Inflamação; Articulação Temporomandibular.

AÇÕES DESENVOLVIDAS POR ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NA UNIDADE DE SAÚDE CARLOS JESS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaiza Bubniak MARZANI, Eduardo dos Santos ROSSI, Priscila Spesia CAMARGO, Bruna Regina DALL AGNOL, Giovana Daniela Pecharki VIANNA

thaizabubniak@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Saúde Coletiva

Antes da Constituição Federal de 1988 e da criação do Sistema Único de Saúde (SUS), só tinham direito a assistência odontológica pública os trabalhadores contribuintes ao Instituto Nacional de Assistência Médica da Assistência Previdência Social (INAMPS). Para ampliar o acesso da população às ações de Saúde Bucal, estimulando dessa forma a reorganização destas ações no nível primário de atenção, foi proposta pelo Ministério da Saúde a inclusão das Equipes de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia Saúde da Família (ESF). O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas por alunos de graduação do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) durante as atividades do estágio de Odontologia em Saúde Coletiva III, realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Carlos Jess, localizada no município de Piraquara, PR. Dentre as atividades realizadas pelos acadêmicos estão a territorialização, a promoção de educação em saúde nas escolas do município, a realização de visitas domiciliares, o atendimento dos membros de uma família - com a supervisão da preceptora e a participação de em programas desenvolvidos pelas equipes de saúde da UBS. Como conclusão, o estágio permitiu aos alunos o desenvolvimento de aptidões teórico-práticas em Saúde Coletiva e habilidades voltadas à promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde bucal, fundamentados nos preceitos éticos, científicos e técnicos, com humanismo e responsabilidade social no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF). Os acadêmicos tiveram a oportunidade de vivenciar plenamente as atribuições do Cirurgião-Dentista no contexto da Estratégia Saúde da família.

Descritores: Saúde Pública; Centros de Saúde; Sistema Único de Saúde.

ACONSELHAMENTO INDIVIDUAL E PLANEJAMENTO DE CARREIRA PROMOVIDO PELO PET ODONTOLOGIA UFPR

Isadora ALVES, Letícia Fontanella FERNANDES, Paloma OLSEN, Yohana Lourenço DIAS, Cassius Carvalho Torres PEREIRA

alvesisadora17@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Educação em Saúde

O período de formação profissional durante a graduação traz inúmeras oportunidades e incertezas quanto às atividades extracurriculares, campos de atuação profissional, especialidades e possibilidades de pós-graduação. O objetivo da atividade proposta foi promover um espaço para que o discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) pudesse expor e esclarecer suas dúvidas por meio de uma tutoria individual com um professor da área acadêmica. A atividade foi realizada em três edições distintas: Um projeto piloto em novembro de 2017 e duas edições ampliadas nos meses de maio de 2018 e 2019, durante a IX e X edição do Circuito PET. Cada edição foi proposta com variações quanto ao número de vagas discentes bem como quanto ao número e perfil de docentes convidados. O preenchimento das vagas ocorreu via formulário eletrônico, onde o graduando escolhia uma primeira e segunda opção docente, bem como informações que pudessem guiar o aconselhamento. Os bolsistas do PET Odontologia ficaram encarregados de distribuir os alunos por ordem de preferência e inscrição. Cada sessão individual durou de 20 a 30 minutos e foi realizada em salas de aula da Universidade. Participaram do aconselhamento 20 professores e 65 discentes para um total de 80 vagas ofertadas. O modelo proposto apresentou como vantagens a formalização de um espaço de mentoria e a aproximação entre docentes e discentes. Contribuiu ainda para introduzir o conceito de aconselhamento de carreira como um modelo que pode ser replicado institucionalmente, de maneira acessível à ampla maioria dos estudantes de graduação.

Descritores: Aconselhamento; Tutoria; Escolha da Profissão.

ADENOMA PLEOMÓRFICO EM PALATO DURO: CONSEQUÊNCIAS DO DIAGNÓSTICO TARDIO

João Gabriel Gava SAUCHUK, Alisson Augusto TEODORO, Roberta Traga Stramandiolli ZANICOTTI, Jose Miguel AMENABAR

joaogava1998@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Semiologia

O adenoma pleomórfico é o mais comum tumor de glândula salivar, sendo o tratamento indicado a exérese cirúrgica e acompanhamento clínico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de adenoma pleomórfico em palato duro e descrever as consequências do diagnóstico tardio. Paciente mulher de 65 anos, tabagista, foi atendida na clínica odontológica do curso de Odontologia da UFPR com o objetivo de realizar uma cirurgia de aumento de seio maxilar para futura colocação de implante. Durante o exame físico intrabucal, foi observada uma massa nodular de aproximadamente quinze milímetros no seu maior comprimento, submucosa, de base séssil, consistência firme e coloração avermelhada, localizada no lado direito do palato duro. Foi realizada biópsia incisional da lesão e o resultado histopatológico foi de adenoma pleomórfico. O exame tomográfico mostrou que a lesão era extensa, chegando próximo ao assoalho da cavidade orbitária. A paciente foi encaminhada para o Hospital Erasto Gaertner para tratamento, que para este caso seria maxilectomia parcial. Embora a lesão seja benigna, o diagnóstico tardio da mesma colocou a paciente em uma situação de tratamento cirúrgico amplo, diminuindo a sua qualidade de vida. O diagnóstico precoce da lesão poderia facilitar o manejo e o prognóstico da paciente.

Descritores: Neoplasia; Glândulas salivares; Diagnóstico.

ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Luiza Becker de OLIVEIRA, Thays Regina Ferreira da COSTA, Bruna Balthazar SCHEFFELMEIER, Laurindo Moacir SASSI, Juliana Feltrin de Souza CAPARROZ

luizaabecker@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Odontopediatria

Atualmente, no Brasil são estimados mais de 9 mil casos novos de câncer infanto-juvenil por ano, o que pode trazer consequências para a saúde bucal. O objetivo do presente estudo transversal foi avaliar as condições bucais em pacientes pediátricos atendidos no Hospital Erasto Gaertner (HEG) que se encontravam em tratamento quimioterápico. Crianças e adolescentes de 1 a 19 anos que estavam em tratamento quimioterápico no HEG foram convidadas a participar do estudo. Um examinador treinado realizou o exame oral a fim de avaliar a experiência de cárie e a presença de mucosite. Os critérios para a avaliação da experiência de cárie seguiram o índice de CPOD/ceod de acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS (2013). A mucosite foi avaliada e classificada de acordo com o índice/critério da OMS e Grupo de Terapia por Radiação em Oncologia, descritos por Trotti et al (2000). Os pais e/ou responsáveis preencheram um questionário com informações socioeconômicas e de saúde da criança. Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. Um total de 48 crianças foram incluídas na pesquisa. A mucosite foi encontrada em 4 (8,4%) crianças. Sobre a experiência de cárie, 32,1% da amostra apresentavam cárie não tratada em dentes decíduos, e 46,4% apresentavam cárie não tratada em dente permanente. Das 48 crianças avaliadas, 10 (22,7%) nunca foram ao cirurgião dentista para atendimento odontológico. Conclui-se que o acompanhamento odontológico deve ser imprescindível para as crianças e adolescentes em tratamento quimioterápico, pois isso faz com que alterações bucais sejam tratadas e/ou evitadas melhorando a qualidade de vida.

Descritores: Manifestações Bucais; Tratamento Farmacológico; Cárie Dentária.

ALTERAÇÕES INTERNAS DA ATM E SEUS ASPECTOS ETIOLÓGICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS: RELATO DE CASO

Laysa Camila Canônico PEDRO, Karla Daniele MANES, Priscila Brenner Hilgenberg SYDNEY, Agnaldo Coelho de FARIAS, Daniel BONOTTO

laysacamila03@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Disfunção Temporomandibular

As alterações internas da articulação temporomandibular compreendem um grupo de patologias que podem afetar tecidos moles, como disco articular, ligamentos ou tecidos ósseos. Os deslocamentos de disco articular e as condições osteoartrosicas podem acometer as ATM trazendo dor na região pré-auricular, limitação de movimentos mandibulares e prejuízo à função mastigatória. Embora, historicamente, a etiologia das disfunções temporomandibulares estivesse ligada às más oclusões dentárias, hoje se compreende um modelo biopsicossocial multifatorial para explicar o desenvolvimento deste tipo de condição. Este relato de caso clínico pretende discutir as disfunções temporomandibulares articulares quanto à sua etiologia, diagnóstico e tratamento. Paciente de 47 anos com queixa de dor articular esquerda, limitação importante da abertura bucal (26 mm interincisal), ruído articular de crepitação grosseira, procurou especialista em DTM e Dor Orofacial para diagnóstico e tratamento. O exame clínico e de imagem confirmou deslocamento de disco com redução do lado esquerdo, associado a osteoartrite. Observou-se alteração oclusal com mordida aberta anterior iatrogênica, secundária ao uso de aparelho oral. Como conduta, foi confeccionado um dispositivo interoclusal de estabilização e 3 viscosuplementações da ATM esquerda com Hialuronato de Sódio. Observou-se melhora para dor e para movimentos bucais. A paciente foi referida para retratamento ortodôntico para estabilização oclusal

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Viscosuplementação; Deslocamento de Disco.

ALTERNATIVA PARA PREPARO DE LAMINADOS MINIMAMENTE INVASIVO: RELATO DE CASO

Jhenyfer Bueno da SILVA, Stephanie Gomes Assunção ALVES, Ana Paula Gebert de Oliveira FRANCO, Bruno Gleidson Cordeiro ARIAS, Eduardo Christiano Caregnatto de MORAIS

jhenyferbueno02@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Prótese Dental

Atualmente com o aumento das exigências estéticas, os laminados cerâmicos têm se destacado como alternativa de tratamento, uma vez que possuem propriedades como estabilidade de cor, longevidade, resistência e biocompatibilidade. O objetivo deste trabalho é sugerir uma modificação no preparo para laminados cerâmicos. Paciente do sexo masculino, buscou atendimento odontológico, pois estava insatisfeito com a estética. Durante exame clínico, foi possível observar uma discrepância de proporção entre os elementos dentários 12 e 22, e entre o 11 e 21. A conduta clínica foi iniciada com o protocolo fotográfico para programação digital do sorriso, enceramento de diagnóstico, obtenção do guia com silicone de adição e realização do ensaio (*mock-up*) com resina bisacrílica. Após a aprovação do paciente, o tratamento foi iniciado com a técnica convencional de preparo. Em seguida, foi realizado a etapa de modificação do preparo, a partir da demarcação dos sulcos de desenvolvimento, sendo aprofundados com pontas diamantadas específicas. Posteriormente, o preparo modificado foi polido e moldado com silicone de adição. Então, realizou-se a instalação dos provisórios para fins estéticos e proteção do complexo dentino-pulpar. Para finalização do caso, foi realizado a instalação e cimentação dos laminados cerâmicos. A confecção de preparos modificados parece melhorar a estabilização dos laminados cerâmicos e permite maior espaço para caracterização de micro e macroestrutura da cerâmica, oferecendo uma alternativa interessante para preparos minimamente invasivos.

Descritores: Estética dentária; Preparo do dente; Cerâmica.

AMELOGÊNESE IMPERFEITA – UMA DOENÇA GENÉTICA COM MÚLTIPLAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS

Alana Gabrieli VOUK, Maria Ângela Naval MACHADO, Melissa Rodrigues de ARAUJO, Antonio Adilson Soares de LIMA

alanavouk@gmail.com

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Patologia

Amelogênese imperfeita é um termo usado para definir um grupo de condições clinicamente e geneticamente heterogêneas que afetam o esmalte dental, e conseqüentemente outros tecidos adjacentes. A doença tem uma prevalência variável, e pode ser classificada em quatro tipos e 15 subtipos. Cada subtipo exibe uma expressão clínica específica variando desde uma espessura inadequada do esmalte até a completa ausência do mesmo. Dessa forma, é importante investigar o histórico familiar descartando a ação de agentes patológicos externos que afetam a estrutura do esmalte dentário, tal como acontece com a fluorose dentária e a hipomineralização molar-incisivo. É necessária uma abordagem multidisciplinar no planejamento terapêutico, e há diferentes estratégias para o tratamento na literatura, tais como: uso dos cimentos de ionômero de vidro, das resinas compostas, das coroas de aço inoxidável e, ainda, realização de extrações múltiplas com instalação de overdentures. O objetivo deste trabalho é relatar três casos de amelogenese imperfeita ressaltando a diversidade de manifestações clínicas que essa condição pode expressar. Dois dos casos ocorreram em indivíduos adultos e um numa criança de 12 anos, sendo a queixa em comum o comprometimento estético. O diagnóstico dos casos foi estabelecido pelas características clínicas e radiográficas dos dentes envolvidos. O planejamento do tratamento para os três pacientes foi realizado e executado. Sendo assim, observa-se a importância do correto diagnóstico e respectivo tratamento, apropriado de tal forma que a qualidade de vida dos pacientes possa ser restituída.

Descritores: Amelogênese imperfeita; Esmalte dentário; Herança genética.

AMELOGÊNESE IMPERFEITA HEREDITÁRIA EM PACIENTE JOVEM: UM RELATO DE CASO

Laura Schilke MOREIRA, Laura MOREIRA, Melissa Rodrigues de ARAUJO, Antonio Adilson Soares de LIMA

lalschilke@icloud.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Semiologia

A amelogênese imperfeita hereditária (AIH) é uma doença hereditária, classificada como uma anomalia do desenvolvimento do esmalte que costuma afetar todos os dentes, tanto da dentição decídua quanto da permanente. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de AIH numa paciente com histórico de outros dois casos na mesma geração da família. Paciente do sexo feminino de 12 anos de idade procurou a clínica odontológica da UFPR relatando sentir sensibilidade e dor mastigatória nos dentes posteriores. A anamnese não registrou nenhuma informação relevante na sua história médica. A história odontológica pregressa revelou que a paciente havia sido admitida para tratamento dentário em 2012 quando teve os seus dentes anteriores superiores restaurados. A paciente encontra-se na fase da dentição mista e o exame dentário demonstrou uma mordida aberta anterior, lesões de cárie, língua saburrosa e alguns dentes com assevera perda do esmalte na face oclusal. A imagem da radiografia panorâmica indicou a presença de taurodontismo nos molares que é um achado comum em pacientes com AIH e se caracteriza pelo aumento de volume da câmara pulpar. O diagnóstico foi estabelecido baseado nos achados clínicos e radiográficos. Não foi possível classificar o tipo da AIH, pois a maioria dos dentes já havia sido restaurada. O plano de tratamento foi estabelecido envolvendo uma abordagem multidisciplinar e a paciente foi encaminhada para ser atendida na clínica integrada. A AIH é uma condição pouco comum e o tratamento deve basear-se nas condições socioeconômicas do paciente, na idade e no grau de severidade da doença.

Descritores: Amelogênese; Amelogênese Imperfeita; Esmalte Dentário.

ANÁLISE COMPARATIVA DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE HOMENS E MULHERES INTERNADOS EM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE CURITIBA

Caroline Vidal PASETO, Antonio Adilson Soares de LIMA, Maria Angela Naval MACHADO, Isabela Cristina Santos Freire de PAULA, Melissa Rodrigues de ARAUJO

carolinepaseto@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Odontologia Hospitalar

Pacientes psiquiátricos apresentam aspectos físicos, sistêmicos e comportamentais que combinados às medicações podem favorecer a presença de alterações bucais prejudiciais à saúde, alterando significativamente a qualidade de vida. Em ambiente hospitalar, se faz necessária a atuação de uma equipe multiprofissional, capaz de tratar o paciente de forma integral, na qual, o cirurgião-dentista desempenha um papel de extrema importância. O objetivo do estudo foi avaliar os principais achados bucais presentes em homens e mulheres, internados em um hospital psiquiátrico de Curitiba e realizar uma análise comparativa da saúde bucal entre ambos. A amostra foi composta por 100 homens e 100 mulheres. A avaliação foi feita por graduandos do curso de Odontologia sobre supervisão do professor responsável. Essa a qual consistia em uma ficha padrão contendo dados do exame físico e anamnese. Os dados obtidos foram analisados e apresentados em frequência. Os resultados mostraram frequência semelhantes entre os sexos para: cárie (h=60%, m=54%), dentes perdidos (h=46%, m=48%), saburra lingual (h=58%, m=56%), candidose (h=3%, m=2%). Enquanto que, para atrição dentária (h=37%, m=24%), raiz residual (h=28%, m=18%), doença periodontal (h=44%, m=36%) e queilite actínica (h=0%, m=5%) houve diferença entre os sexos. Em relação ao tabagismo e alcoolismo, a amostra masculina correspondeu a 52% e 25%, e a feminina a 31% e 14%, respectivamente. Conclui-se que há diferença na condição de saúde bucal e hábitos nocivos entre homens e mulheres internados para tratamento psiquiátrico. Deve-se buscar reforçar a atuação do cirurgião-dentista na prevenção e atenção odontológica de acordo com as necessidades gerais e específicas de cada grupo.

Descritores: Saúde Bucal; Hospitais Psiquiátricos; Patologia Bucal.

ANÁLISE *IN VITRO* DO IMPACTO EROSIVO DAS BEBIDAS ALCOÓLICAS NO ESMALTE DENTÁRIO HUMANO

Camila NASCIMENTO, Ana Clelia ROUSSENQ, Maria Ângela Naval MACHADO

camila.nascimento.s@outlook.com

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Patologia

As lesões de erosão dental são causadas através das dissoluções dos tecidos mineralizados dos dentes, pela exposição à agentes químicos ácidos de forma prolongada e frequente. Uma das formas dos agentes ácidos se tornarem presentes na cavidade bucal, é decorrente do consumo de bebidas e alimentos ácidos. As bebidas alcólicas são consideradas ácidas, seu uso frequente pode gerar um impacto negativo na saúde bucal e sistêmica. O estudo traz como objetivo quantificar a perda mineral inicial e o potencial erosivo em dentes humanos, da caipirinha a base de cachaça. O estudo utilizou 45 espécimes de esmalte 4x4 mm, obtidos de terceiros molares humanos hígidos. Cada amostra foi dividida entre lado controle e experimental, delimitado por uma camada de verniz ácido resistente. Estas foram alocadas em três grupos experimentais: caipirinha artesanal; caipirinha industrializada e água destilada (controle). O desafio erosivo foi realizado em um modelo de ciclagem de erosão-remineralização, que consistiu na imersão dos espécimes nas soluções durante 5 minutos seguido por 2 horas de saliva artificial, 6x/dia por 10 dias. O pH foi aferido antes e após os ciclos de erosão-remineralização, a temperatura das soluções foi controlada (37 °C) e a agitação permaneceu constante (110 rpm). As amostras de esmalte, foram analisadas por meio de microdureza de superfície Knoop antes e após o desafio ácido. A dureza do esmalte foi reduzida nos grupos da caipirinha artesanal e industrializada, não havendo diferença estatística entre elas. O efeito nocivo das duas formas de caipirinha ao esmalte foi comprovado.

Descritores: Erosão; Bebidas Alcoólicas; Dureza.

APICECTOMIA COM OBTURAÇÃO RETRÓGRADA UTILIZANDO MTA E UM NOVO CIMENTO BIOCERÂMICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Angelita Piovezana GUERRA, Luciana Prado Maia ANDRAUS, Renato INTERLICHE, Douglas CORTEZ
angelitapiovezana1307@hotmail.com.br

Universidade Pitágoras UNOPAR

Categoria: Pós-Graduação - Paineis

Área: Endodontia

A cirurgia parendodôntica pode ser necessária para a resolução de algumas situações clínicas na endodontia, a modalidade mais indicada é a apicectomia associada à retropreparo e retrobturação. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico onde foi realizada uma cirurgia de apicectomia com obturação retrógrada em dois dentes adjacentes, sendo um dente retrobturado com MTA Repair HP e outro com um novo material biocerâmico, o Bio C Repair. Paciente D.R.S, 38 anos, gênero masculino, compareceu ao centro odontológico da Universidade Pitágoras UNOPAR para avaliação do dente 22, onde pode-se observar uma fístula. Após o exame radiográfico verificou se tratar de uma lesão periapical. Foram solicitadas uma radiografia panorâmica e uma tomografia computadorizada *cone-beam* (TCCB), que confirmaram o diagnóstico de cisto radicular. Decorreu-se então a endodontia dos dentes 11 e 22 e retratamento do dente 21. Foi realizada a cirurgia parendodôntica nos dentes 21 e 22 com obturação retrógrada. Após 7 dias o paciente retornou para remoção da sutura, e mensalmente para proervação. Após um ano foram realizados os exames finais de TCCB e radiografias panorâmica e periapical, observando-se uma melhora significativa em relação à cicatrização periapical. Pode-se concluir que a apicectomia com obturação retrógrada utilizando MTA Repair HP ou Bio C Repair favorece a neoformação óssea levando a recuperação de lesões endodônticas.

Descritores: Endodontia; Ápice Dentário; Apicectomia.

APICIFICAÇÃO EM CURTO PRAZO COM O CIMENTO BIOCERÂMICO BIODENTINE

Angela Maira GUIMARÃES, Antonio BATISTA

angellamairag@gmail.com

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Endodontia

O objetivo do tratamento endodôntico é limpar, descontaminar e promover selamento do canal radicular para impedir a invasão bacteriana. Para canais de dentes imaturos necróticos, o grande desafio é conter um material sem a possibilidade de extravasamentos já que não possuem o anteparo convencional. As principais desvantagens dos tratamentos convencionais nestes casos é a longa duração do tratamento e o aumento da suscetibilidade de fraturas radiculares devido ao longo prazo usando a terapia convencional com medicação intra-canal. Uma alternativa é a confecção de um plug artificial com algum material biocompatível. O principal material usado para essa técnica é o biocerâmico MTA. Porém, novos materiais biocerâmicos foram introduzidos, e dentre eles o Biodentine (Septodont). O objetivo desse relato de caso é mostrar uma alternativa de tratamento em curto prazo para dentes que possuem ápice aberto. O caso clínico é de um paciente do sexo masculino de 15 anos, com histórico de trauma e dor no dente 11. Após exame radiográfico periapical foi observado que apresentava ápice aberto, reabsorção radicular interna e lesão periapical. Foi proposto o tratamento endodôntico em curto prazo com a utilização de um plug apical feito com Biodentine. Na primeira sessão, após o acesso coronário, foi realizada uma leve instrumentação com abundante irrigação a base de hipoclorito de sódio a 5%, seguido de medicação intra-canal com hidróxido de cálcio por duas semanas, renovado por mais 30 dias. Na terceira sessão, foi confeccionado o plug apical com Biodentine com espessura de 4 mm, seguido da obturação do canal radicular.

Descritores: Endodontia; Preparo de Canal Radicular; Ápice Dentário.

ARDÊNCIA BUCAL ASSOCIADA À MANCHAS BRANCAS: UM RELATO DE CASO

Mayara Klein do Amaral FERREIRA, Ana Carolina Pascoal DOMINGUES, Rafael Zancan MOBILE, José Miguel Amenábar CÉSPEDES, Juliana Lucena SCHUSSEL

mayaraklein.af@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Estomatologia

O líquen plano (LP) é uma doença mucocutânea crônica, imunologicamente mediada por linfócitos T, podendo atingir mucosa bucal, pele, unhas e mucosa genital. Ocorre mais frequentemente em mulheres acima dos 40 anos. A etiologia ainda é incerta, mas pode estar relacionado a medicamentos, estresse, ansiedade e doenças sistêmicas. As lesões bucais podem ser classificadas como reticular ou erosiva, sendo a primeira mais frequente. A reticular se apresenta em linhas brancas entrelaçadas e a erosiva com áreas eritematosas atróficas com graus variados de ulceração. Este estudo objetiva relatar o caso de uma paciente, 56 anos de idade, que compareceu a Clínica de Estomatologia da UFPR com queixa de manchas brancas e ardência na mucosa bucal e dificuldade em deglutir, com início há 6 meses. Ao exame intraoral, foi observado estrias brancas em mucosa jugal bilateral, lábio inferior, dorso e ventre lingual e área ulcerada em bordo lingual. A paciente apresentou laudo externo sugestivo de LP oral e compatível com a manifestação clínica. A abordagem proposta foi a prescrição de um corticosteroide tópico 4 vezes ao dia durante 15 dias, com a recomendação de deglutir 2 vezes ao dia devido a queixa de dificuldade de deglutição, o que resultou significativamente na melhora do quadro. A paciente foi orientada a permanecer por mais 30 dias utilizando a medicação e segue em acompanhamento. O LP, apesar de ser uma doença rara frequentemente apresenta manifestações bucais com queixas de dor e desconforto. O tratamento é sintomático e o acompanhamento deve ser permanente.

Descritores: Líquen Plano; Linfócitos T; Mucosa Bucal

ASSOCIAÇÃO ENTRE SINAIS VITAIS E ANSIEDADE COM POLIMORFISMOS DOS GENES *DRD2* e *ANKK1* EM PACIENTES SUBMETIDOS À REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES

Robson Diego CALIXTO, Giselle Emilaine da Silva REIS, Juliana Feltrin de SOUZA, Delson João da COSTA, Rafaela SCARIOT

robsonzahaila@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Alterações dos sinais vitais e dos níveis de ansiedade podem ser observadas durante os procedimentos cirúrgicos. O objetivo desse estudo observacional foi avaliar se os genes *DRD2* e *ANKK1* estavam associados às alterações de sinais vitais e dos níveis de ansiedade em pacientes submetidos à remoção de terceiros molares. Para tanto, foram avaliados os sinais vitais durante os períodos pré, trans e pós-operatórios. Os níveis de ansiedade foram avaliados através do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) de 168 indivíduos. Células da mucosa bucal foram coletadas para avaliação genética e os marcadores *rs3275* e *rs1800497* foram genotipados através da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase em tempo real (RT-PCR). A análise estatística foi realizada com significância de 0,05. Houve alterações nos valores dos sinais vitais durante todos os períodos avaliados ($p < 0,05$), porém, dentro dos valores de normalidade. Quanto à ansiedade, os valores para IDATE-Estado foram maiores que o IDATE-Traço. Os valores de frequência respiratória no período pós-operatório ($p = 0,025$) apresentaram associação com o marcador *rs3275* do gene *DRD2*. Para o marcador *rs1800497* do gene *ANKK1* observou-se apenas associação com os valores para ansiedade-traço ($p = 0,03$). Concluiu-se que tanto o marcador do gene *DRD2* quanto *ANKK1* estiveram associados às alterações dos sinais vitais e/ou níveis de ansiedade.

Descritores: Sinais Vitais; Ansiedade; Polimorfismo de Nucleotídeo Único.

ATENDIMENTO DE PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS EM AMBIENTE HOSPITALAR - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduardo dos Santos ROSSI, Tatiane Zahn Cardoso ROLIM, Paula Dresch PORTELA, Amanda Cristina SCHOEFFEL, Luciana Reichert Assunção ZANON

eduardo.odonto.ufpr@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Odontopediatria

Para realizar o tratamento odontológico infantil, o odontopediatra pode contar com uma série de técnicas de controle no condicionamento. Contudo, em alguns casos, essas técnicas se mostram insuficientes no manejo de pacientes ansiosos, que possuem alguma deficiência ou são pouco colaborativas. A anestesia geral é um recurso utilizado para a realização de procedimentos mais invasivos, minimizando a experiência traumática para o paciente e otimizando o tempo de trabalho do profissional. Este trabalho tem como objetivo apresentar dois relatos de casos de pacientes triados na disciplina de Odontopediatria da Universidade Federal do Paraná com indicação de atendimento odontológico sob anestesia geral. Paciente L.V.A.O., 6 anos de idade, foi triada na Clínica 2 durante as atividades da Clínica Integrada. Após a anamnese e exame físico foi constatada a necessidade de exodontia dos elementos 55, 74, 75, 84 e 85, além de restaurações nos dentes 54, 64 e 65. Paciente A.X.C., 4 anos de idade, recebeu indicação para exodontia dos dentes 51, 52 e 61 e restauração nos dentes 55 e 75. Na anamnese foi relatado que o paciente possui um grau leve de autismo, o que foi corroborado pelo comportamento durante o exame físico. A falta de colaboração do paciente impossibilitou a realização dos procedimentos sob anestesia local. Conclui-se que a realização de procedimentos clínicos odontológicos sob anestesia geral é uma alternativa viável e eficaz e, por seu caráter resolutivo, possibilita a melhoria da qualidade de vida dos pacientes odontopediátricos.

Descritores: Odontopediatria; Cirurgia Bucal; Anestesia Geral.

ATIVIDADE EXTENSIONISTA DO GRUPO PET ODONTOLOGIA UFPR NA SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DOENÇA FALCIFORME

Yasmin Cristina PERES, Maria Clara C. MONTEIRO, Cassius Torres PEREIRA

yasminperes37@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Odontologia Hospitalar

A anemia falciforme é a doença hereditária monogênica mais comum do Brasil, caracterizada por uma mutação na hemoglobina, que leva ao encurtamento da vida média das hemácias, somado à episódios de dor e crises de vasclusão. Destaca-se a necessidade de cuidados especiais e multiprofissionais à pacientes portadores da doença. O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR) foi o cenário deste projeto de caráter extensionista, realizado pelas integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Odontologia da UFPR e alunos da pós-graduação. A convite da equipe da entidade, o grupo foi responsável por realizar orientações direcionadas aos portadores da doença falciforme, referentes a higiene bucal, cárie e doença periodontal. Foram realizadas palestras que contaram com o auxílio de imagens, encenações em macromodelos, confecção de material educativo para distribuição e apresentações ilustrativas na forma de *slides*. As atividades foram realizadas em dois dias durante a semana de conscientização à respeito da doença falciforme. O total de 2 horas de atividades permitiu a vivência dos estudantes em um cenário de prática profissional pouco comum no meio acadêmico. As atividades expositivas sobre cuidados orais para pacientes portadores de doenças incomuns e de manejo ambulatorial complexo ampliam a clientela habitualmente atingida por estas ações rotineiras na formação do graduando em Odontologia. Permitem, ainda, a reflexão sobre as melhores técnicas de abordagem para que tais ações não configurem eventos pontuais na melhoria das condições de saúde de grupos desassistidos e com alta demanda por serviços especializados de saúde.

Descritores: Anemia Falciforme; Educação em Odontologia; Assistência Odontológica para Doentes Crônicos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS MONITORES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA (PIM) PLANO 261 - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karoline Fernanda Zamboni BONAN, Eduardo dos Santos ROSSI, Isabela Cristina Santos Freire de PAULA, Rafael Gomes DITTERICH, Ângela FERNANDES

karolinebonan@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Educação em Saúde

Em 2018, após consulta a chefes de departamento, coordenadores de curso, lideranças estudantis e, por fim, ao Comitê Geral de Monitoria, a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD) deu início ao Programa Institucional de Monitoria (PIM). O Plano no 261 do PIM, vinculado à Coordenação do curso de Odontologia selecionou alunos, de diferentes períodos, que foram divididos em subprojetos, com o objetivo de solucionar questões inerentes ao desenvolvimento do curso e ao estreitamento das relações entre o corpo docente, discente e coordenação. As atividades do primeiro grupo se iniciaram com a reestruturação do site oficial, adicionando novos conteúdos e funcionalidades, visando a ampliação da visibilidade do curso nos meios digitais. O site é uma importante fonte de informação e transparência e é uma potencial ferramenta para a divulgação da produção acadêmica e serviços prestados à comunidade externa, desta forma mantê-lo atualizado é uma tarefa vital para o processo de desenvolvimento do curso. Em 2019 os monitores e a coordenação do curso foram responsáveis pela logística do stand de Odontologia na 17ª edição da Feira de cursos e profissões da UFPR, e também passaram a trabalhar junto aos orientadores e demais docentes do curso para realizar as adequações necessárias para que a instituição receba a visita in loco dos avaliadores do Ministério da Educação (MEC). Assim, pode-se concluir que as atividades desenvolvidas pelos monitores do PIM, sob orientação da coordenação do curso, podem fortalecer os vínculos entre corpo discente e docente.

Descritores: Odontologia; Educação; Ensino.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AURORA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karla Daniele MANES, Laysa Camila Canônico PEDRO, Caroline Rodrigues STALLBAUM, Eduardo dos Santos ROSSI, Giovana Daniela Pecharki VIANNA

karlamanes21@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Saúde Coletiva

Para ampliar o acesso da população às ações de Saúde Bucal, nível primário de atenção, foi proposta pelo Ministério da Saúde a inclusão das Equipes de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia Saúde da Família (ESF). O objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas por alunos do 8º período da graduação, do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), durante as atividades do estágio de Odontologia em Saúde Coletiva III, realizado na Unidade Básica de Saúde Aurora, localizada no município de Curitiba, no Estado do Paraná. Dentre as atividades realizadas pelos acadêmicos, estão a territorialização, a promoção de educação em saúde nas escolas do município, a realização de visita domiciliar, o atendimento dos membros de uma família - com a supervisão da preceptora e a participação nos programas desenvolvidos pelas equipes de saúde da UBS. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de vivenciar plenamente as atribuições do Cirurgião-Dentista no contexto da Estratégia Saúde da família. Como conclusão, o estágio permitiu aos alunos o desenvolvimento de aptidões teórico-práticas em Saúde Coletiva e habilidades voltadas à promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde bucal, fundamentados nos preceitos éticos, científicos e técnicos, com humanismo e responsabilidade social no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Descritores: Saúde Pública; Centros de Saúde; Sistema Único de Saúde

ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB A ÓTICA DO USUÁRIO EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Karine NERONE, Hernando Alves PEREIRA, Giovana Daniela PECHARKI

karinenerone@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Pós-Graduação - Oral

Área: Saúde Coletiva

A Atenção Primária à Saúde (APS), definida como o primeiro nível de assistência dentro do sistema de saúde, consiste em um dos eixos estruturantes do Sistema Único de Saúde (SUS). Os processos de avaliação sob percepção de usuários atuam na construção de uma nova perspectiva do cuidado, além de monitorar as atividades, fortalecer o controle social e a participação da comunidade nos processos de planejamento. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar os atributos da APS sob a ótica dos usuários em um município da região metropolitana de Curitiba, PR. Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa, realizada nas Unidades de Saúde com ESF do Município de Piraquara-PR, tendo como participantes 57 usuários adultos vinculados às suas respectivas Unidades de Saúde. Aplicaram-se entrevistas individuais utilizando o instrumento *Primary Care Assessment Tool* (PCATool) – usuários adultos, versão reduzida. Em relação ao perfil dos entrevistados, identificou-se que a maioria é do sexo feminino (78,9%), a idade média dos participantes é de 38,6 anos, a média de tempo de frequência do usuário na US é de 6,7 anos. Os dados preliminares demonstraram em geral uma APS frágil em alguns aspectos, necessitando de um olhar mais atento e de investimentos por parte dos gestores, dos profissionais de saúde e da população.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Saúde da Família; Serviços de Saúde.

ATUAÇÃO DA PASTORAL DA CRIANÇA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PUERICULTURA

Yohana Lourenço DIAS, Ana Carolina Sanchez SIMIÃO, Jéssica de Liz MOREIRA, Giovana Daniela PECHARKI

yohana_lourencod@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Saúde Coletiva

A Estratégia Saúde da Família (ESF) amplia o acesso aos serviços em saúde e cria vínculos com a população. Isso pode ocorrer por meio de ações intersetoriais com outras organizações, como por exemplo a Pastoral da Criança. O presente estudo teve como objetivo avaliar a atuação conjunta entre as equipes da Estratégia Saúde da Família e a Pastoral da Criança, com relação à saúde geral e bucal da criança. A pesquisa foi exploratória-descritiva, com abordagem quali-quantitativa. Um questionário autoaplicável e semiestruturado contendo 20 questões foi entregue aos membros da Pastoral da Criança do município de Curitiba, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Participaram do estudo 42 integrantes no total. O questionário foi composto por questões objetivas sobre ações entre a entidade e a ESF. Ao final solicitou-se relato sobre o efeito satisfatório ou não das atividades. Menos da metade dos participantes afirmaram a existência de ações conjuntas entre a Pastoral da Criança e a ESF relacionadas à saúde bucal da criança. Sobre a regularidade das ações em conjunto, 33,3% relataram que acontecem esporadicamente e 66,7% dos participantes destacaram a atuação dos técnicos em saúde bucal. Além disso, 59,5% consideraram efeito não satisfatório das atividades integradas. Como justificativa, relatou-se a falta de participação e interesse dos integrantes das equipes da ESF. No contexto avaliado, verificou-se a necessidade de maior integração da ESF com a Pastoral. A percepção das equipes da ESF sobre o tema deve ser posteriormente avaliada para ampliar a discussão sobre as ações intersetoriais e o trabalho interprofissional.

Descritores: Intersetorialidade; Saúde Pública; Saúde Bucal.

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE SINAIS VITAIS E ANSIEDADE COM SNPs DOS GENES *COMT* e *ANKK1* EM PACIENTES SUBMETIDOS A REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES

Robson Diego CALIXTO, Giselle Emilaine da Silva REIS, Juliana Feltrin de SOUZA, Delson João da COSTA, Rafaela SCARIOT

robsonzahaila@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Alterações dos sinais vitais e dos níveis de ansiedade podem ser observadas durante procedimentos cirúrgicos. O objetivo desse estudo observacional foi avaliar se os genes *COMT* e *ANKK1* estavam associados com as alterações de sinais vitais e alteração dos níveis de ansiedade em pacientes submetidos a remoção de terceiros molares. Para tanto, pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura foram quantificadas durante o período pré, trans e pós-operatório. Os níveis de ansiedade foram avaliados através do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) de 168 indivíduos. Células da mucosa bucal foram coletadas para avaliação genética e os marcadores *rs174675* e *rs1800497* foram genotipados através da técnica de Proteína C-Reativa em tempo real (RT-PCR). A análise estatística foi realizada com significância de 0,05. Houve alterações nos valores dos sinais vitais durante todos os períodos avaliados ($p < 0,05$) porém dentro dos valores de normalidade. Quanto à ansiedade, os valores para a IDATE-Estado foram maiores do que IDATE-Traço. Os valores de temperatura no período pré-operatório ($p = 0,01$) e no período pós-operatório ($p = 0,04$) apresentaram associação com o marcador *rs174675* do gene *COMT* assim como os valores para ansiedade-estado ($p = 0,07$). Para o marcador *rs1800497* do gene *ANKK1* observou-se apenas associação com os valores para ansiedade-traço ($p = 0,03$). Concluiu-se que tanto o marcador do gene *COMT* quanto *ANKK1* estiveram associadas às alterações dos níveis de ansiedade.

Descritores: Sinais Vitais; Ansiedade; Polimorfismo de Nucleotídeo Único.

AVALIAÇÃO DA CLOREXIDINA NA DESCONTAMINAÇÃO DE TITÂNIO COM MICROTOPOGRAFIA: ESTUDO IN VITRO

Giovana CARNEIRO, Viviane Maria RANKEL, Eduardo Henrique de Souza OLIVEIRA, Geisla Mary Silva SOARES, Humberto Osvaldo Schwartz FILHO

giovanacarneiro04@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Implantodontia

Peri-implantite é a principal causa de perda dos implantes dentários. Tratamentos têm sido propostos com o objetivo de descontaminar a superfície dos implantes, removendo microrganismos que podem estar associados a doença e, dessa maneira, tem sido avaliada a ação de antimicrobianos locais. O objetivo do estudo foi avaliar a ação in vitro de diferentes métodos de aplicação de clorexidina (CLX) na descontaminação de discos de titânio com microtopografia. Vinte discos de titânio foram fixados na tampa de uma placa e expostos à inóculo de *Escherichia coli* por 24 horas. Após, distribuídos igualmente em 4 grupos (n=5): 1- submetido à um minuto de exposição à solução de CLX 0,12%; 2- dois minutos de exposição à solução CLX 0,12%; 3- esfregaço durante um minuto com gel de CLX 1%; e 4- esfregaço durante um minuto com gel de CLX 2%. Os discos foram lavados com PBS 1%, transferidos para nova solução de PBS 1% e sonicados. O produto de cada disco foi diluído e plaqueado individualmente. Após 24 horas realizou-se contagem das unidades de colônias formadas (UFC). Como resultado foi observado que os grupos 2 e 4 permitiram em média o crescimento de $0,4 \times 10^3$ e $0,2 \times 10^3$ UFC e os grupos 1 e 3 cresceram em média $18,6 \times 10^3$ e $36,0 \times 10^3$ UFC. Dentre os limites metodológicos deste estudo, pode-se concluir que a ação da solução de CLX a 0,12% por dois minutos e gel a 2% com esfregaço por um minuto foram métodos efetivos de descontaminação das superfícies de titânio com microtopografia.

Descritores: Implante Dentário; Descontaminação; Clorexidina.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA TÉCNICA DE COMPACTAÇÃO VERTICAL COM SYSTEM B NA OBTURAÇÃO DE CANAIS ACHATADOS

Thais Regina CALVETTI, Kariana Wan-Dall GONÇALVES, Guilherme Jun Cucatti MURAKAMI, Bruno Cavalini CAVENAGO

thais.calveti11@gmail.com

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Endodontia

A obturação tem como finalidade promover o melhor selamento tridimensional possível do sistema de canais radiculares. O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade de duas técnicas obturadoras em canais achatados. Foram utilizados 22 pré-molares inferiores unirradiculados obtidos no Banco de Dentes Humanos da UFPR. O preparo químico-mecânico dos canais radiculares foi realizado com o sistema SRF-Sequence Rotary File até o instrumento #40.04. A obturação foi realizada com cones de guta-percha 40.04 e cimento Sealer Plus (MK Life) empregando 2 técnicas (n=11): Cone Único e Técnica termoplastificadora com System B. Foram realizadas secções transversais seriadas à 2, 4, 6 e 8 mm aquém do vértice apical as quais foram polidas e fotomicrografadas com aumento de 60X com emprego de um estereomicroscópio com câmera acoplada. As imagens foram calibradas e analisadas no programa ImageJ® para determinação da área do canal, guta-percha, cimento e espaços vazios em mm². Os dados foram convertidos em porcentagem e analisados estatisticamente com os testes de Kruskal Wallis e Dunn, considerando o nível de significância de 5%. Os resultados obtidos mostram, que na técnica do cone único a porcentagem de guta-percha diminui conforme se aproxima do terço cervical enquanto aumentou porcentagem de cimento, já na técnica com o System B a porcentagem de guta-percha diminui discretamente conforme aproxima-se do terço cervical (84.77% em 2mm e 77.65% em 8mm). Conclui-se que a técnica termoplastificadora com o System B apresentou melhor qualidade na obturação de pré-molares inferiores com canais achatados.

Descritores: Obturação do Canal Radicular; Guta-Percha; Endodontia.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO PACIENTE NO USO DA TELECONSULTA NA ESPECIALIDADE DA ESTOMATOLOGIA

Maria Clara Chaves Monteiro da GAMA, Nicole Nichele PERDONCINI, Cassius Carvalho Torres PEREIRA

mclara.c.monteiro@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Estomatologia

A teleconsulta na forma síncrona permite aos profissionais a troca de informações e arquivos eletrônicos em tempo real a fim de otimizar tempo, custos com deslocamentos de populações em áreas remotas e servir como aconselhamento entre um clínico geral e um especialista. Este estudo observacional transversal objetivou avaliar o grau de satisfação do paciente frente à teleconsulta síncrona especialista em Estomatologia. Inicialmente era realizado o exame clínico pelo CD generalista, o mesmo registrava as imagens das lesões e através do aplicativo WhatsApp às enviava ao CD especialista localizado remotamente. Após entrevistar os pacientes de forma síncrona, o teleconsultor fornecia uma hipótese diagnóstica e sugestões de conduta. Encerrada a teleconsulta, os participantes avaliavam a experiência com o atendimento remoto através de um questionário contendo perguntas objetivas sobre o grau de satisfação, conforto, entendimento das informações dadas pelo especialista e probabilidade de indicar o serviço. Participaram 33 pacientes com média de idade de 53 anos (mín. 25 e máx. 83). No questionário, 24 (73%) afirmam estar muito satisfeitos com o atendimento e 30 (94%) sentiram-se seguros ou muito seguros quando questionados sobre o grau de confiança na consulta realizada com um profissional localizado remotamente. Os participantes que tiveram teleconsultas com qualidade de conexão classificada como boa em relação aos que tiveram chamadas razoáveis ou ruins avaliaram melhor o modelo proposto ($p=0,03$). Os resultados sugerem que apesar da boa avaliação dos participantes, investimentos na conectividade podem aumentar a satisfação do usuário e contribuir para a viabilidade desse modelo de consulta.

Descritores: Teleconsulta; Telessaúde; Satisfação do Paciente.

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ENXERTO ADIPOSE ABDOMINAL EM PACIENTES SUBMETIDOS A ARTROPLASTIA DA ATM: ESTUDO PILOTO

Robson Diego CALIXTO, Edimar Rafael de OLIVEIRA, Delson João da COSTA, Leandro Eduardo KLUPPEL, Rafaela SCARIOT

robsonzahaila@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - PAINEL

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A artroplastia em GAP da articulação temporomandibular (ATM) associada à inserção de material de interposição como enxerto de gordura dermoabdominal é um dos métodos utilizados para o tratamento da anquilose da ATM. O objetivo deste estudo retrospectivo longitudinal foi avaliar a eficácia do uso dessa modalidade de tratamento no que se refere a sinais e sintomas relacionados a anquilose de ATM. Para tanto, avaliou-se a medida da abertura bucal máxima através de régua milimetrada flexível, percepção da dor por meio da escala visual analógica - EVA e diminuição na formação de osso heterotópico através da análise volumétrica do remanescente condilar. Todas as avaliações foram feitas no período pré-operatório de uma semana antes da cirurgia e com 12 meses de pós-operatório. Os dados foram analisados com nível de significância de 0,05. A amostra foi constituída de 4 pacientes de ambos os sexos. Percebeu-se uma melhora de mais de 23 mm na abertura bucal dos indivíduos participantes do estudo, diminuição considerável da dor e uma redução de 80% no volume do remanescente ósseo durante o período pós-operatório quando comparados ao período pré-operatório, o que sugere uma diminuição da formação de osso heterotópico. Conclui-se assim que a técnica utilizada apresentou eficácia no tratamento da anquilose da articulação temporomandibular e na diminuição dos sinais e sintomas associados.

Descritores: Anquilose; Artroplastia; Articulação Temporomandibular.

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS, CLÍNICAS E GENÉTICAS QUE INFLUENCIAM NA PERCEPÇÃO DO DESCONFORTO NA REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES

Giselle Emilaine da Silva REIS, Robson Diego CALIXTO, Maria Fernanda Pivetta PETINATI, Nelson Luis Barbosa REBELLATO, Rafaela SCARIOT

gisellereis_86@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Pós-Graduação - Oral

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Avaliar a percepção do indivíduo em relação ao desconforto percebido durante a remoção de terceiros molares é uma tarefa difícil, visto que se trata de uma característica multifatorial. O objetivo desse trabalho foi avaliar a intensidade de desconforto percebida por indivíduos submetidos a remoção de terceiros molares e associar com características individuais, clínicas e polimorfismos associados ao *FKBP5*, *SCL6A4* e *COMT*. Além de correlacionar esses achados com a qualidade de vida relacionada a saúde bucal. Este estudo transversal observacional incluiu 209 pacientes atendidos na disciplina de CTBMF II da UFPR (CAAE 73771917.5.0000.0102), durante o período de onze meses. A intensidade de desconforto foi avaliada através do questionário QCirDental. Variáveis individuais e referentes ao procedimento cirúrgico foram catalogadas. A qualidade de vida foi avaliada através do instrumento OHIP-14. O DNA genômico do participante foi obtido através de raspagem da mucosa jugal. Os dados foram submetidos a análise estatística, com nível de significância de 5%. Entre os principais resultados obtidos encontrou-se que as mulheres apresentaram maior intensidade de desconforto associado a remoção cirúrgica de terceiros molares quando comparadas aos homens ($p = 0,001$), assim como pessoas com maior peso corporal ($p = 0,004$). No modelo recessivo, o genótipo AA para o marcador *rs3800373* de *FKBP5* foi associado a uma maior intensidade de percepção de desconforto cirúrgico ($p = 0,026$). Conclui-se, portanto, que mulheres, indivíduos com maior peso corporal e com genótipo AA para o marcador *rs3800373* reportaram maior intensidade de percepção de desconforto associado a cirurgia para remoção dos terceiros molares.

Descritores: Terceiro Molar; Qualidade de Vida; Polimorfismo Genético.

AVALIAÇÃO DE ABSORÇÃO E SOLUBILIDADE DE RESINAS BISACRÍLICAS

Nadia Ibrahim CHARCHICH, Jéssica dos Santos CORREIA, Juliana Saab RAHAL
nadiacharchich@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Prótese Dental

As resinas bisacrílicas são usadas na confecção de restaurações provisórias e são expostas diariamente a substâncias que podem alterar as propriedades. O objetivo deste estudo foi avaliar sua absorção e solubilidade frente a diferentes acabamentos de superfície e meios de armazenamento. Foram confeccionadas 180 amostras, compondo 3 grupos de 60 amostras segundo a marca comercial (Voco, GC America e Yllor) divididos em 3 subgrupos: SG1 – 20 amostras não polidas; SG2 – 20 amostras polidas com discos abrasivos e feltro; SG3 – 20 amostras cobertas com cianocrilato. Cada subgrupo teve 5 de suas amostras armazenadas nos meios: água, refrigerante de cola, chá mate e vinho tinto. Após sua confecção, as amostras foram preparadas para os ensaios de absorção e solubilidade segundo a Especificação n. 12 da ADA. Os valores de absorção foram mensurados nos períodos de 24h e 7 dias, e de solubilidade após 7 dias. Os valores de absorção foram menores no período de 24h para as amostras Voco e Yllor, em comparação com as amostras GC America. Para o período de 7 dias, as amostras Voco diferiram das demais apresentando valores menores. Quanto à solubilidade, não houve diferença significativa entre as marcas e meios de armazenamento. O método de acabamento que acarretou menores valores de absorção e solubilidade foi o uso de discos abrasivos e feltro. E as amostras armazenadas em chá e água tiveram menor absorção comparadas a refrigerante e vinho. Considerando absorção uma característica indesejável, a marca com melhor comportamento seria Voco com acabamento por discos abrasivos e feltro.

Descritores: Prótese Parcial Fixa; Solubilidade; Absorção.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE CURITIBA/PR

Milena Nunes PACHECO, Valeska Issaho Kageyama MEDEIROS, Rafael Zancan MOBILE, Mariana Alduan Franco de LIMA, Maria Ângela Naval MACHADO

milenanunesp9@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Saúde Coletiva

O traumatismo dentário (TD) tem grande prevalência na infância e adolescência. Assim, minimizar os danos causados pelo TD em escolas é essencial para um melhor prognóstico da arcada dentária. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos professores do ensino fundamental sobre o TD, em duas escolas públicas estaduais de Curitiba/PR. O estudo utilizou a aplicação de um questionário para avaliar o conhecimento prévio sobre TD. Em seguida, uma palestra instrutiva sobre o TD e primeiros socorros foi ministrada e, após 3 meses, o mesmo questionário foi reaplicado. A significância estatística foi considerada quando o $p < 0,05$ (Teste de McNemar). A amostra totalizou 62 professores, 83% do sexo feminino e 17% do masculino, 80% tinham idade superior a 40 anos e 69% cursaram o ensino superior. A maioria (73%) relatou não ter conhecimento prévio sobre o TD. Em relação aos acertos/erros, foi observada a retenção de conhecimento na diferença das respostas antes e após a palestra nas questões sobre fraturas dentárias ($p=0,001$), intrusão ($p=0,031$), tempo de ação após a avulsão ($p < 0,001$), reimplante ($p=0,001$) e higiene do dente avulsionado ($p < 0,001$). Nas questões relacionadas à avulsão de dentes decíduos ($p=0,454$) e permanentes ($p=0,167$) e à identificação de dentes decíduos/permanentes ($p=0,146$) não foram observadas diferenças entre as respostas antes e após a palestra. Conclui-se que as atividades educativas sobre TD podem causar um impacto positivo no conhecimento dos professores sobre esta situação e incentivar uma atenção maior à prevenção e ao manejo do TD no ambiente escolar.

Descritores: Traumatismo dentário; Emergências; Conhecimento.

AVALIAÇÃO DO METABOLISMO ÓSSEO PERIODONTAL EM RATOS ORQUIECTOMIZADOS E SUPLEMENTADOS POR HORMÔNIOS SEXUAIS

Natália Amanda GOMES, Anny Caroline Cardoso de LIMA, Gabriel Guido GUARENGHI, Henrique Meister VALENGA, João Paulo STEFFENS

natiamandagomes@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Periodontia

O objetivo do estudo foi avaliar o papel da terapia de reposição hormonal no metabolismo ósseo mandibular e sistêmico em ratos adultos orquiectomizados. Quarenta ratos Wistar do Biotério Central da Universidade Federal do Paraná foram aleatoriamente separados em 4 grupos experimentais: Sham-controle (n=10), grupo orquiectomia - OQX (n=10), grupo orquiectomia com reposição de testosterona - OQX+T (intramuscular, 250mg/kg, a cada 14 dias; n=10) e grupo orquiectomia com reposição de estradiol - OQX+E (subcutâneo, 1mg/kg, diariamente; n=10). O período experimental foi de 24 dias após a orquiectomia. As hemi-mandíbulas foram coletadas e processadas para análise de microdureza de osso cortical e medular, e radiografadas para análise da densidade óssea das peças a partir da contagem de pixels em software (ImageJ). O soro foi coletado para análise de cálcio, fósforo, fosfatase alcalina e magnésio. O grupo OQX demonstrou a maior concentração de fosfatase alcalina ($192,5 \pm 31,8$ U/L) e a menor densidade mineral óssea (32.540 ± 2.788 pixels) em relação ao controle (119 ± 32 U/L e 44.792 ± 2.873 pixels, respectivamente; Kruskal-Wallis; $p < 0,05$). A fosfatase alcalina foi semelhante ao grupo controle quando a reposição hormonal foi administrada. O grupo OQX+E obteve menor microdureza em osso cortical e maior densidade mineral óssea do que o grupo OQX ($p < 0,05$). Concluiu-se que a suplementação hormonal com estrógeno ou testosterona influenciam o metabolismo ósseo, sendo que apenas a reposição com estradiol melhorou a densidade mandibular.

Descritores: Orquiectomia; Testosterona; Estradiol.

AVALIAÇÃO DOS ERROS RELACIONADOS À BIOSSEGURANÇA PRATICADOS POR ALUNOS DA CLÍNICA INTEGRADA DA UFPR

Gabriella MAZZAROLO, Ângela FERNANDES, José Vinícius Bolognesi MACIEL, Thays Regina Ferreira da COSTA

gabmazzarolo@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Biossegurança em Odontologia

Profissionais da área da saúde são expostos a diferentes microrganismos diariamente. Portanto, é importante que respeitem as normas básicas de biossegurança para evitar contaminação cruzada. O objetivo deste levantamento foi avaliar os principais erros praticados pelos alunos de graduação do nono período da Universidade, na Clínica Integrada. Para isso, uma planilha modelo da Comissão de Controle de Infecções Odontológicas (CCIO) foi semanalmente preenchida por alunos do segundo período, que cursaram a disciplina de Estágio Supervisionado 1, com o acompanhamento dos professores desta. Os dados coletados são referentes ao período do primeiro semestre de 2017 até o primeiro semestre de 2019. Os erros foram tabulados e submetidos à análise descritiva para avaliação de frequência. O erro mais praticado no período de avaliação foi a ausência do uso de sobreluvas (604 vezes – 21%), seguido por manipulação em materiais da bancada com luva contaminada ou a que atende ao paciente ou sem luva (363 vezes – 12,6%) e a ausência do uso de óculos protetor (317 vezes – 11%). Além disso, alguns erros importantes, que não estavam na planilha foram levantados, destacando-se: uso de calçados inadequados dentro da clínica e utilização de campos contaminados e/ sujeitos ou furados. Conclui-se que ainda há muita negligência por parte dos alunos em relação ao cumprimento das normas de biossegurança propostas pelo CCIO.

Descritores: Contenção de Riscos Biológicos; Equipamentos de Proteção; Estudantes.

BANCO DE DENTES HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: LEVANTAMENTO SOBRE O ACERVO

Fernanda Aparecida STRESSER, Yasmine Mendes PUPO, Andresa Carla OBICI

fstresser@bol.com.br

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Educação em Saúde

Dentes humanos extraídos são comumente utilizados para o ensino em odontologia, bem como para pesquisas científicas da graduação e pós-graduação. Desta forma, por volta do ano 2000, iniciou-se a criação dos Bancos de Dentes Humanos (BDH), visando minimizar o comércio ilegal de dentes e disponibilizá-los de maneira segura e controlada. O BDH da Universidade Federal do Paraná (BDH-UFPR) foi inaugurado em junho de 2010, sendo responsável desde a coleta até o armazenamento destes dentes. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento do acervo do BDH-UFPR. Foi realizado um estudo transversal observacional, do período de jun/2010 a set/2018. Os dados foram coletados da planilha Excel[®] desenvolvida para o BDH-UFPR e dos livros de registro da entrada dos dentes, diferenciando os dentes rastreáveis dos não-rastreáveis. Foi realizada estatística descritiva. Os resultados mostraram que o total de dentes catalogados e armazenados foi de 13855, sendo 57% doadores do gênero feminino e 43% masculino, com idade média de 33 anos. Observou-se que em 2010 houve grande doação de dentes não-rastreáveis, proveniente principalmente do corpo docente. A partir de 2013 foram coletados e armazenados os dentes rastreáveis e, em 2017 houve um grande aporte de dentes em virtude de parcerias firmadas com UBS de Curitiba e região metropolitana. Averiguou-se também, os motivos principais para indicação de exodontia, sendo a doença periodontal e a cárie as mais prevalentes. Conclui-se que, devido ao amplo acervo do BDH-UFPR, o acadêmico de odontologia pode desenvolver atividades relacionadas ao ensino, a pesquisa e à extensão, importante para sua formação.

Descritores: Dente; Ética Odontológica; Ensino.

CARACTERÍSTICAS DIMENSIONAIS DA CÂMARA PULPAR EM PREPAROS PARA ENDOCROWN EXEMPLIFICADAS POR MEIO DE UM RELATO DE CASO

Natália Amanda GOMES, Andresa Carla OBICI, Eduardo Christiano Caregnatto De MORAIS
natiamandagomes@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Prótese Dental

As *endocrowns* são restaurações indiretas que utilizam a câmara pulpar como artifício de retenção mecânica e, por serem associadas à cimentação adesiva, dispensam o uso de pinos intraradiculares. A realização deste procedimento requer cuidados em relação a preservação da estrutura dentária, bem como com o quanto de estrutura dimensional do assoalho da câmara pulpar existe para adesão adequada. Desta forma, a morfologia e o volume total da câmara pulpar, determinadas pelas dimensões das paredes internas e os ângulos externos arredondados, são responsáveis pela retenção macromecânica, além do vedamento e proteção dos condutos radiculares, o que proporciona condição ideal para aumentar a capacidade adesiva e mecânica da peça. Este trabalho tem por objetivo caracterizar a morfologia da câmara pulpar preparada para receber uma *Endocrown* e compara-la por meio de um caso clínico. Paciente do sexo feminino, 37 anos, com restauração pré-existente fraturada no dente 36 teve o material restaurador removido após anamnese e exame clínico. Na sequência, a entrada dos condutos radiculares foi vedada com cimento ionomérico, o que facilita uma eventual reintervenção, seguido da aplicação de uma fina camada de resina fluida, promovendo uma camada protetora denominada *resin coating*. Seguiu-se preparo de *onlay* utilizando a câmara pulpar como parte do preparo respeitando as características previamente descritas. Após a finalização do tratamento foi possível concluir que, se observadas as características dimensionais da câmara pulpar aliadas aos princípios biomecânicos de retenção e estabilidade à cimentação adesiva, as *endocrowns* mostram-se uma alternativa conservadora para dentes posteriores despolpados.

Descritores: Preparo Prostodôntico do Dente; Cimentação; Cavidade Pulpar.

CARACTERÍSTICAS IMAGINOLÓGICAS DO MIELOMA MÚLTIPLO: RELATO DE CASO

Gustavo MAURICIO, Lucas Antico DUNAISKI, Melissa Rodrigues de ARAUJO, Maria Ângela Naval MACHADO, Antônio Adilson Soares de LIMA

gustavomauricio1998@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Radiologia Odontológica

O mieloma múltiplo (MM) é uma hemopatia maligna caracterizada pela proliferação clonal de células plasmáticas responsáveis pela invasão da medula óssea hematopoiética e da secreção de uma imunoglobulina monoclonal na maioria dos casos. O envolvimento ósseo está presente em aproximadamente 80% dos pacientes onde a dor e a ocorrência de fraturas espontâneas e patológicas são frequentes. O objetivo deste trabalho é apresentar as características imaginológicas de um paciente com diagnóstico de mieloma múltiplo atendido na clínica de Semiologia aplicada do Curso de Odontologia da UFPR. Paciente do sexo masculino, de 58 anos de idade foi encaminhado pelo cirurgião-dentista do Hospital Erasto Gaertner para a realização de tratamento odontológico. Durante o exame clínico do paciente foi solicitada uma radiografia panorâmica cuja imagem revelou a presença de várias imagens radiolúcidas no corpo e no ramo da mandíbula. Uma tomografia computadorizada *cone-beam* revelou a presença de lesões radiolúcidas circulares e múltiplas na mandíbula e no crânio do paciente, compatíveis com o diagnóstico de MM. A mandíbula costuma ser o osso maxilar mais afetado pelo MM. Do ponto vista imaginológico, as lesões causadas pelo MM costumam ser bem definidas, mas não corticalizada e sem qualquer sinal de reação óssea. Algumas lesões têm um formato oval ou cístico. Os cirurgiões-dentistas precisam estar atentos a imagens radiolúcidas arredondadas durante a análise das radiografias panorâmicas ou periapicais, pois podem estar diante de um caso de MM.

Descritores: Mieloma Múltiplo; Radiologia; Saúde Bucal.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA BIMAXILAR PARA TRATAMENTO DE ASSIMETRIA FACIAL: RELATO DE CASO

Isabela Polesi BERGAMASCHI, Mateus José da SILVA, Rafael Correia CAVALCANTE, Leandro Eduardo KLUPPEL, Delson João da COSTA

isabelapbergamaschi@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Pós-Graduação - Oral

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A etiologia das assimetrias faciais pode ser de ordem genética, devido a síndromes, ou de origem adquirida, incluindo anquilose da articulação temporomandibular, tumores, traumas progressivos, hiperplasia condilar e outros. Todas essas condições podem afetar o crescimento e o desenvolvimento tanto da mandíbula quanto da maxila. A hiperplasia condilar unilateral é uma condição rara, com fisiopatologia pouco conhecida e autolimitante, que pode levar a assimetrias mandibulares significativas, resultando em déficit estético e funcional. O principal objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 20 anos, portador de deformidade dentofacial, o qual procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal do Paraná com queixas estéticas e mastigatórias relacionadas a assimetria mandibular severa. Após anamnese, avaliação clínica e exames complementares, diagnosticou-se hiperplasia condilar unilateral, a qual levou ao crescimento assimétrico da face, com um desvio mandibular de 13mm. O tratamento proposto ao paciente foi de instalação de aparatologia ortodôntica para alinhamento e nivelamento dentário para posterior correção cirúrgica da deformidade. Após preparo ortodôntico e diagnóstico da inatividade da hiperplasia condilar, o estudo e a decisão das movimentações ósseas se deu por meio de planejamento virtual. O paciente foi então submetido a cirurgia ortognática de maxila, mandíbula e mento. O mesmo encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 4 meses, apresentando-se assintomático com oclusão estável e satisfeito esteticamente e funcionalmente com tratamento realizado. Diante disso, pode-se concluir que a cirurgia ortognática mostrou-se uma técnica cirúrgica eficaz para o tratamento de assimetrias mandibulares com crescimento condilar inativo.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Osteotomia Maxilar; Osteotomia Mandibular.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA NA CORREÇÃO DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL CLASSE III: RELATO DE CASO

Lidiana dos Santos CORDEIRO, Mateus José da SILVA, Bruno Dezen VIEIRA, Nelson Luis Barbosa REBELATTO

lidiana.sc@outlook.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Pós-Graduação - Oral

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A cirurgia ortognática constitui um tratamento orto-cirúrgico para deformidades dentofaciais. Deformidades dentofaciais classe III podem apresentar como características uma protrusão mandibular e/ ou retrusão maxilar. Na cirurgia ortognática são realizadas osteotomias que permitem o reposicionamento das bases ósseas e reestabelecimento da oclusão. O objetivo do relato é demonstrar pré, trans e pós-operatório da cirurgia ortognática na correção de deformidade dentofacial classe III. Paciente do sexo masculino, 22 anos, submetido a osteotomias sagital do ramo mandibular e Le Fort I, que permitiram movimentos de recuo mandibular e avanço maxilar, seguidos pelo reestabelecimento da oclusão e fixação dos segmentos osteotomizados. Como resultado, uma harmonia facial, dentária e funcional. Assim, a cirurgia ortognática, constitui um tratamento efetivo nas deformidades dentofaciais.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Maloclusão; Osteotomia.

CIRURGIA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL. ANÁLISE DOS PARÂMETROS PERIODONTAIS APÓS 2 ANOS

Mariana OLIVEIRA, Nayara Flores MACEDO, Marcelo Yudi SAKAMOTO, Humberto SCHWARTZ FILHO
marianaoli_97@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Pós-Graduação - Paineis

Área: Periodontia

Sorriso gengival é o termo utilizado para descrever uma condição estética em que ocorre uma exposição gengival excessiva ao nível da maxila, durante o sorriso. Há diversos fatores relacionados a sua etiologia, sendo a mais comum a erupção passiva alterada dos dentes anterossuperiores. Para correção dessa desarmonia é necessária uma abordagem multidisciplinar das áreas odontológicas, sendo o plano de tratamento dependente de um correto diagnóstico e avaliação para um melhor prognóstico. As técnicas cirúrgicas periodontais (gengivoplastia e gengivectomia associadas ou não a osteotomia e osteoplastia) são utilizadas para correção desta condição. Este relato de caso analisou os aspectos periodontais após 2 anos da realização da cirurgia de aumento de coroa clínica. Paciente gênero feminino, 25 anos de idade, com queixa estética da quantidade de gengiva exposta ao sorrir e com diagnóstico de Erupção Passiva Alterada (Subgrupo A, tipo I). Foram avaliados parâmetros clínicos periodontais (sangramento a sondagem, profundidade de sondagem, perda de inserção, comprimento da coroa, largura da mucosa queratinizada e índice de placa). O acompanhamento do caso confirmou o sucesso da cirurgia de aumento de coroa clínica e a estabilidade dos parâmetros avaliados.

Descritores: Periodontia; Gengivectomia; Estética.

CISTO INFLAMATÓRIO PERIAPICAL EXTENSO EM MAXILA - RELATO DE CASO

Maria Isabelli Silva PEREIRA, Pedro Henrique Paulista VIEIRA, Raquel LACHOWSKI, Antônio Adilson Soares de LIMA, Melissa Rodrigues de ARAÚJO

maria.isabelli.s97@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Semiologia

O cisto inflamatório periapical é uma lesão que ocorre nos ápices de dentes infectados devido à necrose pulpar. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma lesão cística em maxila. Uma paciente de 17 anos de idade, atendida na clínica de Semiologia do curso de Odontologia da UFPR. Durante a anamnese, a paciente relatou dor ao mastigar. Ao exame físico notou-se a presença de abaulamento no palato duro do lado esquerdo. A radiografia panorâmica (RP) mostrou extensa lesão radiolúcida, na região periapical entre os dentes 21 a 25, envolta por um halo radiopaco. Uma RP de 2016 cedida pela paciente já indicava destruição óssea. A tomografia computadorizada Cone Beam, mostrou expansão das corticais vestibular e palatina de 4 cm. Foi realizado teste de sensibilidade pulpar nos dentes adjacentes à lesão e o dente 22 não respondeu ao estímulo térmico. O plano de tratamento consistiu em biópsia incisiva através da marsupialização e tratamento endodôntico do dente 22. O resultado da biópsia foi cisto inflamatório. Este diagnóstico revela que a necrose pulpar, após um tempo de evolução, provocou uma importante destruição óssea na paciente, que está em acompanhamento clínico e imagem mostrando redução do tamanho da lesão. A enucleação cística será realizada após obturação do canal radicular e regressão da lesão. Os cistos inflamatórios podem ser assintomáticos e assumirem grandes tamanhos. Os exames de imagem são essenciais para o planejamento terapêutico.

Descritores: Cistos Ósseos; Tomografia; Cisto Radicular.

CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO - RELATO DE CASO

Fernanda Aparecida STRESSER, Nathália Vanzella FIGUEIREDO, Antonio Adilson Soares de LIMA, Melissa Rodrigues de ARAUJO

fstresser@bol.com.br

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Semiologia

Cisto ósseo simples ou traumático, consiste numa lesão não-neoplásica, vazia ou com fluido, sem revestimento epitelial e, frequentemente com lacunas de Howship na superfície óssea próxima. Sem etiologia definida, é assintomático, acomete, geralmente, a mandíbula de indivíduos de 10 a 20 anos de idade, sendo descoberto por exames radiográficos de rotina. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de cisto ósseo traumático na mandíbula. Um paciente do sexo masculino, 14 anos de idade, foi encaminhado para a clínica de Odontologia da UFPR para avaliação de uma lesão assintomática no lado esquerdo da mandíbula, achado radiográfico. A anamnese não revelou histórico de trauma. O exame físico não mostrou alterações na mucosa. Na radiografia panorâmica observou-se uma área radiolúcida unilocular bem definida localizada entre os dentes 36 e 37. E a tomografia computadorizada cone beam mostrou lesão hipodensa na região de corpo mandibular entre os dentes 36 e 37. Foi realizada biópsia excisional e o no trans-operatório constatou-se ausência de cápsula cística, com cavidade preenchida por sangue, levando à hipótese diagnóstica de cisto ósseo traumático. O tratamento, consistiu na exploração cirúrgica simples, com limagem, curetagem das paredes ósseas. O exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico de cisto ósseo traumático. Os cirurgiões-dentistas precisam ter conhecimento sobre as características radiográficas das lesões e associá-las com exame físico e biópsia, para diagnosticar e tratar corretamente as lesões ósseas do complexo maxilomandibular.

Descritores: Cistos Ósseos; Mandíbula; Biópsia.

CLORODONTIA E HIPOPLASIA DE ESMALTE ASSOCIADA À HIPERBILIRRUBINEMIA NEONATAL: RELATO DE CASO

Nathália Vanzella FIGUEIREDO, Larissa Alves LEONARDI, Ana Karoline da Cruz NOVAES, Melissa Rodrigues de ARAUJO, Antonio Adilson Soares de LIMA

nathaliavanzella@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Semiologia

Vários distúrbios sistêmicos em pacientes pediátricos podem produzir alterações dentárias. Níveis séricos elevados de bilirrubina (hiperbilirrubinemia), um produto da degradação da hemoglobina, pode se depositar nos tecidos mineralizados dos dentes causando clorodontia (pigmentação verde nos dentes) e hipoplasia de esmalte. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de dentes verdes afetando todos os dentes decíduos em uma menina de 3 anos de idade. A paciente havia sido levada para consulta odontológica por seus pais devido à presença da clorodontia. A história médica pregressa revelou que a paciente sofreu uma lesão traumática durante o nascimento por parto prematuro que resultou em hiperbilirrubinemia. Este tipo de pigmentação do esmalte é permanente e ocorreu durante o período de desenvolvimento dentário. A mãe foi instruída sobre a importância da dieta e a higiene bucal foi reforçada. Como a pigmentação verde afetou a dentição decídua e havia uma possibilidade também pode ocorrer na dentição permanente, a mãe foi orientada a retornar para acompanhamento odontológico da criança. Nenhum tratamento cosmético foi estabelecido nos dentes afetados. Como a criança era prematura, observou-se uma erupção tardia dos dentes decíduos e permanentes. Os cirurgiões-dentistas precisam estar atentos durante o exame clínico a presença da clorodontia e investigar quadros de hiperbilirrubinemia na infância.

Descritores: Hiperbilirrubinemia; Esmalte Dentário; Dente Decíduo.

COMPLICAÇÕES DA OSTEORRADIONECRESE: MANEJO CIRÚRGICO E CONSERVADOR

Letícia Aparecida CUNICO, Edina Fernanda Martins MACHADO, Evandro Matioski PEREIRA, Laurindo Moacir SASSI, Juliana Lucena SCHUSSEL

leticia.cunico@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Estomatologia

A osteorradionecrose (ORN) é definida como uma área de osso irradiado desvitalizado exposto, que não cicatriza por um período de 3 a 6 meses na ausência do tumor no local. É resultado da hipóxia tecidual, hipocelularização e hipovascularização. É mais frequente na mandíbula, por haver menor vascularização e tecido ósseo mais compacto. O objetivo desse trabalho é descrever complicações da ORN e seu manejo através de relato de caso. Paciente do sexo masculino, 73 anos, foi encaminhado ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Erasto Gaertner com queixa de lesão em boca e histórico de câncer em orofaringe e tratado com radioterapia. Ao exame intra-oral notou-se exposição óssea na área do dente 48, bem como vários dentes em situação precária. Radiograficamente foi possível observar a presença de sequestros ósseos. Foi realizada ressecção do osso necrosado. Após 3 anos, o paciente retornou ao serviço com queixa álgica em mandíbula esquerda com exposição óssea intra e extra-oral de aproximadamente 1cm. Devido ao estado geral do paciente, adotou-se um tratamento conservador de sequestrectomia associada a antibióticos, e protocolo PENTO. Sem melhora no quadro, o paciente foi submetido à hemimandibulectomia. Alguns meses após procedimento, o paciente foi diagnosticado com um segundo tumor primário em esôfago e acabou evoluindo a óbito. A osteorradionecrose é uma das complicações mais severas da radioterapia na região de cabeça e pescoço, e seu manejo é complexo. Ainda não existe uma abordagem padronizada, sendo importante sua prevenção no período pré, trans e pós radioterapia.

Descritores: Osteorradionecrose; Radioterapia; Câncer de Cabeça e Pescoço.

COMPROMETIMENTO DA SAÚDE BUCAL NUMA PACIENTE USUÁRIA DE CRACK: RELATO DE CASO

Nathália Vanzella FIGUEIREDO, Raquel LACHOWSKI, Antonio Adilson Soares de LIMA
nathaliavanzella@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Semiologia

O crack é uma droga psicoativa e seu consumo provoca danos à saúde bucal, tais como: alterações na mucosa oral, no fluxo salivar, no risco à cárie e doença periodontal. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente com um quadro de saúde bucal ruim associado à drogadição por crack. Mulher de 22 anos de idade buscou atendimento no Pronto Atendimento Odontológico da UFPR com a queixa de “dor em toda boca”. Durante a anamnese, ela negou o uso de medicamentos e relatou tabagismo (40 cigarros/dia) e fazer uso diário de crack há três anos. Além disso, ela informou que não tinha o hábito de escovar os dentes e nem utilizar o fio dental desde o começo do uso da droga. Em seu prontuário constava o registro do primeiro atendimento na universidade que aconteceu há dez anos. A radiografia panorâmica da época mostrou a presença de todos os dentes permanentes, ausência de tratamento endodôntico e rizogênese incompleta em alguns dentes. A paciente foi submetida ao exame clínico e a exames complementares imaginológicos. A imagem da radiografia panorâmica revelou a presença de doença periodontal severa e a destruição generalizada dos dentes. O plano de tratamento previa na exodontia de todos os dentes e a confecção de prótese total. Baseado nesses achados pode-se estabelecer a relação do uso de substâncias nocivas, como é o crack e o cigarro, com a pobre higiene bucal, que leva a prejuízos na qualidade de vida e a necessidade precoce de procedimentos odontológicos invasivos.

Descritores: Cocaína Crack; Saúde Bucal; Radiografia Dentária.

CONCORDÂNCIA INTEREXAMINADORES, CLÍNICA E TOMOGRÁFICA EM ARTICULAÇÕES COM DESORDEM DEGENERATIVA

Luís Felipe SCHENATO, Helena Bussular MARQUES, Priscila Brenner Hilgenberg SYDNEY
luissschenato@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Disfunção Temporomandibular

O objetivo desse estudo foi avaliar a concordância interexaminadores e dos achados clínicos e tomográficos em articulações temporomandibulares (ATMs) diagnosticadas com desordem articular degenerativa (DAD). Foram convidadas a participar desta pesquisa mulheres com idade entre 18 e 60 anos. Todas as participantes foram avaliadas por um único examinador experimentado de acordo com os critérios clínicos do RDC/TMD. A partir disso, foram formados dois grupos. O grupo 1, composto por ATMs com Doença Articular Degenerativa (DAD), de acordo com os critérios IIIb e IIIc do RDC/TMD. O grupo 2, controle, formado por ATMs saudáveis, sem quaisquer sinais e/ou sintomas de DAD. Todas as imagens deste estudo foram avaliadas por 2 examinadores devidamente calibrados para os critérios de avaliação, mas cegos para o diagnóstico clínico. Foram avaliadas 31 mulheres, com idade média de 35,23 (14,06) anos. O grupo 1 foi composto por 26 ATMs (41,9%) com DAD e o grupo 2 por 36 ATMs (58,1%) assintomáticas. O coeficiente de concordância Kappa interexaminadores foi de 0,706 ($p=0,000$). Enquanto que os coeficientes Kappa entre os achados clínicos e tomográficos foram de 0,301 ($p=0,01$) e 0,273 ($p=0,02$) para cada examinador. Houve um nível de concordância forte interexaminadores para os achados tomográficos. No entanto, houve concordância mais baixa, considerada razoável, dos achados clínicos e tomográficos, podendo levar tanto a achados falso positivos, como falso negativos. Estes resultados indicam que se deve ter cautela ao se examinar as imagens das ATMs sem a devida correlação com os aspectos clínicos.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Diagnóstico.

CONDIÇÃO BUCAL DE CRIANÇAS COM HISTÓRICO DE CONDIÇÕES ADVERSAS AO NASCIMENTO: EXPERIÊNCIAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Bruna Cristine DIAS, Ana Carolina MUDREK, José Vitor Nogara Borges de MENEZES, Fabian Calixto FRAIZ, Juliana Feltrin de Souza CAPARROZ

brunacristined@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Odontopediatria

Sabe-se que algumas comorbidades presentes ao nascimento podem repercutir diretamente ou indiretamente na saúde bucal da criança. Estudos mostram que condições de saúde desfavoráveis como a prematuridade e doenças congênitas, como a sífilis, estão associadas a defeitos de desenvolvimento do esmalte e alterações morfológicas dentárias, respectivamente. Além disso, crianças com a saúde comprometida em idade precoce podem resultar em comportamentos inadequados dos cuidadores como a superalimentação ou a introdução precoce do açúcar. Este estudo avaliou as condições bucais de crianças assistidas no ambulatório de puericultura do Hospital de Clínicas da UFPR. Neste local são atendidas crianças com histórico de tratamento intensivo hospitalar ou condições de doença ao nascimento. O exame clínico foi realizado por um profissional experiente sob luz artificial e os dados anotados em ficha específica. Um total de 40 crianças foram examinadas, com média de idade de 35,54 meses (mínimo: 1; máximo: 144). Entre as crianças examinadas, 9 não apresentavam dentes, 21 dentadura decídua e 7 com dentadura mista. Das 28 crianças com dentes, 9 (32,1%) apresentaram experiência de cárie e 5 (17,9%) com defeitos de desenvolvimento de esmalte. Um total de 13 (46,4%) crianças mostraram presença de placa visível. Um total de 48,6% das crianças possuía o hábito de sucção da chupeta e 10,8% de sucção digital, sendo a mal oclusão observada em 9 crianças. Estes resultados reforçam a necessidade de ações preventivas e de promoção em saúde bucal em crianças com condições adversas ao nascimento.

Descritores: Odontopediatria; Recém-Nascido Prematuro; Cárie Dentária.

CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES DURANTE INTERNAÇÃO HOSPITALAR PARA TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO

Kariana Wan-Dall GONÇALVES, Natália SCHEPANSKI, Caroline Vidal PASETO, Antonio Adilson Soares de LIMA, Melissa Rodrigues ARAUJO

karianawg@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Odontologia Hospitalar

Os transtornos de saúde mental podem ser tratados por métodos somáticos, como o uso de medicamentos. Os psicofármacos utilizados podem ter implicações na cavidade bucal, que serão apontadas neste estudo. Os benzodiazepínicos como o Diazepam e o lorazepam podem causar hipossalivação, alteração no paladar, edema da língua, língua saburrosa e inflamação gengival. O objetivo deste estudo é relacionar o uso desses medicamentos com a saúde bucal de pacientes internados em um hospital psiquiátrico de Curitiba. A avaliação odontológica compreendeu: identificação de cárie, doença periodontal, indutos, saburra, dentes perdidos, raízes residuais e condição bucal geral. O projeto de Extensão Boca Aberta avaliou 370 pacientes nos anos de 2016, 2017 e 2018. Destes, 60,54% do sexo feminino e 39,46% do sexo masculino. Dos pacientes avaliados, 72,43% faziam uso de benzodiazepínicos. Deste grupo de pacientes, dentre as alterações bucais, 52,61% apresentaram lesões de cárie, 21,26% raízes residuais, 45,89% possuíam dentes perdidos, 44% cálculo dentário e 60,07% apresentaram saburra. Das condições de saúde bucal, 28,35% apresentaram boas condições, 32,46% apresentaram condições regular e 20,89% condição ruim. 17,91% não possuíam registros das condições bucais. 24,25% possuíam ressecamento da mucosa. A faixa etária prevalente foi de 41 a 60 anos (36,43%) e 26 a 40 anos (32,46%), sendo poucos os acima de 60 anos (4,47%). Conclui-se que a saúde bucal destes pacientes é precária, possivelmente associada aos efeitos colaterais dos psicofármacos como os benzodiazepínicos e à falta de promoção do autocuidado no ambiente hospitalar.

Descritores: Saúde Bucal; Equipe Hospitalar de Odontologia; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos.

CONDILOMA ACUMINADO EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO

Giulia Raphaela Rocha NAVARRO, Mayra FANDERUFF, Maria Ângela Naval MACHADO, Melissa Rodrigues de ARAUJO, Antonio Adilson Soares de LIMA

gihnavarro7@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Semiologia

Condiloma acuminado é uma doença induzida pelo HPV. Ela é geralmente transmitida sexualmente e afeta a região anogenital. A ocorrência de condiloma acuminado na mucosa oral é incomum. Além do HPV, outros fatores de risco para o condiloma acuminado incluem o sexo oral desprotegido e o tabagismo. As lesões do condiloma acuminado podem ser tratadas por excisão cirúrgica, criocirurgia, eletrocauterização ou ablação usando laser. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de condiloma acuminado em mucosa oral num paciente internado por complicações da infecção pelo HIV. Homem de 40 anos de idade foi internado no Hospital Oswaldo Cruz com quadro de dispneia, diarreia, perda de peso e fraqueza. A história médica atual revelou que a paciente apresentava infecção pelo HIV/AIDS e tabagismo (20 cigarros há 18 anos). O exame bucal revelou uma lesão de aspecto verrucoso, indolor de base séssil localizada na mucosa jugal. Duas hipóteses de diagnóstico foram levantadas: condiloma acuminado ou papiloma. A lesão foi removida por biópsia excisional e o diagnóstico de condiloma acuminado foi estabelecido com ajuda o exame anatomopatológico. O condiloma acuminado é uma proliferação induzida pelo HPV de aspecto verrucoso. O cirurgião-dentista deve investigar a possibilidade do condiloma acuminado quando uma lesão dessa natureza surgir na mucosa oral de indivíduos com a infecção pelo HIV não controlada.

Descritores: Infecções por Papillomavirus; Síndrome da imunodeficiência adquirida; Condiloma Acuminado.

CONFEÇÃO DE LAUDOS DAS RADIOGRAFIAS REALIZADAS NO CENTRO RADIOLÓGICO UFPR - CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA

Isabela Cristina Santos Freire de PAULA, Murilo Cesar do Valle GOMES, José Vinicius Bolognese MACIEL, Ângela FERNANDES, Thays Regina Ferreira da COSTA

isabelafreirep@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Radiologia Odontológica

O projeto de extensão “Confecção de laudos das radiografias realizadas no centro radiológico da UFPR” surgiu com o intuito de contribuir para a melhora da acuidade visual e a prática de interpretação radiográfica pelos estudantes participantes. O objetivo deste estudo foi avaliar a contribuição do projeto para o curso de Odontologia da UFPR. Após aprovação do Comitê de Ética da UFPR, os estudantes que leram o TCLE e aceitaram participar da pesquisa foram divididos em 4 grupos. Para cada grupo foi aplicado um questionário diferente contendo questões de múltipla escolha baseadas na escala de Lickert. Para avaliação do conhecimento dos alunos em relação à radiologia, os participantes do grupo controle e projeto responderam 14 questões relacionadas à anatomia radiográfica e patologias ou anomalias dos maxilares. Para avaliação da importância do projeto todos os grupos responderam um questionário específico. Os resultados foram analisados qualitativamente por meio do software SPSS para distribuição de frequências. O grupo controle teve uma taxa de acertos no questionário sobre os conhecimentos em radiologia variando de 2 a 13 acertos, já o grupo projeto variou de 8 a 12 acertos. em relação a importância do projeto, tanto grupo laudo e sem laudo concordaram que o projeto ajuda na interpretação, no diagnóstico do paciente e na identificação de estruturas anatômicas. Pode-se concluir que o projeto de extensão tem cumprido seu papel no âmbito universitário na fixação dos conteúdos e no beneficiamento da sociedade.

Descritores: Radiologia; Avaliação Educacional; Odontologia.

CONHECIMENTO E ATITUDES DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA EM RELAÇÃO À EPILEPSIA

Isabella Christina Costa QUADRAS, Rafael Zancan MOBILE, Ana Clélia ROUSSENQ, Antonio Adilson Soares de LIMA

isabellaquadras@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Estomatologia

A epilepsia é definida como um complexo de sintomas resultantes de diversas complicações neuronais, que variam de alteração da consciência e da atividade motora a fenômenos sensoriais e comportamentos aberrantes. A prevalência da epilepsia na população geral varia entre 0,5 e 2%. Esse problema de saúde é associado a casos de estigma que podem repercutir na qualidade de vida do paciente. Por isso, este estudo teve por objetivo principal investigar o conhecimento e atitudes em relação ao manejo de pacientes com diagnóstico de epilepsia por estudantes de graduação do curso de Odontologia da UFPR. A metodologia foi baseada na aplicação de questionário estruturado com 17 perguntas que avaliaram informações como dado sociodemográfico, conhecimento sobre epilepsia e tolerância social. A amostra foi composta por 397 alunos matriculados no curso de odontologia da UFPR que aceitaram participar da pesquisa e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram tabulados numa planilha do software Excel for Windows e submetidos à análise estatística. O nível de significância de 5% foi considerado. Os alunos do último ano tiveram experiência com pessoas que sofrem de epilepsia em proporção maior que os alunos dos primeiros anos, possuem maior conhecimento sobre o tratamento medicamentoso da epilepsia e sobre o anestésico local indicado para esses pacientes. Os resultados do presente estudo demonstraram que os alunos do último ano do curso possuem maior conhecimento relacionado ao manejo odontológico do paciente com epilepsia, visto que possuem maior experiência clínica e oportunidades de atender um paciente com transtorno mental.

Descritores: Epilepsia; Transtorno Mental; Tratamento Farmacológico.

CORREÇÃO DE ZÊNITE GENGIVAL ATRAVÉS DE GENGIVECTOMIA, OSTEOTOMIA PELA TÉCNICA FLAPLESS E FACETAS EM COMPOSITO: UM RELATO DE CASO

Marina David João PEREIRA, Matheus Pasqualin LANGE, Gabriell Mafuz PENTEADO, Giovanna Marquesi CIARLO, Renato Voss ROSA

mapereira19@gmail.com

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Dentística Restauradora

Os procedimentos odontológicos objetivando melhorias estéticas do sorriso continuam evoluindo e estão menos invasivos. A eficiência dos sistemas adesivos e as excelentes propriedades mecânicas e óticas da resina composta impactam no aprimoramento da chamada “estética branca”, assim como procedimentos periodontais tornaram-se menos traumáticos favorecendo um pós-operatório mais confortável com resultados estéticos rapidamente percebíveis na chamada “estética vermelha”. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 18 anos com queixa principal baseada na estética do seu sorriso. Após a avaliação clínica, radiográfica e estudo fotográfico estruturou-se um plano de tratamento que incluía cirurgia periodontal para melhoria do contorno gengival, realização de ensaio intra oral e confecção de facetas diretas em resina composta. Primeiramente, realizou-se o recontorno gengival por gengivectomia executada com bisturi elétrico. Em áreas pontuais, onde houve invasão do Espaço Biológico Periodontal, procedeu-se uma osteotomia pelo método Flapless. Para tanto utilizou-se o piezo elétrico CVDentus® com insertos específicos para esta técnica. Após a cicatrização dos tecidos procedeu-se à moldagem e confecção do enceramento dos modelos. A partir da aceitação do enceramento realizou-se um ensaio intraoral para antever o resultado estético e funcional. Com auxílio da guia palatina baseada no modelo encerado confeccionaram-se as facetas diretas em resina composta por técnica de estratificação de massas de dentina, translúcida e esmalte simulando as estruturas do dente natural. Conclui-se que a técnica escolhida pode atender à demanda estética esperada pelo paciente, além de ser um procedimento pouco invasivo e que proporciona bom conforto trans e pós-operatório.

Descritores: Gengivectomia; Periodontia; Estética.

CORREÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA DE DEFORMIDADE ESQUELÉTICA E FACIAL CLASSE III ATRAVÉS DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA BIMAXILAR: RELATO DE CASO

Lorena CZELUSNIAK, Lauane Prestes RODRIGUES, Giovana Patucci de ALMEIDA, Laila Maria dos Santos ESCALIANTE, Matheus José da SILVA

loreczk@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A cirurgia ortognática contemporânea, além de ter como princípio primordial o reestabelecimento correto das bases ósseas maxilomandibulares e propiciar uma oclusão funcional e estável ao paciente, tem como seus pilares associados a melhora funcional e estética na mastigação, fonação, respiração e harmonia facial. O objetivo deste trabalho é mostrar a resolução funcional e estética através da cirurgia ortognática bimaxilar, de recuo de maxila e avanço de mandíbula, num padrão esquelético facial classe III. Paciente D.C.A.R, sexo feminino, sem problemas de saúde, procurou a área de Cirurgia Bucomaxilofacial com queixa de "mordida errada e queixo torto" e ao exame clínico notou-se que a paciente tinha um overjet negativo de 8mm. Foi realizada a ortodontia pré-cirúrgica, estabelecendo a posição não compensatória dos dentes na base óssea, está sendo corrigida posteriormente com a cirurgia ortognática. Foi então realizada a cirurgia, sob anestesia geral, e executado o planejamento prévio com avanço linear maxilar de 5mm e recuo mandibular de 4mm para correção da deformidade craniofacial. A paciente apresenta-se satisfeita com os resultados que a cirurgia lhe trouxe e está em acompanhamento com 18 meses de pós-operatório, observa-se nitidamente a melhora funcional, reestabelecimento das bases ósseas em correta posição, proporcionando uma melhora estética, e resultando na melhoria da qualidade de vida da paciente.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Cirurgia Bucal; Anormalidades Maxilofaciais.

CORREÇÃO ORTODONTICA DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR EM DENTIÇÃO MISTA

Adriana Mulinari Pinheiro MACHADO, Ademir BRUNETTO

adimpm@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Ortodontia

A mordida cruzada pode ser classificada em dois grandes grupos, o primeiro, localização, que pode ser anterior afetando apenas um dente ou dois ou mais dentes e posterior podendo ser unilateral ou bilateral. O segundo, etiologia, pode ser dentária quando afeta apenas os dentes, esquelética quando tem comprometimento do osso basal ou ainda funcional quando ocorrem interferências dentárias. A mordida cruzada anterior caracteriza-se por uma relação vestibulo lingual anormal entre os incisivos. Sua etiologia é multifatorial, podendo estar relacionada a fatores hereditários ou ambientais, como por exemplo a retenção prolongada do dente decíduo, trauma, perda dental prematura, dentes supranumerários, cistos, tumores e hábitos parafuncionais. Como esse tipo de má oclusão raramente se autocorrigem, assim que diagnosticada deve-se iniciar o tratamento favorecendo o desenvolvimento normal do resto da dentição permanente e evitando possíveis recessões gengivais causadas por traumas oclusais. Para o descruzamento anterior da mordida podem ser utilizados aparelhos ortodônticos removíveis e/ou fixos. Esse trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de paciente do sexo feminino, com 11 anos e 4 meses de idade, em fase de dentição mista com mordida cruzada nos elementos 21 e 22 em relação aos elementos 31 e 32 (os dentes anteriores superiores estão por lingual em relação aos inferiores). Paciente com bom padrão facial, com boa relação oclusal de molares e caninos e com leve protrusão mandibular. O tratamento ortodôntico preconizado para o descruzamento anterior foi um aparelho removível na maxila do tipo placa de molas, o qual foi efetivo para correção da má oclusão.

Descritores: Ortodontia; Má Oclusão; Mordida Cruzada.

DEFEITO ÓSSEO DE STAFNE: UM RELATO DE CASO

André Gustavo do NASCIMENTO, Ana Paula Barão CUCH, Thays Regina Ferreira da COSTA, Antonio Adilson Soares de LIMA

decogustavo100@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Estomatologia

O defeito ósseo de Stafne é uma concavidade focal no osso cortical da face lingual da mandíbula, normalmente entre os molares e o ângulo da mandíbula, abaixo do canal mandibular. A análise histológica do seu conteúdo indica a presença de tecido glandular salivar normal, o que sugere que tenha ocorrido um defeito no desenvolvimento e que, com o tempo, tenha sido acomodada uma porção da glândula submandibular. Do ponto de vista radiográfico, o defeito aparece como uma área radiotransparente com uma borda esbranquiçada, normalmente é unilateral, mas pode ser bilateral. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de defeito ósseo de Stafne. Um homem 34 anos de idade compareceu a clínica do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná com a queixa de sensibilidade dentária, sangramento gengival e má oclusão. Durante a análise da radiografia panorâmica de rotina foi notada a presença de uma lesão circunscrita radiolúcida, com bordas regulares e radiopacas, abaixo do dente 47. Clinicamente, não havia nenhuma alteração no local. Para confirmar que poderia se tratar de um caso de defeito ósseo de Stafne foi realizada uma tomografia computadorizada *cone beam*, em que ficou nítida a presença de uma depressão na cortical óssea mandibular na superfície lingual. Dessa forma, confirmando a hipótese diagnóstica e excluindo a necessidade de biópsia ou tratamento. É importante considerar as alterações de aspecto radiolúcida na região da mandíbula, pois podem se tratar de defeitos de desenvolvimento ou lesões e os exames imaginológicos são fundamentais para auxiliar no diagnóstico do caso.

Descritores: Radiografia Panorâmica; Tomografia Computadorizada por Raios X; Glândula Submandibular.

DESCOMPRESSÃO CIRÚRGICA DE CISTO DENTÍGERO MANDIBULAR, VISANDO MÍNIMA MORBIDADE AO PACIENTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Lorena CZELUSNIAK, Lauane Prestes RODRIGUES, Giovana Patucci de ALMEIDA, Laila Maria dos Santos ESCALIANTE, Matheus José da SILVA

loreczk@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

O cisto dentígeno apresenta-se como um cisto de desenvolvimento odontogênico, associado à região cervical do dente incluso. Consideram-se tecido de origem o epitélio reduzido do esmalte ou remanescentes do órgão do esmalte e contém, em seu interior, material líquido ou semissólido. Este trabalho tem por objetivo mostrar a técnica de descompressão local de cisto dentígeno e a resolução do caso. Paciente R.C.T., sexo masculino, procurou o serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial para retirada dos terceiros molares. Durante anamnese o paciente relatou já ter sofrido AVC hemorrágico e fazia uso contínuo de AAS, Marevan e aplicação de botox. O exame radiográfico revelou lesão radiolúcida extensa, envolvendo terceiro molar incluso inferior esquerdo o qual se deslocava para ângulo mandibular e apresentava íntimo contato com o canal mandibular. A hipótese diagnóstica mais provável de cisto dentígeno foi confirmada através de biópsia. Foi instalado um dreno cirúrgico de látex e mantido em posição, por 120 dias. O paciente recebeu orientações pós-operatórias de rotina, e instruções para higienização local do dreno com soro fisiológico. Após remoção do dreno, o paciente foi acompanhado por 14 meses, com realização de radiografias periódicas. Ao final desse período, observou-se regressão do tamanho da lesão, além do processo de neoformação óssea. Optou-se por não extrair o dente por estar em íntimo contato com o nervo alveolar inferior. Observa-se que essa técnica para tratamento da lesão cística tem sucesso e proporciona menor morbidade ao paciente e maior potencial de neoformação óssea.

Descritores: Cisto Dentígeno; Cirurgia Bucal; Descompressão Cirúrgica.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO COM RECONHECIMENTO DE PADRÃO FACIAL PARA SELEÇÃO AUTOMATIZADA DE DENTES ARTIFICIAIS

Juliane Maria Iagnes PRESTES, Nerildo Luiz ULBRICH, Marcos André Kalabaide VAZ

jpmipesq@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Prótese Dental

Desde os primórdios, o ser humano preocupou-se em restituir elementos dentários faltantes que traduzissem a recuperação estética e funcional em indivíduos edêntulos. Com o desenvolvimento da indústria, se instalou a era dos dentes artificiais e desafios surgiram. Um deles foi estabelecer relações entre as proporções da face com as dimensões dos elementos dentários, especialmente quando não há dentes naturais para se utilizar de referência. Willian, enunciou a lei que estabelece que o formato predominante na face também predomina no incisivo central superior. A linha alta do sorriso e a comissura labial do paciente em repouso definem a “linha dos 6” e a “altura do sorriso”. Surgiu assim o método manual da seleção de dentes, que consiste em correlacionar as medidas clínicas com as disponíveis no mercado. A grande variedade de marcas, preços, materiais e modelos compõe uma complexa etapa no processo de seleção, sujeita à interpretação estética do profissional, não abrangendo todas as possibilidades para a reabilitação. Visando a inovação desse processo, elaboramos um aplicativo que a partir de uma foto frontal estabelece o padrão facial. Com a medida dos seis e a altura do sorriso, são computadas as opções disponíveis dentro do orçamento do paciente. Além da economia de tempo, elimina aparatos de mensuração, já que o único aparelho exigido é o celular. Padroniza os critérios de definição do formato da face e abrange diversas possibilidades no tratamento. O aplicativo também representa grande avanço tecnológico e industrial, é sustentável e melhora a comunicação entre dentista e protético.

Descritores: Prótese Total; Estética Dentária; Reabilitação Bucal.

DESENVOLVIMENTO DE UM FOTOPROTETOR LABIAL DE BAIXO CUSTO ALIADO A UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO PRIMÁRIA

Thais SPISILA, Daniela Florencio MALUF, Cassius Carvalho Torres PEREIRA

thais.spisila@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Saúde Coletiva

A exposição solar desprotegida é relacionada ao aparecimento de lesões na região labial, a manifestação de anormalidade clínica é denominada queilite actínica que pode progredir até o estágio de carcinoma espinocelular de lábio. Os grupos ocupacionais que exercem atividade ao ar livre são mais susceptíveis à foto dano, devido a uma exposição excessiva sem proteção. Dentre os grandes fatores impeditivos para a uso dos fotoprotetores labiais estão o seu preço elevado no mercado brasileiro e o desconhecimento dos seus benefícios pela população. Esse trabalho tem por objetivo descrever a criação de um fotoprotetor labial de baixo custo aliado a elaboração de uma estratégia de promoção de saúde para uma população de risco do litoral do Paraná. Para atingir esse fim, a fase de formulação aconteceu no laboratório de tecnologia dos cosméticos do curso de farmácia da UFPR e a elaboração do folder sobre prevenção de câncer de Lábio seguiu a temática direcionada aos riscos ocupacionais decorrentes da exposição solar. Dentre os resultados está a formulação de um produto atóxico, não sensibilizante, irritante ou mutagênico e estável. Esse produto será distribuído para a população em questão juntamente com o material educativo. O tema da campanha prevista para ocorrer no mês de dezembro de 2019 se intitula: “Saúde é a nossa praia”. O desenvolvimento desse produto e da estratégia de promoção de saúde salienta a necessidade de políticas públicas frente a uma população continuamente exposta e desprotegida a um fator de risco que é a radiação solar.

Descritores: Protetor Solar; Baixo Custo; Carcinoma Espinocelular.

DETERMINAÇÃO DO VOLUME DE MATERIAL OBTURADOR APÓS O RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM INCISIVOS INFERIORES TIPO III

Angela Maira GUIMARÃES, Bruno Cavalini CAVENAGO

angellamairag@gmail.com

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Endodontia

O objetivo desse estudo foi avaliar o volume de material obturador remanescente em canais radiculares achatados e bifurcados de incisivos inferiores após o retratamento com instrumento recíprocante e o reparo com diferentes instrumentos rotatórios. Foram utilizados 45 dentes incisivos inferiores tipos III, divididos em 3 grupos ($n = 15$) de acordo com o preparo químico-mecânico até os instrumentos 40.04 Hyflex CM, 40.04 Hyflex EDM e 40.04 Sequence Rotary File. Os canais radiculares dos espécimes foram obturados com a técnica do cone único empregando cones de guta percha 40.04 associados ao cimento AH Plus. Todos os espécimes foram escaneados por microtomografia computadorizada para avaliar o volume de material obturador em 5 níveis a partir da região apical (0 - 1 mm, 1 - 3 mm, 3 - 6 mm, 6 - 9 mm e 9 - 12mm). Para a remoção do material obturador foi empregado o sistema Reciproc com o instrumento R40, em seguida os canais foram reparados com os instrumentos 50.02, 50.03 e 50.01. Os espécimes foram novamente escaneados e reconstruídos para avaliar o volume de material obturador remanescente. Os dados obtidos foram convertidos em porcentagem tomando como referência o volume pós-obturação. No segmento de 0 - 1 mm o grupo logic apresentou a maior quantidade ($P > 0.05$) de material obturador remanescente. No entanto não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos nos demais segmentos avaliados. Foi possível concluir que os sistemas avaliados proporcionaram desempenho similar no retratamento, no entanto não houve a remoção completa do material obturador em incisivos tipo III.

Descritores: Endodontia; Retratamento; Microtomografia por Raio-X.

DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FOCAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Carolina Pascoal DOMINGUES, Bernardo OLSSON, Maria Ângela Naval MACHADO, Antonio Adilson Soares de LIMA, Melissa Rodrigues de ARAÚJO

carolpascoall@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Estomatologia

Displasia cemento-óssea é uma lesão fibro-óssea não neoplásica das regiões dentárias dos maxilares. A displasia cemento-óssea focal é uma lesão solitária que pode acometer um dente ou áreas edêntulas, tem predileção para a região posterior da mandíbula. Há predileção por mulheres de meia idade, entre 30 a 50 anos. É assintomática, tradicionalmente encontrada em exames de imagem. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de uma displasia cemento-óssea focal em região de mandíbula. Paciente J.E.S.L do sexo feminino, 48 anos de idade, foi encaminhada à clínica de Semiologia do Curso de Odontologia da UFPR pela especialização em Implantodontia após detecção de lesão em exame tomográfico pré-operatório para realização de implante dentário. O exame clínico intra oral revelou que a paciente era desdentada em região de mandíbula posterior esquerda. Observou-se um nódulo duro, de 5mm, de superfície íntegra, de cor igual a da mucosa adjacente, rósea, por vestibular na região que seria dos pré-molares inferiores esquerdo. A tomografia computadorizada cone beam mostrou massa hiperdensa, bem delimitada de aproximadamente 5mm. As hipóteses diagnósticas foram de displasia óssea e fibroma cemento ossificante. Foi realizada uma biópsia excisional e o exame anatomopatológico foi compatível com displasia cemento-óssea. A paciente segue em acompanhamento clínico e por imagem que mostram bom reparo cicatricial. Devido às características similares das displasias com demais lesões fibro-ósseas vemos a importância do correto diagnóstico e tratamento para que a paciente seja reabilitada com implantes ósseo integrados.

Descritores: Displasias Ósseas; Tomografia Computadorizada; Biópsia.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL VOLTADA AO PACIENTE INFANTIL COM HISTÓRICO DE CONDIÇÕES ADVERSAS DE SAÚDE AO NASCIMENTO

Victoria Pires GONÇALVES, Alana Gabrieli VOUK, Bruna Dalcomuni de PAULA, Michele Monteiro MOCCELIN, Luciana Reichert da Silva ASSUNÇÃO

victoriapg14@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Odontopediatria

O período neonatal é considerado um momento de grande vulnerabilidade uma vez que condições de saúde desfavoráveis podem repercutir na expectativa ou qualidade de vida do indivíduo. Este trabalho objetiva apresentar um relato de experiência acerca do projeto de extensão “Desmistificando o corpo através da educação em saúde” realizado no ambulatório de puericultura do Hospital de Clínicas da UFPR. Neste local são atendidas crianças com histórico de tratamento intensivo hospitalar ou condições de doença ao nascimento. As ações educativas deste projeto são voltadas aos pais através de orientações coletivas e individuais visando a promoção de saúde bucal de seus filhos. Com a criança, são desenvolvidas atividades lúdicas em sala de espera com o objetivo de incentivar o autocuidado e a afeição pelos hábitos de higiene bucal. Um questionário foi utilizado para obter dados sobre a criança e a família. Até o presente momento, 159 pares de pais e crianças foram alcançados. Das 159 crianças, 42 (26,4%) eram prematuras e 117 (76,6%) apresentavam outras condições de doença incluindo toxoplasmose, sífilis congênita ou síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA), além de outras comorbidades. Observou-se que quase a metade dos entrevistados (n=78) nunca recebeu orientação sobre a saúde bucal dos filhos. Mais da metade das crianças (52,8%) já consomem o açúcar e a média de idade de introdução é de 15,53 meses. Conclui-se que as atividades propostas podem repercutir positivamente na saúde das crianças uma vez que uma saúde bucal favorável contribui para o bem-estar e qualidade de vida dos indivíduos.

Descritores: Educação em Saúde Bucal; Puericultura; Promoção da Saúde.

EFEITO DA PROTEÇÃO SUPERFICIAL NA DUREZA DE CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO DE ALTA VISCOSIDADE

Bruna Regina DALL'AGNOL, Tatiane Mosson SZCZEPANSKII, Andresa Carla OBICI
brdallagnol@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Materiais Odontológicos

Os cimentos de ionômero de vidro (CIVs) foram introduzidos no mercado odontológico em meados da década de 1970 e, desde então, tem sido utilizado para uma ampla variedade de aplicações clínicas. Uma das limitações desse material está relacionada a sinérese e embebição, sendo indicado que seja realizada a sua proteção superficial, de modo a preservar suas propriedades físicas. O presente trabalho avaliou a dureza do cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade, EQUIA Forte Fil® associado ou não à cobertura de resina com nanopartículas fotopolimerizável (EQUIA Coat®) em diferentes profundidades e tempos de armazenamento. O material foi manipulado seguindo as instruções do fabricante, inserido em matriz acrílica bipartida (3 x 3 x 7mm) e armazenado em água destilada a 37° C pelos períodos de tempo de uma hora, 24 horas, 48 horas, sete dias e 30 dias, sendo metade dos espécimes recobertos e metade não (n = 5). Transcorridos estes tempos, as matrizes foram abertas, a superfície do CIV polida longitudinalmente com lixa d'água de granulação 1200 e, então, mensurada a dureza Knoop nas profundidades de 0,5, 3,5 e 6,5mm. Os dados foram analisados estatisticamente usando Mann-Whitney U e Kruskal-Wallis (pós-teste de Dunn). Os valores de dureza do material foram maiores nos grupos com proteção nos tempos de 1, 24 e 48 horas (p<0,05), não diferiram em 7 dias (p>0,05), mas foram menores em 30 dias (p<0,05). O uso da resina de proteção propiciou maiores valores de dureza nas primeiras 48 horas após a manipulação e aplicação do material.

Descritores: Cimentos de Ionômeros de Vidro; Dureza; Nanopartículas.

ENXERTO MICROVASCULARIZADO PROVENIENTE DA FÍBULA PARA RECONSTRUÇÃO DE DEFEITO EXTENSO NA MANDÍBULA: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO

Rachelly Maira Martins FREITAS, Camila BARBOSA, Mateus José da SILVA, Vitor José FONSECA
rachellymartins@hotmail.com

Universidade Tuiuti do Paraná – UTP

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A utilização de retalho livre microvascularizado proveniente da fíbula para reconstruções mandibulares trouxe novas perspectivas para o tratamento de grandes defeitos ósseos. Com isso, o objetivo do presente estudo foi citar, por meio de uma revisão de literatura e relato de caso, as vantagens e indicações deste procedimento. O material foi obtido através de buscas pela base de dados PubMed e relato de caso clínico. Observamos que a técnica possui como maior vantagem, a possibilidade de reconstruções de grandes defeitos ósseos, sendo indicada em diversos casos, como, áreas de ressecção de patologias, osteorradionecroses, atrofia graves da mandíbula, dentre outras alterações. O uso do retalho microvascularizado de fíbula é uma opção versátil para a reconstrução de grandes defeitos mandibulares, com resultados satisfatórios, tanto no quesito funcional quanto estético.

Descritores: Mandíbula; Microvasos; Fíbula.

ESTUDO ANATÔMICO DE INTERESSE ENDODÔNTICO EM PRIMEIROS PRÉ-MOLARES INFERIORES

Maria Luísa ZANON, Matheus Barsotti Forcinetti CARVALHO, Egas Moniz de ARAGÃO, Alexandre Roberto HECK, Maria Isabel Anastacio Faria de FRANÇA

m.luisazanon@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Endodontia

O desconhecimento das variações anatômicas que estão presentes em diferentes grupos de dentes é um dos fatores que podem levar ao insucesso endodôntico. O objetivo do presente estudo foi avaliar a morfologia de 120 primeiros pré-molares inferiores extraídos que foram analisados a olho nu e a partir de radiografias convencionais realizadas nos sentidos (vestíbulo-lingual) e (mésio-distal). Características como número de raízes, forames, canais e presença de sulcos radiculares foram considerados. As radiografias foram analisadas e os canais foram classificados de acordo com a classificação de Vertucci. Após análise dos dados obtidos, os resultados foram de que todos os dentes da amostra possuíam apenas uma raiz. Em quatro casos (3,33%) observou-se bifurcação radicular, sendo que três dentes à nível médio e apenas um à nível apical. A presença de canal radicular único foi de 90%. Em 84,2% estava presente somente um forame. Em relação aos tipos de canais radiculares obteve-se que o tipo 1 foi o mais prevalente com 81,6%, seguido pelo tipo 5 com 13,3%. Após a aplicação do teste estatístico de Kruskal-Wallis observou-se diferença estatisticamente significativa entre os dentes classificados Tipo I com os dentes do Tipo II, III e IV ($p < 0.001$); nos demais grupos não houve diferença estatisticamente relevante. Os sulcos radiculares estavam presentes em 11,6% dos dentes estudados. Os autores concluíram que há diferenças na morfologia dos 1º pré-molares inferiores e que o cirurgião-dentista tem que estar apto a reconhecê-las para obter sucesso no tratamento endodôntico.

Descritores: Endodontia; Morfologia; Radiografia.

ESTUDO DE PRÓTESE TEMPORÁRIA COM SISTEMA BARRA DISTAL SOBRE IMPLANTES COM CARGA IMEDIATA

Glaicy Vieira de AQUINO, Hélio José Paiva PEREIRA, Marcos André Kalabaide VAZ
glaicyaquino@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Pós-Graduação - Oral

Área: Prótese Dental

Pacientes edêntulos totais buscam terapias e/ou procedimentos de reabilitação oral com implantes, com menor prazo de reabilitação protética. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo revisar a técnica de próteses total implanto suportada com o sistema Barra Distal, onde após a instalação dos implantes e dos intermediários, sendo que a prótese total é adaptada com componentes protéticos parafusados que possuem o sistema de extensão cantilever apenas nos dois cilindros distais com pequenas barras de titânio, proporcionando maior resistência à fratura da prótese. Assim se conclui a reabilitação em poucas horas e com carga imediata. Pacientes edêntulos totais que buscam terapias e/ou procedimentos de reabilitação oral podem ser resistentes ao planejamento de implantes devido ao tempo de recuperação, prazo de instalação protética, custo dentre outros motivos. A técnica de protocolo com carga imediata barra distal apresenta resultados clínicos semelhantes ao protocolo acrílico com Barra Fundida/ Fresada e pode ser usada como um tratamento com resultados satisfatórios, porque tem a vantagem de reduzir o tempo de tratamento e fornecer rápida função e estética. O aprofundamento da avaliação da técnica de implantes com carga imediata em mandíbula desdentada total pelo sistema barra distal é importante, pois, os resultados da pesquisa podem corroborar como uma opção adicional na reabilitação em arcadas edêntulas com carga imediata apresentando a possibilidade do uso da mesma prótese do paciente. Desta forma, tem-se como objetivo reabilitar pacientes edêntulos total com carga imediata, a partir da prótese em uso do paciente pelo sistema Barra Distal. O trabalho apontou como uma opção viável de tratamento para reabilitação de mandíbulas edêntulas o uso de próteses totais implanto-suportadas livres de estrutura metálica.

Descritores: Prótese; Prótese Dentária Provisória; Arcada Edêntula.

ESTUDO DO TRAUMATISMO DENTÁRIO E DA CONDIÇÃO BUCAL DE ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Caroline Gorski NORBERTO, Valeska Issahó Kageyama de MEDEIROS, Guilherme Jun Cucatt MURAKAMI, Antonio Adilson Soares de LIMA, Maria Ângela Naval MACHADO

caroolgorskii@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Saúde Coletiva

O traumatismo dentário (TD) é considerado um problema de saúde pública, devido ao relevante impacto que causa no cotidiano de quem o sofre, causando sequelas funcionais, psicológicas e socioeconômicas. O objetivo da pesquisa foi realizar um levantamento do TD e da condição bucal de adolescentes em três escolas públicas estaduais de Curitiba/PR. Estudantes de ambos os sexos, entre 10 e 17 anos, foram incluídos no estudo e tiveram autorização via Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos responsáveis e pelos próprios alunos. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFPR e pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná. Foi realizado um estudo transversal, com avaliação clínica da condição bucal e aplicação de um questionário sobre TD. Um total de 677 estudantes foram avaliados e entrevistados, sendo 49,4% do sexo feminino e 50,6% do sexo masculino. A média de idade foi de 11,82 e o desvio padrão 0,50. Dos estudantes avaliados 26,44% já apresentaram algum tipo de trauma. De acordo com a classificação de Angle, 61,59% dos alunos foram classificados como classe I, 30,57% classe II e 7,68% classe III. Dos estudantes 90,10% nunca utilizaram protetor bucal. Em relação à condição bucal observou-se que 25,40% apresentaram cárie, 27,62% gengivite, 42,68% biofilme visível e 68,53% saburra lingual. A ausência dentária foi observada em 7,82% dos estudantes. Conclui-se que a prevalência de TD foi significativa, a condição bucal foi regular e houve maior prevalência de relação molar classe I.

Descritores: Traumatismo Dentário; Classificação de Angle; Saúde Bucal.

ESTUDO MORFOLÓGICO DO ESMALTE, DA DENTINA E DA JUNÇÃO AMELODENTINÁRIA DE DENTES DE CRIANÇAS ADEPTAS À DIETA VEGETARIANA

Tatiane Mosson SZCZEPANSKI, Núbia Carina de OLIVEIRA, Maria Ângela Naval MACHADO, Thiago Gomes da SILVA, Antonio Adilson Soares de LIMA

tatimsz@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Odontopediatria

Os dentes são estruturas localizadas na boca e desempenham diversas funções que vão além da mastigação e estética. São formados basicamente por esmalte, dentina e uma porção interna de tecido mole, a polpa dentária. Diversos fatores podem interferir na formação dos dentes e não há poucos registros na literatura a respeito do impacto da dieta sobre a formação e estrutura dos dentes. Indivíduos adeptos a dieta vegetariana apresenta uma maior prevalência de cárie e erosão dentária. Este estudo avaliou o impacto da dieta vegetariana na morfologia do esmalte, da dentina e da junção amelodentinária (JAD) de dentes decíduos. Doze dentes decíduos extraídos de crianças vegetarianas (grupo caso) e não vegetarianas (grupo controle) tiveram a morfologia do esmalte, da dentina e da JAD analisadas pela microscopia eletrônica de varredura. A idade das crianças variou de 5 a 13 anos. Nenhuma criança vegetariana apresentava algum tipo de doença, anemia ou fazia uso de medicação. Em relação às mães durante a gravidez, oito delas eram vegetarianas (2 ovo-lacto-vegetarianas, 5 vegetarianas estritas e 1 vegana). Contudo, cinco delas apresentaram alterações ou doenças (hipertensão arterial sistêmica, diabetes, infecção urinária, asma e hipotireoidismo) durante a gravidez e precisaram tomar medicamentos. Os resultados dessa análise demonstraram que não houve diferença na morfologia dos bastões de esmalte para ambos os grupos. A junção amelodentinária se apresentou intacta e sem alterações. Os túbulos dentinários também não apresentaram alterações na sua morfologia. Conclui-se que a morfologia do esmalte, dentina e junção amelodentinária não sofrem alterações devido à dieta vegetariana.

Descritores: Esmalte Dentário; Dentina; Vegetarianos.

EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR PERFURADO APÓS FIXAÇÃO DE OSTEOTOMIA SAGITAL MANDIBULAR

Lidiana dos Santos CORDEIRO, Isabela Polesi BERGAMASCHI, Bruno Dezen VIEIRA, Delson João da COSTA

lidiana.sc@outlook.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Pós-Graduação - Oral

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A osteotomia sagital mandibular é a osteotomia mais utilizada na correção de deformidades mandibulares em cirurgias ortognáticas, pois permite movimentos capazes de reestabelecer a oclusão do paciente. Esta osteotomia é fixada por meio de placas e parafusos de titânio, com uma estabilidade adequada e confiável. Porém, a presença de terceiros molares em regiões de fixação pode implicar em perfuração das raízes dos mesmos. O objetivo do relato é demonstrar a remoção de terceiro molar perfurado iatrogenicamente por parafuso bicortical após cirurgia ortognática. Após queixas álgicas da paciente foi realizado remoção de parafuso que perfurava o terceiro molar e exodontia de terceiro molar com resultado de melhora no quadro da paciente. Contudo, a necessidade de remoção dos terceiros molares, afim de se evitar complicações trans e pós-operatórias.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Dente do Siso; Osteotomia.

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ASSISTIDA POR MINI-IMPLANTES PARA AUMENTO DE PERÍMETRO DE ARCO

Michele Monteiro MOCCELIN, Jordana SENFF, Ademir R BRUNETTO, Daniel Paludo BRUNETTO
michele.moccelinnn@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Ortodontia

A deficiência maxilar transversa (DMT) consiste em estreitamento ósseo maxilar em relação à mandíbula, podendo provocar distúrbios respiratórios, alterações de crescimento e maloclusões crânio-faciais. Sua resolução em pacientes em desenvolvimento é simples, por meio da expansão rápida da maxila (ERM). No entanto, à medida que o paciente envelhece ocorre a calcificação progressiva das suturas maxilares, dificultando a expansão ortopédica da maxila. Recentemente vem sido estudado o emprego de mini-implantes como dispositivos de apoio para otimizar as forças mecânicas durante a expansão maxilar, reduzindo a necessidade de osteotomias mais invasivas. Essa técnica é chamada de *Micro-implant Assisted Rapid Palatal Expansion*, ou MARPE. O objetivo do presente relato de caso é apresentar um paciente de 15 anos com DMT e apinhamento severo na arcada superior e ectopia de canino. Optou-se pela expansão maxilar com a técnica MARPE para aumentar o perímetro do arco e evitar a extração de dentes permanentes, seguido de tratamento ortodôntico fixo. Após 11 meses, obteve-se o espaço requerido para completo alinhamento dentário. Além disso, o tratamento proporcionou melhor capacidade respiratória temporária reduzindo a obstrução nasal por hipertrofia de tecidos moles. O MARPE neste caso mostrou-se como alternativa eficiente no aumento do perímetro do arco, evitando a extração de dente permanente para alinhamento ideal. Além disso, a correta relação transversa foi obtida sem auxílio de osteotomias.

Descritores: Má Oclusão; Técnica de Expansão Palatina; Ortodontia Corretiva.

EXPULSÃO ESPONTÂNEA DE SEQUESTRO ÓSSEO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDAS POR BISFOSFONATOS, RELATO DE CASO

Laura Schilke MOREIRA, Evandro Matioski PEREIRA, Luis Gustavo Schilickmann de SOUZA, Roberta Targa Stramandinoli ZANICOTTI, Laurindo Moacir SASSI

lalaschilke@icloud.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Estomatologia

A osteonecrose induzida por medicamentos (ONIM) é uma complicação relacionada ao uso de medicamentos antirreabsortivos, fármacos indicados para o tratamento de doenças metabólicas ósseas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de ONIM em maxila esquerda, em paciente masculino, 66 anos, com diagnóstico de mieloma múltiplo em uso de ácido zoledrônico. Ao exame clínico e radiográfico, após esfoliação espontânea do elemento 24, observou-se o aumento de volume no palato entre os dentes 23-27, bem como pontos de drenagem purulenta e obliteração de seio maxilar ipsilateral, compatível com ONIM, tendo o diagnóstico confirmado após biópsia incisiva. Como medida de tratamento inicial, foi indicado o uso de pentoxifilina e tocoferol associado à osteotomia; porém o paciente não tolerou o uso dos medicamentos devido a reações adversas. Foi apresentado, durante o acompanhamento, um sequestro ósseo com expulsão espontânea de aproximadamente 4 cm e comunicação bucossinusal. O paciente continua em acompanhamento e encontra-se bem com total resolução da complicação da comunicação bucossinusal. É fundamental o conhecimento profissional sobre esta condição para que de forma precoce, realize o correto diagnóstico e manejo do paciente, uma vez que estabelecido e não monitorado, apresenta grandes chances de exposições ósseas e acometimento de áreas nobres resultando na diminuição da qualidade de vida e morbidade.

Descritores: Osteonecrose; Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Difosfonatos; Necrose.

FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCOSSINUSAL APÓS ENUCLEAÇÃO DE CISTO PERIAPICAL: RELATO DE CASO

Fernando VANELLI, Matheus José da SILVA, Vitor José da FONSECA

fernando_vanelli@hotmail.com

Preparatório MaisBuco

Categoria: Pós-Graduação - Paineis

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Atualmente o procedimento cirúrgico da retirada da bola de Bichat para procedimentos estéticos vem sendo bastante procurado e popularizado. A bola de Bichat tem inúmeras utilidades dentro da área oral e maxilo facial, dentre elas citamos, enxertos de gordura, recobrimento ósseo, fechamento de comunicações bucosinusais (CBS), entre outras. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de fechamento de comunicação bucosinusal após a enucleação de cisto periapical utilizando retalho pediculado de bola de Bichat. Paciente do sexo feminino, 58 anos, compareceu ao ambulatório de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Regional de Registro-SP, encaminhada por colega para avaliação de uma lesão radiolúcida associada aos ápices dos dentes posteriores do lado esquerdo em maxila, já no planejamento era esperado CBS após a enucleação da patologia. Foi planejado o fechamento da comunicação com a bola de Bichat no mesmo tempo cirúrgico, realizando, após a enucleação, a remoção do tecido adiposo, tracionamento e sutura cobrindo a região da CBS. No pós-operatório a ferida manteve-se fechada, sem infecção ou outras complicações, com período de acompanhamento de 6 meses. Como visto, a bola de Bichat pode representar uma ótima alternativa em CBS.

Descritores: Corpo Adiposo; Cirurgiões Bucomaxilofaciais; Fístula Bucoantral.

FECHAMENTO DE DIASTEMAS ANTERIORES SUPERIORES COM RESTAURAÇÕES DIRETAS EM RESINA COMPOSTA

Bruna Cristine DIAS, Antônio Setsuo SAKAMOTO JUNIOR

brunacristined@gmail.com

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Dentística Restauradora

Diastema anterior é definido como um espaço entre os incisivos e é frequentemente considerado como um problema estético ou de má oclusão. Sua etiologia é multifatorial e pode estar associada à uma maior espessura do freio labial superior, fissuras ósseas da linha média ou ainda à hábitos parafuncionais. É uma condição normal durante a infância e que apresenta fechamento fisiológico conforme o desenvolvimento craniofacial. O objetivo deste trabalho foi descrever um caso clínico de fechamento de diastemas centrais e laterais superiores com restaurações diretas em resina composta. Paciente do gênero feminino, 22 anos, portadora de diastemas entre os incisivos superiores. A queixa principal da paciente era o aspecto de sorriso infantil. O procedimento foi iniciado com profilaxia e isolamento absoluto modificado, seguido da proteção dos dentes adjacentes com tira de poliéster para realização do condicionamento com ácido fosfórico 37% por 30 segundos, foi utilizado fio retrator #000 Ultrapak (Ultradent), em seguida foi aplicado sistema adesivo Adper Singlebond 2 (3M ESPE), fotoativado por 20 segundos. Com auxílio de Matriz de Silicona de Condensação os dentes foram restaurados no sentido palatino-vestibular com resina composta Filtek Z350XT (3M ESPE) A1B, B1E, BT e CT. O acabamento foi realizado com discos de lixa Soflex (3M ESPE). O polimento com taças de borrachas Astropol (Ivoclar Vivadent) e discos de feltro com pasta de óxido de alumínio. Concluiu-se que a reconstrução proporcional da anatomia das coroas dentárias foi bem-sucedida, resultando em uma melhoria estética e funcional, reparando a queixa principal da paciente.

Descritores: Diastema; Dentística; Restauração.

FIBROMA CEMENTO-OSSIFICANTE: RELATO DE CASO

Jhenyfer Bueno da SILVA, Isabela Cristina Santos Freire de PAULA, Melissa Rodrigues de ARAUJO
jhenyferbueno02@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Estomatologia

O fibroma cimento-ossificante (FCO) é classificado pela OMS como um tumor odontogênico benigno de crescimento lento e expansivo, altas taxas de recidiva e pode provocar deslocamento dentário. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de fibroma cimento-ossificante. Paciente do sexo feminino com 14 anos de idade, com queixa de crescimento gengival envolvendo o incisivo lateral superior esquerdo e dor na região ao ocluir. Realizado o exame clínico observou-se o dente 22 vestibularizado no arco dentário e uma lesão nodular de aproximadamente 2,5 cm, de coloração rósea, base sésil, superfície lobulada, localizada na região do dente 22, envolvendo a gengiva inserida e palato duro, com evolução de 1 ano. Ao exame radiográfico, verificou-se uma lesão radiolúcida circular ao redor do terço cervical e médio do dente 22, com halo radiopaco. A hipótese diagnóstica foi de um processo proliferativo não neoplásica, lesão periférica de células gigantes. Foi realizada biópsia excisional com a finalidade de tratamento por meio da remoção cirúrgica completa da lesão e análise histopatológica. O resultado do exame histopatológico revelou o diagnóstico de fibroma cimento-ossificante. Com isso, é importante que o cirurgião-dentista esteja capacitado para realizar o diagnóstico adequado o mais breve possível para oferecer melhores condições de tratamento ao paciente.

Descritores: Manifestações Bucais; Fibroma Ossificante; Biópsia.

FLUXO DIGITAL E IMPRESSÃO 3D OTIMIZANDO PROCEDIMENTOS EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

Evandro Matoski PEREIRA, José Luis DISSENHA, Roberta Targa STRAMANDINOLI-ZANICOTTI, Fernando Luiz ZANFERRARI, Laurindo Moacir SASSI

evandro.odonto@gmail.com

Hospital Erasto Gaertner

Categoria: Pós-Graduação - Paineis

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

O planejamento cirúrgico virtual a partir de uma imagem tomográfica está cada vez mais presente no dia a dia dos grandes centros médicos e odontológicos. Na especialidade de cirurgia bucomaxilofacial, tanto para tratamento de cistos e tumores odontogênicos como para reconstruções com enxertos ósseos e microcirurgia, o uso da tecnologia 3D tem fornecido resultados animadores. As limitações morfológicas e funcionais resultantes dos tratamentos antineoplásicos exigem um planejamento cirúrgico reabilitador minucioso, individualizado e integral. O planejamento cirúrgico e reconstrutivo virtual, com impressões de guias e moldes 3D otimizam o planejamento cirúrgico, diminuindo o tempo operatório, favorecendo a qualidade dos resultados. Será relatado um caso cirúrgico de ameloblastoma em mandíbula em paciente jovem, com reconstrução óssea a partir de crista ilíaca, no qual foi feito o planejamento cirúrgico virtual, com impressão 3D dos guias cirúrgicos. O caso reforça a previsibilidade dos resultados trans e pós-operatórios e diminuição do tempo cirúrgico, otimizando ainda mais a precisão da reconstrução e dos resultados.

Descritores: Impressão tridimensional; Ameloblastoma; Procedimentos cirúrgicos reconstrutivos.

FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR ASSOCIADA A TERCEIRO MOLAR: RELATO DE CASO

Mayra FANDERUFF, Isabela Polesi BERGAMASCHI, Marina FANDERUFF, Nelson Luis Barbosa REBELLATO, Delson João da COSTA

mayrafanderuff_@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

As fraturas mandibulares ocupam o segundo lugar entre as fraturas dos ossos da face. A mandíbula é o único osso móvel da face, e participa de funções básicas como mastigação, fonação, deglutição e manutenção da oclusão dentária. Devido a sua topografia, anatomia e projeção no terço inferior da face, é frequentemente atingida por traumas, podendo resultar em fraturas. Os dentes em linha de fratura, como os terceiros molares, podem ser mantidos desde que não interfiram na redução, na estabilização e na fixação da fratura e não estejam infectados ou com mobilidade elevada. A paciente L.M.D.A, 22 anos, sexo feminino, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPR apresentando como queixa principal uma fratura mandibular decorrente de trauma em face em acidente automobilístico há 05 dias e dor forte em região de ângulo mandibular direito. Ao exame físico, foram observados edema leve e hematoma em região de ângulo mandibular direito, trismo e crepitação óssea. Aos exames de imagem, foi observada fratura em ângulo mandibular direito e presença de terceiro molar associado ao traço de fratura. Sob anestesia geral, no Hospital do Trabalhador, através de um acesso intraoral, foi realizada redução e fixação da fratura com duas placas do sistema 2.0 mm e remoção do dente 48. Optou-se pela remoção do dente 48, devido a presença do mesmo impedir a redução e fixação adequada da fratura. Em acompanhamento pós-operatório de 1 ano e 4 meses, a paciente apresenta resultados estéticos e funcionais satisfatórios. A redução e fixação adequada das fraturas mandibulares são fundamentais para reestabelecer a estética e função do paciente.

Descritores: Fraturas Ósseas; Mandíbula; Terceiro Molar.

FRATURA MANDIBULAR POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO TRATADA CIRURGICAMENTE: RELATO DE CASO

Martina Andreia Lage NUNES, Kevin Luiz Lopes DELPHINO, Gustavo Antonio Correa MOMESSO, Patrícia Rota BERMEJO, Juliana Zorzi COLÉTE

martinanuunes@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Ferimentos por arma de fogo são considerados um dos principais problemas de saúde pública mundial, podendo gerar danos irreparáveis. Quando há acometimento da região dos ossos da face, prevalece a região da mandíbula por sua projeção na face. Frente a tal situação, o presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de trauma em face por arma de fogo e apresentar o tratamento processado. Paciente do gênero masculino, 39 anos, foi encaminhado a cirurgia, em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. Houve a retirada da jaqueta do projétil que estava instalada na mucosa jugal e fragmentos dentários que estavam na trajetória do projétil, evidenciando-se tantas fraturas. Observou-se mobilidade na parte anterior da mandíbula e cominuição da fratura. Após quatro dias, realizou-se e a glossectomia parcial nas zonas de terços anterior e médio, redução e fixação de fratura. Foi feito acesso extrabucal e retirada dos segmentos ósseos. Redução da fratura sinfisária com instalação de placas de reconstrução de 2,0 mm do lado esquerdo e parafusos. Na região de sínfise os parafusos foram bicorticais em áreas compressivas e monocorticais na área de tração. Diante disso, concluiu-se que a redução aberta para fixação com placas e parafusos caracteriza-se uma escolha satisfatória para tratar fraturas mandibulares causadas por arma de fogo, ajudando na melhora dos fatores funcionais e estéticos devolvendo o paciente ao convívio social.

Descritores: Glossectomia; Fraturas Mandibulares; Ferimentos por Arma de Fogo.

FRENECTOMIA LABIAL: RELATO DE CASO

Fernando VANELLI, Lauane Prestes RODRIGUES, Lorena CZELUSNIAK, Giovana Patucci de ALMEIDA, Vitor José da FONSECA

fernando_vanelli@hotmail.com

Preparatório MaisBucu, e-mail:

Categoria: Pós-Graduação - Paineis

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

O freio é uma prega inserida na mucosa que une os lábios ou bochechas à mucosa alveolar, gengiva e periosteio subjacente, onde profissionais da área odontológica fazem sua remoção devido à algumas necessidades. A cirurgia de frenectomia labial é feita para permitir movimentações ortodônticas para fechamento de diastemas, movimentação adequada do lábio necessária às atividades funcionais, assim reabilitando a fonética e/ou estética do paciente. O objetivo desse trabalho é revisar a bibliografia sobre as indicações da cirurgia de frenectomia e apresentar um caso clínico. O procedimento foi realizado em paciente portador de aparelho ortodôntico apresentando a inserção do freio labial superior em posição que favorecia a recidiva do diastema interincisivos centrais superiores. A técnica escolhida foi a de pinçamento simples do freio seguida de exérese e sutura. Esta técnica se mostra simples e rápida, quando indicada corretamente promove melhora estética e funcional.

Descritores: Freio Labial; Cirurgia Bucal; Cirurgias Bucomaxilofaciais.

GRANULOMA PIOGÊNICO – RELATO DE CASO

Vinicius Felipe Oliveira DIAS, Flávia CASTRO, Juliana Lucena SCHUSSEL

viniciuuusf@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Estomatologia

O Granuloma Piogênico é uma lesão reativa comum, que se caracteriza por uma proliferação excessiva de tecido conjuntivo como resposta a um trauma local de baixa intensidade. Pode aparecer tanto em pele como em mucosas, sendo a gengiva o local mais afetado. Na cavidade bucal, caracteriza-se clinicamente por crescimento tecidual exofítico, séssil ou pediculado, de coloração eritematosa à acastanhada, geralmente ulcerada e com sangramento espontâneo. A exérese cirúrgica da lesão, associada à remoção dos fatores irritativos locais, como as doenças periodontais, biofilme e cálculos dentários, representam o tratamento de escolha. O seguinte trabalho tem o propósito de apresentar um caso clínico de paciente do gênero feminino, 34 anos, encaminhada a disciplina de Estomatologia do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, com a presença de uma lesão na região de papila vestibular localizada entre os incisivos centrais superiores. Clinicamente, apresentava-se como uma massa nodular, de superfície lisa, base séssil, coloração avermelhada, assintomática, medindo aproximadamente 5,0mm x 8,0mm. Na anamnese, relatou-se a presença da dificuldade de manutenção da higiene local, corroborando com a hipótese de Granuloma Piogênico. O tratamento consistiu-se na biópsia excisional da lesão, e na orientação da higiene bucal a fim de remover o possível fator traumático local.

Descritores: Granuloma; Lesão; Biópsia.

HEMATOMA TRANSCIRÚRGICO EM CIRURGIA DE BICHECTOMIA – RELATO DE CASO

Larissa Viviane de CARVALHO, Thuany Sene COUTINHO, Melissa Rodrigues de ARAÚJO
lariviviane.c@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Com o advento do conceito de Harmonização Orofacial, procedimentos estéticos são cada vez mais estudados. O cirurgião dentista é apto para tratar de todo o conjunto de procedimentos em região de cabeça e pescoço - dentre eles, a Bichectomia. A técnica consiste na excisão da porção bucal do Corpo Adiposo da Bochecha (CAB), anteriormente conhecido como Bola de Bichat. É um procedimento seguro, que pode ser realizado em consultório odontológico, sob anestesia local. Porém, como qualquer cirurgia, algumas complicações podem ocorrer, como por exemplo lesões do ducto da glândula parótida ou do ramo bucal do nervo facial, hemorragias e hematomas. As principais indicações para remoção são motivos estéticos e funcionais. Este trabalho apresenta um caso clínico de um paciente do sexo masculino, 34 anos, que foi submetido a Bichectomia, aplicando-se a técnica cirúrgica intraoral. Foram removidos 7mL do CAB do lado esquerdo, correspondente a 7,3g, e 6mL do lado direito (7,8g). Houve sangramento trans-operatório importante do lado esquerdo, que durou 10 minutos e foi controlado com compressão de gaze no local. Ao final da cirurgia foi possível observar edema significativo deste lado, devido a hemorragia ocorrida. O paciente foi internado no dia seguinte, havendo a necessidade de drenagem após dois dias de cirurgia e recebendo alta hospitalar no 3º dia de pós-operatório. No acompanhamento de 21 dias pós-cirúrgico, observou-se melhora clínica significativa. A Bichectomia é um procedimento cirúrgico relativamente simples, mas intercorrências e complicações podem acontecer e o cirurgião-dentista deve estar apto para orientar e tratá-las.

Descritores: Corpo Adiposo; Complicações Intraoperatórias; Hematoma.

HIPERTROFIA DE LÁBIO INFERIOR ASSOCIADA A TRAUMATISMO LOCAL: RELATO DE CASO

Evelyn Andrade PEREIRA, Aline Fernanda SIEGRIST, Melissa Rodrigues de ARAUJO, Maria Ângela Naval MACHADO, Antonio Adilson Soares de LIMA

a.evelynf@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Semiologia

A hipertrofia do lábio inferior é uma condição incomum que pode ser causada devido ao trauma local (vício de sucção ou mordida) ou associada a outras entidades, tais como: queilite glandular ou a artéria labial de calibre persistente. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de hipertrofia de lábio inferior relacionada a trauma local. Uma mulher de 39 anos de idade compareceu a clínica do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná com a queixa principal de sensibilidade dentária. O exame clínico revelou que a paciente apresentava uma saúde dentária ruim devido à presença de doença periodontal e lesões de cárie avançadas. Além disso, a paciente relatou que tinha por vício comprimir o lábio inferior desde os sete anos de idade. Por isso, ela apresentava um aumento de volume indolor de consistência levemente endurecida envolvendo a mucosa do lábio inferior do lado direito. Três hipóteses de diagnóstico foram levantadas: hipertrofia labial, artéria labial de calibre persistente e a queilite glandular. O diagnóstico final de hipertrofia do lábio inferior foi definido baseado nos achados clínicos. A paciente foi submetida à correção cirúrgica do lábio e encaminhada para o tratamento da doença periodontal e das lesões de cárie visando à instalação posterior de um *lip bumper* que auxiliaria no controle do vício de traumatizar o lábio inferior. Alterações em lábio de natureza hipertrófica são achados incomuns que requerem muitas vezes uma abordagem terapêutica multidisciplinar.

Descritores: Lábio; Hipertrofia; Ferimentos e Lesões.

HIPNOSE NO AUXÍLIO DA ANALGESIA NA NEUROPATIA TRIGEMINAL – REVISÃO DE LITERATURA

Anny Christine Vieira LONGO, Cecim Calixto JUNIOR, Ângela FERNANDES

annyclongo@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Disfunção Temporomandibular

Foi realizada uma revisão de literatura com o objetivo de conhecer a eficácia da hipnose na diminuição da dor na neuropatia trigeminal. A hipnose é uma modalidade terapêutica bem utilizada na Odontologia e na área médica. O estado hipnótico é definido como um estado alternativo de consciência ampliada, em que o paciente se encontra mais suscetível a sugestões. A literatura cita a comprovação da eficácia da hipnose no controle de dores crônicas em diversas áreas. A dor neuropática pode acometer o nervo trigêmeo e é caracterizada por intensa dor paroxística e para o seu tratamento são utilizados fármacos anticonvulsivantes, como a carbamazepina. O uso de medicamentos é considerado como de primeira escolha no controle da dor, devido à sua comprovada eficiência. No entanto, os medicamentos podem causar efeitos colaterais muitas vezes não tolerados pelo paciente. Apesar dos poucos estudos publicados, a hipnose surge como uma terapia auxiliar eficaz na analgesia da neuropatia trigeminal. E, desta forma, torna possível a redução do uso de medicamentos e seus efeitos colaterais, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pacientes acometidos por esse tipo de dor.

Descritores: Hipnose em Odontologia; Terapias Complementares; Neuralgia do Trigêmeo.

HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE SOB A ÓTICA DA ODONTOLOGIA

Thaiza Bubniak MARZANI, Rafaela Fernandes da ROSA, Marilene da Cruz Magalhães BUFFON

thaizinhububniak@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Saúde Coletiva

A Política Nacional de Humanização (PNH) tem como principal desafio levar a cultura humanizadora para toda a rede SUS, fazendo com que haja uma mudança de gestão de trabalho. Este estudo teve como objetivo avaliar a prática humanizada na clínica integrada do curso de odontologia da UFPR, visando observar o conhecimento dos acadêmicos e servidores sobre o assunto e analisar a percepção dos pacientes sobre o atendimento que recebem desde a recepção até o atendimento clínico. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quanti-qualitativo. A população estudada foi constituída por 304 participantes, sendo 86 acadêmicos que estavam no 8º e 9º períodos, 198 pacientes e 20 servidores técnicos. A coleta foi realizada no período de abril de 2017 a novembro de 2018. O instrumento de coleta foi composto por questões socioeconômicas e questões que avaliam dimensões psicométricas por meio de escala de impacto com questões próprias para cada grupo. Acerca dos resultados, 77,78% dos pacientes afirmaram ser bem tratados pelos acadêmicos e 74,24% disseram que as informações sobre o tratamento foram repassadas corretamente. Em torno de 87,21% dos acadêmicos afirmaram explicar o procedimento aos pacientes. De acordo com respostas dos acadêmicos e servidores, ter um atendimento humanizado está relacionado a atenção ao paciente e harmonia da equipe envolvida. Para 85% dos servidores a relação entre acadêmicos, professores e servidores técnicos são satisfatórias. Deste modo, os pacientes dizem manter uma boa relação com acadêmicos e servidores, e consideram o atendimento na clínica integrada da UFPR satisfatória.

Descritores: Odontologia; Humanização; Acolhimento.

IMPACTO DO DIAGNÓSTICO TARDIO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Evandro Matoski PEREIRA, Fernanda Joly MACEDO, Roberta Targa Stramandinoli ZANICOTTI, Juliana Lucena SCHUSSEL, Laurindo Moacir SASSI

evandro.odonto@gmail.com

Hospital Erasto Gaertner, e-mail:

Categoria: Pós-Graduação - Oral

Área: Estomatologia

O câncer de cabeça e pescoço é considerado um problema de saúde pública, com alta prevalência e diagnósticos tardios. O tratamento desse câncer é muitas vezes agressivo e acometendo a qualidade de vida dos pacientes. O carcinoma de células escamosas (CEC) é o mais comum responsável por mais de 90% dos casos dos cânceres de cabeça e pescoço. Os fatores de risco incluem idade, gênero, tabagismo, etilismo, fatores nutricionais, infecção por HPV e fatores imunológicos. Estatisticamente é mais prevalente em homens com mais de 50 anos. O tratamento do câncer de cabeça e pescoço depende, principalmente, do tipo e estágio da doença, pode ser através da cirurgia, radioterapia e quimioterapia, de forma isolada ou combinada. O objetivo deste trabalho é relatar uma série de casos onde pacientes procuraram atendimento com estadiamentos avançados de câncer em região de cabeça e pescoço, muitas vezes limitando o tratamento sendo encaminhados para cuidados paliativos ou controle de dor. Os casos relatados enfatizam a necessidade de esclarecimento educacional à população quanto à importância do diagnóstico precoce do câncer para um prognóstico mais favorável, menores sequelas pós tratamento e maior taxa de sobrevivência.

Descritores: Câncer de Cabeça e Pescoço; Prevenção; Qualidade de Vida.

INFILTRAÇÃO DE SANGUE AUTÓGENO PARA TRATAMENTO DE LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – RELATO DE CASO

Otávio Giambarresi DELORENZI, Bruno Dezen VIEIRA, Mateus José da SILVA, Leandro Eduardo KLÜPPEL, Rafaela SCARIOT

otavio.gdelorenzi@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A luxação da articulação temporomandibular consiste em uma doença crônica em que o côndilo mandibular se move para fora da cavidade glenóide e não consegue retornar a sua posição fisiológica, permanecendo posicionado anteriormente à eminência articular, gerando dor e a incapacidade de fechamento bucal. Quando essa patologia ocorre uma ou mais vezes durante o mês por um período de 6 meses classificamos como luxação recidivante. Para casos assim, existem algumas modalidades de tratamento, entre elas estão: eminectomia (remoção da eminência articular), fixação de miniplacas na eminência e injeção de sangue venoso intra e periarticular. O caso a ser apresentado é da paciente V. G. T., sexo feminino, 93 anos, que deu entrada no pronto-socorro do Hospital da XV (Curitiba/PR), apresentava um ou dois episódios de luxações mensais por um período de 6 meses. O procedimento realizado consistiu em uma artrocentese (lavagem do espaço intra-articular) e na injeção de 3 ml de sangue autólogo no espaço articular superior e 1 ml na região periarticular totalizando 4 ml de sangue venoso da paciente. O objetivo foi iniciar um processo inflamatório, a fim de liberar mediadores inflamatórios por plaquetas, devido ao acúmulo de células danificadas e mortas, com consequente dilatação dos vasos sanguíneos e edema nos tecidos articulares. No acompanhamento de um ano e meio, não apresentou recidivas.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Luxações.

INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO AVALIADOR NA DETECÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE EM RADIOGRAFIA INTERPROXIMAL

Iasmim Poliana KULIK, Thays Regina Ferreira da COSTA

iasmimkulik@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Radiologia Odontológica

RESUMO: A radiografia interproximal é fundamental para se obter informações complementares para estabelecer diagnóstico de lesões cariosas. O objetivo desse estudo foi verificar se a formação acadêmica do avaliador influencia na detecção e diagnóstico de lesões cariosas, através da imagem radiográfica interproximal. Foram selecionados doze dentes com lesões de cárie em diferentes níveis de acometimento, sendo que algumas de suas faces sofreram tratamento restaurador. Os dentes foram montados em bloco de massa de modelar e radiografados na técnica interproximal com sensor digital. As imagens obtidas foram anexadas a um questionário virtual e enviado a avaliadores de diferentes níveis de formação acadêmica (acadêmicos, clínicos gerais, especialistas em Radiologia, Dentística e em outras áreas) indicarem o provável diagnóstico. Para validar as respostas dos 101 voluntários que responderam o questionário, os dentes foram fatiados e avaliados em estereomicroscópio. O número de acertos para cada avaliador foi submetido ao teste de Kolmogorov-Smirnov e Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos de formação acadêmica ($p = 0,005$). A mediana do total de acertos das perguntas referente ao diagnóstico dos Radiologistas foi semelhante aos especialistas em Dentística e superior aos demais grupos. Porém, o número total de acertos foi baixo em todos os grupos experimentais. Apesar da radiografia auxiliar no diagnóstico de lesões de cárie, ela possui limitações, como subestimar a real profundidade das lesões cariosas e ser imprecisa na caracterização de materiais restauradores de baixa radiopacidade, acarretando erros de diagnóstico, o que define seu caráter complementar à inspeção clínica.

Descritores: Cárie Dentária; Diagnóstico por Imagem; Radiografia Dentária.

INTERCÂMBIO ENTRE OS GRUPOS DE ODONTOLOGIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: 7 ANOS DE EXPERIÊNCIA PROMOVIDA PELO PET ODONTO UFPR

Maria Clara Chaves Monteiro da GAMA, Yasmin PERES, Leticia Fontanella FERNANDES, Cassius Torres PEREIRA

mclara.c.monteiro@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Educação em Saúde

Há no Brasil em torno de 20 grupos Programa de Educação Tutorial (PET) vinculados aos cursos de Odontologia, que apresentam características particulares. O intercâmbio entre os grupos PET de Odontologia tem por objetivo propiciar um espaço intensivo de imersão e vivência entre os participantes de diferentes instituições, o que resulta na exposição dos discentes a estas diferentes realidades. Apresenta-se como uma oportunidade de reflexão sobre as práticas como estudante universitário, fomentando o aprimoramento de projetos, soluções e, eventualmente, a proposição de atividades conjuntas entre os grupos. Desde 2011 o grupo PET Odontologia da UFPR passou a ofertar de 2 a 4 vagas anuais para vivência de curta duração, através de um grupo de discussão eletrônica que contempla alunos do Programa de todo o país. Habitualmente, o Intercâmbio acontece no mês de maio com duração de uma semana. Ao longo dos 9 anos do programa de mobilidade foram ofertadas 27 vagas, das quais 21 foram aproveitadas, totalizando a participação de estudantes de 10 universidades distintas. Os anfitriões propõem uma grade de atividades para que os visitantes tenham tempo de conhecer o curso de Odontologia da instituição, somado a um turno de apresentações das atividades do grupo anfitrião e dos grupos visitantes e a oportunidade de participar de um projeto de extensão vigente. Sendo assim, a atividade possibilita a ruptura da rotina e o reconhecimento de outras formas de conduzir e atuar em um grupo tutorial, assim como estimula o discente à procura por oportunidades de intercâmbio de maior envergadura.

Descritores: Disseminação de Informação; Troca de Informação em Saúde; Acontecimentos que Mudam a Vida.

JOGO VIRTUAL PARA REVISÃO DE ANATOMIA RADIOGRÁFICA DESENVOLVIDO POR MONITORES

Bernardo Novak LASKAWSKI, Bruna BISSONI, Larissa AMADO, Ângela FERNANDES, Thays Regina Ferreira da COSTA

bernardonovak@outlook.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Radiologia Odontológica

RESUMO: A monitoria permite dar ao aluno a possibilidade de usar a criatividade para buscar novas maneiras de exercer a docência. Ao mesmo tempo, os meios eletrônicos apresentam-se como uma boa alternativa devido à facilidade do seu uso, além de serem acessíveis para a vasta maioria dos estudantes. Pensando nisso, o jogo virtual de anatomia radiográfica foi desenvolvido por monitores da disciplina de Radiologia Odontológica e Imaginologia 1. O objetivo foi permitir que os alunos pudessem revisar e fixar seus conhecimentos sobre algumas estruturas anatômicas de fundamental importância na Odontologia, e que devem ser reconhecidas corretamente para evitar erros de interpretação e permitir a detecção de lesões e alterações durante o diagnóstico. Para desenvolver esse jogo, os monitores separaram radiografias periapicais com qualidade de técnica e de processamento, que permitiam a visualização de toda a área radiografada, de todas as regiões dentais. Em seguida, as imagens foram escaneadas, carregadas em um site específico para criação deste tipo de jogo e o *link* foi disponibilizado para os alunos. Ao iniciar a tentativa, o jogador é instruído a clicar na região da imagem (entre várias opções) correspondente à estrutura anatômica solicitada. Ao todo, foram escolhidas 64 estruturas anatômicas diferentes distribuídas entre as imagens que compõem o jogo. Alunos que jogaram descreveram o jogo como simples e didático, afirmando que lembraram de várias estruturas que antes passavam despercebidas ao analisar uma radiografia.

Descritores: Anatomia; Radiologia; Ensino a Distância.

LAMINADOS CERÂMICOS: UM PROCEDIMENTO ESTÉTICO PARA CORREÇÃO DO SORRISO INVERTIDO

Gabriell Mafuz PENTEADO, Matheus Pasqualin LANGE, Marina David João PEREIRA, Giovanna Marquesi CIARLO, Renato Voss ROSA
gabriellpenteado.penteado@gmail.com
Universidade Positivo – UP

Categoria: Graduação - Oral

Área: Dentística Restauradora

A estética em odontologia visa alcançar uma composição agradável do sorriso com base na extinção de fatores assimétricos e desproporcionais, sem que para extingui-los seja necessário segregar a funcionalidade do sistema oral. O objetivo do presente caso foi abordar o protocolo clínico de uma reabilitação do sorriso com foco estético, aplicando laminados cerâmicos para correção de sorriso invertido. A paciente, 22 anos, sexo feminino, buscou atendimento odontológico com queixa estética quanto a posição e contorno dos dentes anterossuperiores. Durante anamnese foi observada boa saúde geral e bucal, porém foi possível notar que os incisivos centrais superiores apresentavam ligeira discrepância incisal negativa em relação aos caninos, o que configura a inversão do sorriso. Ainda foi possível avaliar que os formatos dentários não eram favoráveis ao perfil facial (conceito do visagismo). Como parte do protocolo de planejamento foram realizadas tomadas fotográficas extra e intra-orais. Posteriormente foram realizados dois enceramentos diagnósticos e com eles confeccionadas muralhas para mock-ups. Os ensaios intra-orais foram reproduzidos para a avaliação da paciente e auxílio na escolha do formato e tamanho dos laminados cerâmicos. Após o planejamento decidiu-se por confecção de laminados cerâmicos em porcelana Feldspática, compreendendo os dentes 13 ao 23. Foram realizados os preparos, seguidos de moldagem com silicone de adição para a confecção das peças protéticas. A cimentação foi realizada com cimento resinoso, por possuir maior estabilidade de cor, sob isolamento absoluto modificado, a fim de propiciar um campo de trabalho livre de fluidos orais, ao fim foram removidos todos os excessos e realizadas revisões das guias de desoclusão. Optamos por laminados cerâmicos pela durabilidade e estabilidade de cor, se comparados com facetas em resina composta, os resultados obtidos foram extremamente satisfatórios.

Descritores: Estética Dentária; Odontologia; Porcelana Dentária.

LASERTERAPIA COMO TRATAMENTO ADJUVANTE DE OSTEONECROSE INDUZIDA POR MEDICAMENTO EM PACIENTE ONCOLÓGICO

Cláudia Aveline Lopes Germano MOREIRA, Flávia Castro ROSA, Juliana Lucena SCHUSSEL, Laurindo Moacir SASSI, Roberta Targa Stramandinoli ZANICOTTI

claudialgermano@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

As drogas antirreabsortivas, como os bifosfonatos (BF), são utilizadas para o tratamento de algumas doenças como osteoporose, osteogênese imperfeita, displasia fibrosa, doença de Paget, mieloma múltiplo, metástases ósseas. O BF é um análogo dos pirofosfatos endógenos, mudando somente um átomo de carbono por um de oxigênio, atuam inibindo a calcificação e reabsorção óssea; sua meia vida pode durar de meses a anos e pode ser administrada por via oral ou intra venosa, dependendo da geração que se encontra; não há dúvidas de sua importância no tratamento das patologias citadas, porém seu uso deve ser um alerta para cirurgiões dentistas, pois associados a trauma dentário, extrações dentárias, implantes e raspagem sub gengivais podem causar a osteonecrose induzida por medicamentos (ONIM), exemplificado no caso clínico que se segue. Paciente do sexo feminino, 47 anos, segue tratamento para metástase óssea de tumor de mama, em uso de ZOMETA há 30 meses; procurou o serviço de cirurgia bucomaxilofacial por lesão em região anterior da mandíbula, por trauma da prótese mal adaptada. O diagnóstico clínico foi de ONIM. O tratamento proposto foi: suspensão do uso da prótese, orientação de higiene bucal, uso de bochecho com clorexidina 0,12% (duas vezes ao dia), associado a laserterapia diária- laser vermelho. Após 4 meses de sessões houve recobrimento total do osso exposto e paciente foi liberada. Último retorno da paciente foi depois de 6 meses sem sinais clínicos de ONIM, porém veio a óbito em função da doença de base.

Descritores: Osteonecrose; Bifosfonatos; Oncologia.

LESÃO BUCAL ASSOCIADA À TROMBOCITOPENIA NUM PACIENTE COM A INFECÇÃO PELO HIV: RELATO DE CASO

Fernanda DEVIDÉ, Eduarda de Souza RICARDO, Melissa Rodrigues de ARAUJO, Maria Ângela Naval MACHADO, Antonio Adilson Soares de LIMA

fernandadevide0@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Estomatologia

A trombocitopenia é uma condição hematológica caracterizada por um número reduzido de plaquetas circulantes que são necessárias para hemostasia e formação do coágulo. A diminuição no número das plaquetas pode ser resultado de diversas alterações clínicas, tais como: pseudotrombocitopenia, baixa produção de plaquetas, sequestração no baço e destruição aumentada de plaquetas. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de uma lesão bucal associada à trombocitopenia. Homem de 44 anos de idade foi internado com queixa de vômitos, dispneia, tosse e dor torácica. A história médica atual revelou que o paciente estava em seu terceiro internamento hospitalar devido às complicações causadas pela infecção por HIV. O exame bucal revelou que o paciente apresentava uma saúde bucal ruim e apresentava uma lesão arroxeadada indolor de aspecto nodular na lateral direita da língua. Baseado nos achados clínicos levantou-se as seguintes hipóteses de diagnóstico: sarcoma de Kaposi e hemangioma. No entanto, o paciente tinha um histórico recente de crise de abstinência associada à dependência química em que ele traumatizou a região da lesão com os dentes e a análise do hemograma revelou uma diminuição significativa no número de plaquetas ($20.000/\text{mm}^3$). Sendo assim, estabeleceu-se o diagnóstico de hematoma associado à trombocitopenia, cujo tratamento foi baseado no acompanhamento clínico. A infecção pelo HIV/AIDS é considerada uma condição que pode levar ao quadro de trombocitopenia devido à baixa produção de plaquetas. Hemorragia gengival espontânea, petéquias e equimoses podem ser indícios de quadros de trombocitopenia e requerem investigação por parte dos cirurgiões-dentistas.

Descritores: Trombocitopenia; Plaquetas; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES COM TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO RECIDIVANTE: RELATO DE CASO

Brenda Nazareth COSTA, Letícia Aparecida CUNICO, Mateus José da SILVA, Delson João da COSTA
brenda.nazareth@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A lesão central de células gigantes (LCCG), é uma lesão intraóssea que consiste em um processo proliferativo benigno não-neoplásico, geralmente assintomático. Apresenta maior predileção pelo gênero feminino e maior frequência em pacientes com menos de 30 anos de idade, são classificados em lesões agressivas e não agressivas de acordo com suas características clínicas e radiográficas. Este trabalho tem por objetivo apresentar uma paciente portadora com lesão central de células gigantes. Paciente M.I.C., sexo feminino, 26 anos, encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPR, com lesão na região palatina, próximo aos ápices dos dentes 13,14 e 15 com mobilidade desses, sensibilidade dolorosa à mastigação. Dessa forma, foi realizada uma biópsia incisional, avaliação radiográfica e tomográfica. Observou-se uma área radiolúcida multilocular com limites definidos, reabsorção radicular e da cortical óssea. Além disso, foram solicitados exames de cálcio, fosfatase alcalina, paratormônio e calcitonina, não havendo alterações nos resultados. Após o diagnóstico definitivo de lesão central de células gigantes, foi realizado a curetagem e ostectomia periférica em região de maxila direita, sob anestesia local. No acompanhamento pós-operatório foi observado aumento da mobilidade dentária, os dentes 14 e 15 foram submetidos à exodontia devido à impossibilidade do tratamento endodôntico. Após 6 meses da primeira intervenção, foi necessária a segunda intervenção cirúrgica devido a recidiva da lesão. O tratamento mais indicado foi a curetagem cirúrgica, sendo necessária a preservação radiográfica e clínica, devido à possibilidade de recidiva da lesão. Dessa forma, a paciente continua em acompanhamento.

Descritores: Lesões Maxilofaciais; Células Gigantes; Cirurgia Bucal.

LESÃO ULCERADA BUCAL EM PACIENTE COM COMPROMETIMENTO SEVERO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL - RELATO DE CASO

Eduarda de Souza RICARDO, Maria Ângela Naval MACHADO, Melissa Rodrigues de ARAUJO, Fernanda DEVIDÉ, Antonio Adilson Soares de LIMA

eduardadesouza302@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Semiologia

As úlceras traumáticas são lesões agudas ou crônicas que acometem a mucosa oral com frequência e são derivadas de danos mecânicos ocasionados por alimentos, objetos cortantes, mordidas acidentais, escovação por excesso de força, entre outras causas. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma mulher que possuía uma lesão ulcerada de natureza traumática no rebordo alveolar superior direito. Mulher com 69 anos de idade foi internada pela segunda vez apresentando confusão mental e fraqueza. A história médica atual registrou infecção pelo HIV/AIDS, Criptococose cerebral e leucoencefalopatia multifocal progressiva. Essas doenças podem acometer indivíduos imunossuprimidos (infecção pelo HIV, linfomas e neoplasias malignas) e causar alterações neurológicas importantes. O exame bucal relatou que a paciente possuía uma saúde bucal precária devido a presença de lesões de cárie avançada e uma lesão ulcerada crônica no rebordo alveolar superior direito. O aspecto clínico da lesão era similar a outras lesões, tais como: Fibroma Ossificante Periférico, Glanuloma Piogênico ou Lesão Periférica de Células Gigantes. Porém, o exame clínico mais detalhado a cavidade oral revelou que a causa da lesão estava associada ao trauma provocado pelo dente antagonista. Desta forma, o diagnóstico de úlcera traumática por lesão física foi estabelecido. O dente causador da lesão traumática foi removido por exodontia e observou-se a involução da úlcera. O aspecto clínico das úlceras crônicas traumáticas pode gerar um desafio ao clínico menos experiente.

Descritores: Úlcera; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Leucoencefalopatia Multifocal Progressiva.

LESÕES TRAUMÁTICAS EM LÍNGUA ASSOCIADAS À TERAPIA ORTODÔNTICA MIMETIZANDO LEUCOPLASIA PILOSA ORAL: RELATO DE CASO

Juliana Glaser BOAL, Thiago FERREIRA, Veronnica CANTUÁRIO, Larissa AMADO, Antonio Adilson Soares de LIMA

ju_boal@icloud.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Odontologia Hospitalar

Dentro da terapia ortodôntica, o uso de dispositivos orais fixos pode impactar negativamente a cavidade oral, se o tratamento não estiver sob constante acompanhamento do cirurgião-dentista. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de um paciente que apresentava lesões brancas em língua decorrente do trauma provocado pelos elásticos empregados na correção ortodôntica fixa que mimetizava um quadro de leucoplasia pilosa oral. Paciente do sexo masculino, 30 anos de idade internado no Hospital Oswaldo Cruz (Curitiba/PR) para tratar infecções oportunistas derivadas da imunossupressão gerada pelo vírus HIV. Durante o exame clínico, foi detectada a presença de placas esbranquiçadas bilateralmente em borda de língua, de tamanho médio de 2cm e aspecto rugoso. As lesões eram indolores e sugestivas de leucoplasia pilosa oral. O paciente não sabia determinar o tempo de evolução das lesões. No entanto, quando o paciente recolocou os elásticos ortodônticos que haviam sido removidos da boca para facilitar o exame físico, foi notado que as lesões na língua eram relacionadas com a posição dos elásticos. Dessa forma, o diagnóstico de ceratose reacional associada ao trauma local foi estabelecido. O paciente foi acompanhado por 3 semanas e não houve evolução das lesões. Além disso, o paciente foi orientado a procurar pelo atendimento oferecido pela disciplina de semiologia do Curso de Odontologia caso as lesões mudassem de aspecto ou não desaparecessem após a retirada dos elásticos.

Descritores: Leucoplasia Pilosa; Língua; Ceratose.

LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA: DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO E MANEJO Edina
Fernanda Martins MACHADO, Letícia Aparecida CUNICO, Evandro Matoski PEREIRA, Laurindo Moacir
SASSI, Juliana Lucena SCHUSSEL

edinaferm@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR, e-mail:

Categoria: Graduação - Oral

Área: Estomatologia

A leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) é subtipo da leucoplasia oral. Tem início clínico como uma placa branca homogênea que, com o passar do tempo, torna-se multifocal, de aspecto heterogêneo, verrucoso e evolução lenta. Segundo a OMS, a LVP é de rara incidência e alto potencial de malignização. Apresenta altos índices de recorrência após realização de qualquer modalidade de tratamento. O objetivo desse trabalho é descrever o manejo e a conduta em lesões de LVP através de relato de caso. Paciente do sexo feminino, 84 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Erasto Gaertner com queixa de lesão em boca. Ao exame físico inicial, apresentou lesões de leucoplasia em assoalho bucal e rebordo alveolar inferior, de evolução lenta. A conduta inicial foi acompanhamento. Após 3 meses, a lesão possuía aspecto verrucoso e estava presente em mucosa jugal e assoalho bucal. A partir de uma biópsia incisional em assoalho bucal foi possível confirmar o diagnóstico de LVP. Posteriormente, constataram-se lesões de LVP de forma disseminada na cavidade oral, acometendo mucosa jugal, rebordo alveolar superior e inferior, palato duro, mucosa labial interna e ventre de língua. A paciente evoluiu com quadro de carcinoma espinocelular de estadiamento T2N0M0 em região retromolar inferior à direita. Optou-se por realizar pelve glosso mandibulectomia na região retromolar. A LVP é de difícil manejo e na literatura não há um consenso sobre o tratamento dessa condição. O diagnóstico precoce e acompanhamento da evolução da lesão é de extrema importância devido ao alto potencial de malignização.

Descritores: Leucoplasia; Carcinoma Espinocelular; Câncer de Cabeça e Pescoço.

MANEJO DE ALTERAÇÃO VASCULAR EM LÁBIO SUPERIOR COM ESCLEROTERAPIA: RELATO DE CASO

Mariana Alduan Franco de LIMA, Jhenyfer Bueno da SILVA, Nicole Nichele PERDONCINI, Rafael Zancan MOBILE, Cassius Carvalho Torres PEREIRA

mafd11993@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Estomatologia

As alterações vasculares que acometem a cavidade oral e lábios são caracterizadas pelo acúmulo de sangue decorrente de anomalias de desenvolvimento dos vasos sanguíneos. O objetivo deste trabalho é relatar o manejo clínico de alteração vascular em lábio superior. Um homem de 63 anos de idade foi atendido na Clínica de Estomatologia da UFPR. Apesar da assimetria labial evidenciada durante a fala, o paciente não apresentava queixas quanto à manifestação estética e sintomática da lesão, mas compareceu à consulta devido ao aconselhamento do cirurgião-dentista da atenção primária. Ao exame clínico, observou-se um nódulo séssil de aproximadamente 15x10mm de coloração violácea, superfície lisa e consistência macia, com evolução reportada de 20 anos. Na manobra de vitrosopia observou-se isquemia, contribuindo para a hipótese diagnóstica clínica de hemangioma. Como tratamento optou-se por escleroterapia com oleato de monoetanolamina (Ethamolin®) em intervalos de 7 dias. Foram aplicadas 20 UI da solução esclerótica, divididas em duas punções em cada metade do nódulo. Após 4 sessões da esclerose química foi possível observar normalização da coloração e diminuição do volume. No quinto retorno, observou-se área necrótica no nódulo, indicando a necessidade de um intervalo de tempo maior até a próxima aplicação. Após 7 dias, houve cicatrização completa, possibilitando a última administração do medicamento. O tratamento foi escolhido devido ao seu potencial de reduzir a lesão e também por seu baixo custo. Neste caso, o resultado foi compatível com o bom prognóstico esperado e atendeu às expectativas do paciente.

Descritores: Hemangioma; Escleroterapia; Malformações Vasculares.

MANEJO DE LESÕES ULCERADAS EM LÁBIO

Ana Carolina Pascoal DOMINGUES, Mayara Klein do Amaral FERREIRA, Cassius Carvalho Torres PEREIRA, Roberta Targa Stramandinoli ZANICOTTI, Juliana Lucena SCHUSSEL
carolpascoall@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Semiologia

Queilite é o nome dado a diferentes condições de origem inflamatória que ocorrem nos lábios. A queilite actínica é a mais frequente e está associada à exposição solar, com grande potencial de transformação maligna. Condições alérgicas e autoimunes também podem resultar em lesões descamativas de lábio e devem ser tratadas de acordo com seu fator etiológico. Sendo assim, estas lesões podem representar um desafio para o profissional. O objetivo desse trabalho é descrever uma série de casos de lesões esfoliativas em lábio e quais as condutas mais adequadas. Quatro pacientes, de ambos os sexos, encaminhados à clínica de Estomatologia do Curso de Odontologia Universidade Federal do Paraná (UFPR) para avaliação de lesões em lábio inferior. O exame clínico dos pacientes revelou lesões em forma de crosta, irregulares, possuindo consistência firme e apresentando algumas áreas ulceradas. Dois dos pacientes relataram haver sangramento usualmente. A queilite actínica possui predileção pelo sexo masculino apresentando uma proporção homem-mulher de 10:1. Ademais, ocorre com maior frequência em vermelhão de lábio inferior. O tratamento das queilites podem incluir o uso de protetores e hidratantes labiais ou ainda corticoides tópicos ou sistêmicos. Áreas ulceradas ou com leucoplasias podem ser biopsiadas para exclusão de neoplasias malignas. O correto diagnóstico é essencial para a definição da melhor conduta. O diagnóstico diferencial inclui lesões de origem inflamatória, infecciosa ou por exposição à radiação UV. Devido ao fato da queilite ser uma lesão pré-maligna, o correto diagnóstico e tratamento devem ser estabelecidos precocemente evitando, assim, maiores riscos ao paciente.

Descritores: Estomatologia; Radiação UV; Diagnóstico Precoce.

MANEJO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE PORTADOR DE MIELOMA MÚLTIPLO: RELATO DE CASO

Lucas Antico DUNAISKI, Guilherme Jun Cucatti MURAKAMI, Gustavo MAURICIO, Antonio Adilson Soares de LIMA

lucasdunaiski@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Odontologia Hospitalar

O mieloma múltiplo (MM) caracteriza-se pela proliferação desregulada e clonal de plasmócitos na medula óssea e a produção de imunoglobulina monoclonal, promovendo progressivamente destruição óssea, falência renal, supressão da hematopoese e infecções. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de atendimento odontológico realizado em um paciente portador de MM que fazia tratamento com bifosfonato. Bifosfonatos são fármacos que inibem a reabsorção óssea realizada pelos osteoclastos causando diminuição da capacidade de remodelamento ósseo, favorecendo o desenvolvimento da osteonecrose dos maxilares numa situação em que haja trauma na região óssea. Homem de 58 anos de idade foi encaminhado para tratamento no Curso de Odontologia pelo Hospital Erasto Gaertner. A sua principal queixa estava relacionada à severa destruição dos dentes por cárie. A sua história médica registrou tratamento do MM com transplante de medula óssea e Zometa® (bifosfonato). O exame clínico revelou a presença de doença periodontal, múltiplas lesões de cárie e a necessidade de reabilitação protética. A realização das exodontias estava contraindicada devido ao uso do bifosfonato. Por isso, foi feito um tratamento endodôntico para evitar a instalação de um quadro de osteonecrose. O tratamento endodôntico foi realizado de forma menos traumática possível e utilizando a clorexidina em gel ao invés de hipoclorito de sódio na desinfecção dos canais radiculares. O paciente encontra-se em tratamento periodontal visando a posterior reabilitação protética. Bifosfonatos são fármacos que inibem a reabsorção óssea realizada pelos osteoclastos causando diminuição da capacidade de remodelamento ósseo, favorecendo o desenvolvimento da osteonecrose dos maxilares numa situação em que haja trauma na região óssea. O tratamento de pacientes com MM requer cuidados especiais e uma abordagem multidisciplinar.

Descritores: Mieloma Múltiplo; Endodontia; Osteonecrose.

MANIFESTAÇÃO BUCAL DE SARCOMA DE KAPOSÍ DISSEMINADO ASSOCIADO À INFECÇÃO PELO HIV - RELATO DE CASO

Caroline Gorski NORBERTO, Maria Angela Naval MACHADO, Melissa Rodrigues de ARAUJO, Antonio Adilson Soares de LIMA

caroolgorskii@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Odontologia Hospitalar

O sarcoma de Kaposi (SK) é um tumor causado pelo vírus do herpes tipo 8 e uma neoplasia definidora da síndrome da imunodeficiência adquirida. Com o surgimento da AIDS, foi documentada uma forma mais agressiva da doença associada a infecção pelo HIV, mais frequente entre homossexuais e bissexuais masculinos. O objetivo deste trabalho é descrever o caso de um paciente com a infecção pelo HIV diagnosticado com SK disseminado em pele e cavidade oral. Homem, leucoderma, 28 anos de idade deu entrada no Hospital Oswaldo Cruz apresentando várias manchas pelo corpo e mucosa oral além de significativo aumento no volume dos linfonodos. O exame clínico revelou que o paciente apresentava lesões nodulares arroxeadas indolores em palato duro e soalho bucal. Outras lesões similares foram observadas na pele, especialmente nas costas e nos membros inferiores e superiores. O paciente relatou ter procurado uma unidade de saúde após as manchas terem surgido, lá os profissionais o diagnosticaram com HIV e o encaminharam para o hospital de referência no tratamento. Uma biopsia numa das lesões da pele foi realizada e o resultado do exame anatopatológico confirmou o diagnóstico de SK. O paciente foi introduzido ao tratamento com antirretrovirais e quando teve uma melhora no seu estado geral foi encaminhado para tratamento do SK no Hospital Erasto Gaertner. O SK foi a primeira doença oportunista reconhecida em associação com a infecção pelo HIV/AIDS e ainda é a neoplasia mais frequente a essa entidade com manifestação bucal.

Descritores: Sarcoma de Kaposi; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Palato Duro.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DE DOENÇA IMUNOLOGICAMENTE MEDIADA: LESÕES SEMELHANTES, DIAGNÓSTICOS DIFERENTES

Felipe Andersen Batista da SILVA, Fernanda Aparecida STRESSER, José Miguel AMEMBAR
felipejamal61@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Estomatologia

As doenças imunologicamente mediadas são alterações crônicas de caráter genético ou ambiental, nas quais o sistema imunológico ataca células saudáveis do indivíduo, podendo passar despercebidas ao exame clínico odontológico, por apresentarem sintomatologia que se assemelha a outras doenças. O objetivo deste estudo é relatar a importância do conhecimento do cirurgião dentista sobre doenças imunologicamente mediadas e o manejo que foi adotado diante de um caso clínico. Mulher, 40 anos de idade, compareceu à clínica do curso de Odontologia da UFPR, na disciplina de Estomatologia, com queixa principal de uma mancha branca na mucosa jugal. Entretanto, ao realizar o exame clínico verificou-se que a paciente apresentava, além das manchas brancas estriadas na mucosa jugal bilateral, manchas avermelhadas nas regiões lateral da face, couro cabeludo e abaixo do pescoço, olhos vermelhos e irritados, dor nas articulações, xerostomia, relato de perda de cabelo e presença ocasional de vermelhidão na face em forma de "borboleta" sobre as bochechas e a ponta do nariz, levando a hipótese diagnóstica de lúpus eritematoso juntamente com um quadro de líquen plano. Diante do caso, foi solicitado a realização de exames hematológicos e biópsia incisiva da lesão bucal. O profissional da odontologia deve estar consciente das diferentes formas que as lesões imunologicamente mediadas podem-se apresentar. Deve-se dar atenção tanto na queixa principal do paciente, quanto a outras alterações físicas e sintomas que o paciente possa apresentar, por meio de um exame clínico completo, para realizar o diagnóstico e tratamento adequado.

Descritores: Estomatologia; Doenças Autoimunes; Odontologia.

MAPEAMENTO GEOGRÁFICO DE PACIENTES INTERNADOS POR ABUSO DE ÁLCOOL NO MUNICÍPIO DE CURITIBA

Ana Carolina Pascoal DOMINGUES, Jhenyfer Bueno da SILVA, Raquel LACHOWSKI, Antônio Adilson Soares de LIMA

carolpascoal@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Odontologia Hospitalar

O mapeamento geográfico nos permite relacionar a distribuição das moradias de pacientes que apresentam transtornos psiquiátricos com as redes de acesso à saúde. Conseqüentemente, o impacto na saúde bucal. Os transtornos psiquiátricos devido ao abuso de álcool estão relacionados à privação e vulnerabilidade social. Sabe-se que os transtornos relacionados ao abuso de álcool provocam problemas de saúde bucal, como índices de higiene bucal deficiente, alta incidência de dentes cariados e perdidos, doença periodontal, erosão dentária, sensação de boca seca e câncer de boca. Trata-se de um estudo observacional transversal que teve por objetivo mapear geograficamente os casos de transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool em pacientes tratados no Hospital San Julian. A amostra da pesquisa foi constituída por 9.021 homens internados durante o período de 2008 a 2019, com idades entre 13 a 86 anos procedentes de várias regiões do estado do Paraná. O número de pacientes que possuía algum transtorno devido ao uso de álcool foi de 3065 no município de Curitiba. Os dados coletados revelam que o bairro com maior prevalência de transtornos psiquiátricos provocados por abuso de álcool foi a Cidade Industrial com 396 casos, esta região que apresenta um dos menores índices de desenvolvimento humano do município. Esse estudo demonstrou a importância do trabalho do cirurgião dentista em áreas de maior suscetibilidade social, tanto para prevenção e tratamento dos malefícios do álcool na saúde bucal desses indivíduos quanto para contribuir com a construção e melhora de políticas públicas nas principais áreas afetadas.

Descritores: Mapeamento Geográfico; Vulnerabilidade Social; Saúde Bucal.

MICRODONTIA E MÚLTIPLAS AGENESIAS DENTÁRIAS (OLIGODONTIA) - RELATO DE CASO

Kendy Daniel LIPSKI, Rafael Fiorese COSTA, Allan Gustavo NAGATA, José Vinícius Bolognesi MACIEL, Antonio Adilson Soares de LIMA

kendy.lipski@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Estomatologia

Anomalias dentárias podem ser classificadas em alterações de número, tamanho, estrutura e forma. A agenesia dentária consiste na redução numérica dos dentes e é considerada uma das anomalias dentais mais frequentes no ser humano. Ela resulta de alterações ocorridas durante os estágios iniciais da odontogênese. Por outro lado, a microdontia é caracterizada por uma série de alterações histológicas ocorridas na estrutura epitelial que modela o dente, durante a formação do órgão de esmalte, tornando o dente proporcionalmente menor. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de múltiplas agenesias dentárias (oligodontia) e microdontia unitária. Paciente do sexo feminino, 22 anos de idade saudável foi encaminhada para tratamento no Curso de Odontologia da UFPR com queixa de desconforto relacionado ao formato e aparência dos seus dentes. No exame clínico foi identificando ausência nove dentes: segundos e terceiros molares superiores, terceiro molar inferior direito, segundo e terceiro molares inferiores esquerdo e dos incisivos centrais inferiores. Além disso, foi observada microdontia do incisivo lateral esquerdo que apresentava um aspecto conóide. Nenhum dado relevante foi registrado na anamnese em relação a sua saúde, embora a paciente tenha afirmado que outros membros da família apresentam alterações dentárias similares a dela. O diagnóstico dessas anomalias dentárias foi estabelecido baseado nos achados clínicos e radiográficos. O plano de tratamento proposto foi baseado na reconstrução das coroas dos dentes anteriores, instalação de implantes e correção ortodôntica. A ocorrência de anomalias ligada a ausência de dentes é frequente na população, sua prevalência varia de 1,6% a 9,6% em dentes permanentes e aumenta 20% quando incluídos os terceiros molares. Já a microdontia isolada tem prevalência de 0,8% a 8,4% na população. O tratamento para anomalias dentárias pode envolver uma abordagem multidisciplinar.

Descritores: Dente; Anormalidades Dentárias; Anodontia.

MÚLTIPLAS MUCOCELES ORAIS EM PACIENTE PORTADOR DE LÍQUEN PLANO: RELATO DE CASO

Kendy Daniel LIPSKI, Gustavo H.O. BEGNINI, José Miguel AMENABAR, Juliana Lucena SCHUSSEL, Cassius C. Torres PEREIRA

kendy.lipski@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR, e-mail:

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Estomatologia

Mucocele oral é um fenômeno de extravasamento ou retenção de saliva causada por ruptura e/ou colapso do ducto das glândulas salivares menores que impedem sua vazão e resultam na formação de vesículas ou bolhas mucosas. O líquen plano é uma doença inflamatória crônica mucocutânea com participação de resposta imune celular mediada, porém de etiologia ainda desconhecida. As lesões orais do líquen plano costumam apresentar-se multifocais, simétricas e polimorfas. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma mulher de 64 anos, pré-diabética, edêntula e reabilitada com prótese dentária total superior e inferior, que procurou atendimento na clínica de Estomatologia da UFPR após referência da atenção primária para segunda opinião por uma “leucoplasia na língua e na mucosa jugal”. Queixava-se de sensação de “língua grande e presença de aftas que causam desconforto ao se alimentar”. No exame físico foram identificadas lesões reticulares na porção anterior da língua e na mucosa jugal, bilateralmente, compatíveis com a apresentação de um líquen plano. Apresentou ainda múltiplas vesículas na região de lábio inferior que aumentavam e diminuíam de tamanho ao se alimentar. Algumas regiões mostravam-se ulceradas, provavelmente devido ao rompimento do teto das vesículas, sendo reportadas como recidivantes. Instituiu-se tratamento com dexametasona tópica na forma de bochechos por 45 dias. Houve melhora da sintomatologia e resolução da grande parte das vesículas. Instituiu-se um acompanhamento regular para observar a estabilização do quadro, que não manifestou recidivas durante o acompanhamento de 4 meses.

Descritores: Mucocele; Glândulas Salivares; Lesões Pré-Cancerosas.

NECROSE MANDIBULAR MEDICAMENTOSA: APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO

Giovana Patucci de ALMEIDA, Lauane Prestes RODRIGUES, Lorena CZELUSNIAK, Rachelly FREITAS, Paulo Roberto MÜLLER

giopatucci@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Não existe uma definição ou etiologia aceita de modo unânime para a Osteonecrose da mandíbula, mas geralmente é considerada como uma lesão oral que compromete o osso mandibular na qual há exposição óssea. O tratamento da osteonecrose da mandíbula requer cautela, pois não existe um plano de tratamento específico que atue de maneira isolada e decisiva. O trabalho relata um caso de paciente atendida no Pronto Atendimento do Instituto de Neurologia de Curitiba, com importante queixa de neuralgia trigeminal aguda incapacitante, quatro semanas após instalação de implantes dentários em quadrante mandibular 3. Foi relatado pela paciente histórico médico de Lúpus Eritematoso Sistêmico, Vitiligo, Rosácea e Síndrome de Sjögren, além da utilização de múltiplos medicamentos e altas doses de corticoides. A paciente foi hospitalizada para medicação intravenosa e após isso, foi feita a remoção dos implantes dentários pelo implantodontista responsável; retornou com novo quadro de dor e exposição óssea na região da remoção do implante. Foi indicada a limpeza cirúrgica do local e uso de enxerto de PRP sob anestesia geral; o procedimento foi realizado duas vezes em um período de seis meses. O diagnóstico final foi de necrose mandibular medicamentosa potencializada por quadro sistêmico e a paciente permanece em acompanhamento ambulatorial e estável. A terapia da osteonecrose é variável e passível de múltiplas abordagens; cabe ao cirurgião-dentista entender qual será o melhor plano de tratamento para seu paciente e realizar o acompanhamento rotineiro do caso.

Descritores: Osteonecrose; Mandíbula; Fatores de Risco.

O DESAFIO DIAGNÓSTICO DE LESÕES INESPECÍFICAS: UM RELATO DE CASO

Annie Marie Bertemes ARGOU, Nicole Nichele PERDONCINI, Rafael Zancan MOBILE, Matheus Carvalho EMERENCIANO, Juliana Lucena SCHUSSEL

marieannie2012@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Estomatologia

Na prática odontológica, o manejo de lesões intra-orais pode significar um desafio quando a etiologia é desconhecida e o resultado de exames complementares é inespecífico. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um homem de 23 anos que apresentava uma úlcera assintomática de aproximadamente 3 cm em sua maior extensão, localizada na região de trígono retromolar direito. O paciente compareceu à Clínica de Estomatologia encaminhado por um cirurgião-dentista generalista que percebeu a lesão durante um procedimento de anestesia alveolar inferior. Devido à relação com o dente 18, a primeira hipótese levantada foi de úlcera traumática, sugerindo-se o acompanhamento. No retorno, após 7 dias, não foi observada regressão, levando à hipótese diagnóstica de infecção crônica viral ou bacteriana. Foi solicitado hemograma completo e realizada biópsia incisiva. Não foram encontradas alterações hematológicas e o resultado histopatológico descreveu infiltrado inflamatório crônico inespecífico. Não foi possível determinar um diagnóstico, porém o processo de cicatrização pós-cirúrgico parece ter induzido a remissão completa da úlcera, conforme observado no retorno para a retirada da sutura. Além disso, devido ao trauma relacionado ao dente 18 e a indicação de necessidade de extração pela ausência de antagonista, o paciente foi encaminhado para extração dos terceiros molares.

Descritores: Úlcera Oral; Diagnóstico Diferencial; Estomatologia.

O DESAFIO NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR – INCISIVO

Fernanda Aparecida STRESSER, Nathália Vanzella FIGUEIREDO, Maria Ângela Naval MACHADO, Melissa Rodrigues de ARAUJO, Antonio Adilson Soares de LIMA

fstresser@bol.com.br

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Semiologia

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) consiste numa displasia do esmalte dentário caracterizada por áreas assimétricas de descoloração branca, amarela ou castanha, conforme a severidade. Acomete incisivos e um a quatro primeiros molares permanentes, tornando-os suscetíveis a cárie, desgaste, hipersensibilidade dentária, à fratura e falha do efeito anestésico. Fatores ambientais no período pré-natal à infância, como doenças e infecções respiratórias, baixo peso ao nascer, nascimento pré-termo, febre alta e fatores genéticos podem causar essa alteração que exige um diagnóstico precoce para um efetivo tratamento. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de HMI afetando um menino de 12 anos de idade. O paciente havia sido levado para consulta na clínica de odontologia da UFPR por sua mãe, devido à coloração amarelada dos dentes e suspeita de amelogenese imperfeita. O paciente nasceu pré-termo e na primeira infância teve muitas infecções respiratórias e com uso frequente de antibióticos. O exame clínico revelou descoloração amarelada e áreas de hipoplasia afetando a coroa dos incisivos e molares, levando à hipótese diagnóstica de HMI. Essa alteração ocorre durante o desenvolvimento dentário, sendo permanente. Para o tratamento se reforçou a importância da higiene bucal e dieta, foi realizada aplicação tópica de flúor, se estabeleceu tratamento estético nos dentes afetados e fazer acompanhamento odontológico. Os cirurgiões-dentistas precisam se atentar ao padrão de alteração de esmalte e a história médica desses pacientes para diagnosticar e tratar corretamente a HMI.

Descritores: Hipoplasia do Esmalte Dentário; Ambiente; Genética.

O IMPACTO DA OFERTA DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DE ENSINO, POR MEIO DA CONFEÇÃO DE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS NA GRADUAÇÃO

Natália Amanda GOMES, Alana Silveira ROCHA, Thais SPISILA, Roberta Targa Stramandinoli ZANICOTTI, Cassius Carvalho Torres PEREIRA

natiamandagomes@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Educação em Saúde

O Programa de Educação Tutorial de Odontologia da UFPR almeja, dentre seus pilares de ensino, pesquisa e extensão, contribuir na formação acadêmica por meio de atividades que incentivem a capacitação profissional dos discentes. Este trabalho, visa relatar duas oficinas que apresentam a reabilitação protética bucomaxilofacial, com ênfase nas suas repercussões estéticas e funcionais. Para a I (2018) e II (2019) edições, o grupo de 12 bolsistas contou com a participação de 32 alunos, sendo: 29 alunos da graduação do curso, 1 graduanda da FOA-UNESP e 2 alunas do PPGO-UFPR. As atividades ofertadas, foram ministradas por uma especialista atuante na preceptoria da Residência em Cirurgia bucomaxilofacial do Hospital Erasto Gaertner, na qual apresentaram caráter teórico-prático, com enfoque em casos clínicos que evidenciavam a importância da reabilitação anatômica, funcional e estética das perdas e malformações faciais. As oficinas tiveram duração de aproximadamente 4 horas e foram previamente conduzidas com demonstração do protocolo operatório para as distintas técnicas de moldagem facial total, seguida da reprodução supervisionada pelos estudantes. A avaliação das atividades, foi feita com uso de um questionário aplicado aos participantes, que identificaram, em sua maioria, a atividade como positiva e incentivadora para a aquisição de novos conhecimentos. Espera-se que, os acadêmicos através da série de casos clínicos exemplificados, onde os pacientes necessitavam de cuidados amplos e especializados, enriqueçam a construção do ensino baseado na filosofia multiprofissional e integral entre as profissões, de promoção à saúde e aprendizado a uma forma de reabilitação pouco difundida no meio acadêmico odontológico.

Descritores: Odontologia; Membros Artificiais; Qualidade de Vida.

ODONTOMA COMPOSTO ASSOCIADO A DENTE IMPACTADO LOCALIZADO EM BASE DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Caren Cancelier de CARVALHO, Gustavo Lopes TOLEDO, Henrique HADDAD, Marcelo Rodrigues AZENHA, Juliana Zorzi COLÉTE

caren_cancelier@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Os odontomas são os tumores odontogênicos benignos mais comuns, de origem ectomesenquimal, normalmente detectados nas duas primeiras décadas de vida. A maioria é assintomática e identificada ao exame radiográfico sugestivo ou quando se nota a falta da erupção de dentes permanentes. Os odontomas compostos acometem, majoritariamente, a região anterior da maxila. Esses tumores são tratados por excisão local simples com baixa taxa de recidiva, apresentando um prognóstico excelente. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente do gênero masculino, 15 anos, encaminhado pela ortodontista para avaliação em de lesão, medindo 1,4 cm, associada a impacção do dente. Na avaliação intra-oral observamos observou-se presença do dente 82 e ausência do 42 na cavidade oral e, crescimento firme palpável a palpação na região de mento. Os exames imaginológicos revelaram imagem radiopaca envolta por um halo radiolúcido próximo ao ápice do dente 82, associada a uma impacção do 42 na região da base da mandíbula. Foi solicitado exame de tomografia computadorizada para melhor avaliação, conduta e planejamento. A hipótese diagnóstica foi de odontoma composto associado a um dente impactado. Devido à idade do paciente e a proximidade do dente impactado à base da mandíbula foi proposto procedimento hospitalar sob anestesia geral, realizando a excisão simples da lesão e exodontia do dente impactado. Em 4 meses observou-se neoformação óssea, apresentando prognóstico favorável. Por meio disso, pode-se concluir que os Odontomas podem atingir grandes proporções e o diagnóstico precoce juntamente com um plano de tratamento adequado contribuem para um prognóstico favorável.

Descritores: Odontoma; Hamartoma; Patologia.

OFICINA DE ESCULTURA DE ANATOMIA DENTAL EM SABONETE OFERTADA PELO GRUPO PET ODONTOLOGIA

Yohana Lourenço DIAS, Letícia DAUFENBACH, Isadora ALVES, Bruna TOSHIE, Cassius Torres PEREIRA

yohana_lourencod@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Educação em Saúde

O Programa de Educação Tutorial do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná visa integrar a tríade de ensino, pesquisa e extensão em suas atividades. A Oficina de Escultura de Anatomia Dental em Sabonetes, uma das práticas ofertadas no X Circuito PET, foi ministrada por uma graduanda do último período do curso. Almejou-se com a atividade o aprimoramento das habilidades manuais requeridas na maioria das intervenções clínicas odontológicas. A tarefa consistiu em reproduzir a anatomia dental em uma barra de sabonete, durou três horas e contou com a participação de 9 acadêmicos. Utilizou-se para tal os equipamentos de proteção individual (EPI's), além de sabonetes, esculpadores metálicos, espátula nº 7, escova de dente e bandeja plástica. A oficina também deu oportunidade ao desenvolvimento de prática de ensino, por parte da ministrante, aluna que se notabilizou pela excelência e habilidade na execução da técnica. A oferta da prática extracurricular de escultura pode ser considerada uma possibilidade de experimentação e inovação pedagógica, complementar às técnicas já utilizadas na grade curricular obrigatória. Além disso, a técnica de escultura dental em sabonete mostrou-se uma alternativa de baixo custo e acessível ao desenvolvimento de competências críticas no exercício profissional. A destreza manual é uma das características essenciais às diversas intervenções da profissão de odontólogo e seu treinamento pode ser aprimorado com baixo custo com a realização deste tipo de exercício pré-clínico.

Descritores: Escultura; Anatomia; Odontologia.

OFICINA TEÓRICO-PRÁTICA EM PRÓTESE AURICULAR: UM MODELO DEMONSTRATIVO DA ODONTOLOGIA REABILITADORA

Thais SPISILA, Natalia Amanda GOMES, Sabrina Elis Kubaski Vicari AGUIAR, Roberta Targa Stramandinoli ZANICOTTI, Cassius Carvalho Torres PEREIRA

Universidade Federal do Paraná – UFPR, e-mail: thais.spisila@gmail.com

Categoria: Graduação - Painel

Área: Educação em Saúde

O Programa de Educação Tutorial do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, visa a melhoria do ensino na graduação por meio de planejamento de atividades acadêmicas diversificadas e pelo estímulo da interdisciplinaridade. Esse trabalho tem por objetivo relatar uma oficina com a temática da Prótese Bucomaxilofacial, com ênfase em prótese auricular. As próteses auriculares têm por objetivo restaurar artificialmente as perdas totais ou parciais do pavilhão auditivo e podem ser instaladas sobre um coto tecidual remanescente ou diretamente sobre o tecido pericraniano. A atividade desenvolvida sobre orientação de uma Cirurgiã-Dentista, especialista em Prótese Bucomaxilofacial, teve participação de 17 discentes com duração de quatro horas. O caráter da oficina foi teórico-prático, sendo a primeira hora destinada à parte teórica, com enfoque no conhecimento necessário para o desenvolvimento das 3 horas práticas subsequentes. Durante a etapa teórica foram abordados casos clínicos que evidenciavam a importância da reabilitação anatômica, funcional e estética das perdas e malformações faciais. Ao final da oficina teórico-prática, os participantes foram convidados a responder um questionário com graduação de satisfação: ótimo/ bom/ regular. Dentre os alunos que participaram da oficina 80% avaliaram como “ótimo” e 20% como “bom” o impacto de sua participação na formação acadêmica e profissional. Diante da avaliação dos participantes a oficina se mostrou uma importante ferramenta didática no processo de ensino, além de contribuir na formação regular dos graduandos em Odontologia.

Descritores: Odontologia; Membros Artificiais; Qualidade de Vida.

OFICINAS PRÁTICAS DE PREENCHIMENTO DO CURRÍCULO LATTES PARA ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Fontanella FERNANDES, Maria Clara Chaves MONTEIRO, Cassius Carvalho Torres PEREIRA

leticiafontanellaf@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Educação em Saúde

A Plataforma Lattes tornou-se a principal ferramenta de construção e análise de currículos profissionais para a vida acadêmica no Brasil. Seu preenchimento é bastante detalhado e, frequentemente, pode gerar dúvidas. Este trabalho tem por objetivo relatar o treinamento do preenchimento do currículo Lattes, realizado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), desde 2016, em regime anual, para estudantes bolsistas do programa e acadêmicos do curso. Em sua primeira edição, a atividade prática foi ministrada por uma aluna de pós-graduação em prática de docência durante o VII Circuito PET. Já na segunda e terceira edições contou com a participação do tutor, professor permanente do Programa de Pós-Graduação *strictu sensu* da UFPR, em momentos independentes do Circuito. Cada oficina teve duração aproximada de duas horas, com disponibilidade de até 20 vagas e, cada estudante, teve como pré-requisito reunir seus certificados ou demais documentos em papel ou eletrônicos que pudessem ser registrados como experiência acadêmica e profissional. Por meio da análise regular do preenchimento do currículo Lattes pelos bolsistas do PET, realizada pelo professor tutor, constatou-se o estímulo do preenchimento dos dados como exercício periódico, e evitando trabalho excessivo durante a apresentação de currículos. Além disso, a atividade auxilia o estudante na reflexão e escrita sobre suas potencialidades acadêmicas, ressaltando a importância de apresentação de candidaturas bem documentadas e detalhadas quando da concorrência para vagas de processos seletivos na academia, apresentando a Plataforma Lattes como um recurso indispensável da comunidade acadêmica.

Descritores: Tutoria; Capacitação Profissional; Desempenho Acadêmico.

ONLAY EM RESINA COMPOSTA PELA TÉCNICA INDIRETA – RESTAURANDO FORMA E FUNÇÃO

Matheus Pasqualin LANGE, Giovanna Marquesi CIARLO, Gabriell PENTEADO, Marina David Joao PEREIRA, Renato Voss ROSA

matheuspasqualinlange@gmail.com

Universidade Positivo – UP

Categoria: Graduação - Oral

Área: Dentística Restauradora

As restaurações indiretas em resina são utilizadas em casos onde vários dentes posteriores precisam ser reabilitados. São indicadas por exemplo, quando o preparo envolver uma ou mais cúspides, restaurações amplas e quando a estética é necessária. O presente caso almejou expor algumas vantagens desta técnica, como facilidade na reprodução de contatos interproximais, compensação da contração de polimerização, maior resistência devido ao processo de termopolimerização e melhor acabamento. O paciente R.R., 22 anos, compareceu ao consultório relatando que o fio dental estava enroscando no momento da higienização. No exame clínico foi constatado que a restauração no dente 16 estava deficiente. Então, foi proposto a substituição do amálgama por resina indireta ou cerâmica, o paciente optou pela resina. O dente foi preparado e moldado, o molde foi enviado ao laboratório para confecção do modelo e articular em ASA. Na semana seguinte a restauração foi confeccionada sobre o modelo. Realizou-se acabamento com brocas multilaminadas e polimento com borrachas, em seguida a peça foi termopolimerizada e destacada do modelo. Em sua segunda e última consulta o paciente foi isolado de maneira absoluta dos dentes 14 ao 17, o condicionamento ácido foi feito em esmalte e dentina seguido pela aplicação do adesivo. Sobre a peça aplicou-se ácido fosfórico, silano, adesivo e cimento dual que foi levada em posição e fotopolimerizada durante 5 segundos, apenas para fixar e remover excessos. Por fim, foi polimerizado 60 segundos por face. Pode-se concluir que o paciente ficou satisfeito com o resultado, levando em consideração o custo e o benefício.

Descritores: Odontologia; Estética; Restauração Dentária Permanente.

PÊNFIGO VULGAR, UMA DOENÇA MEDIADA IMUNOLOGICAMENTE: REVISÃO DE LITERATURA E RELATOS DE CASO

Nicolly Fior de PAULO, Laryssa Fior de PAULO, Maria Rosa Dmengeon Pedreiro de SOUZA
nicollyfp26@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Estomatologia

As doenças mediadas imunologicamente são nomeadas devido à produção inadequada de autoanticorpos contra vários constituintes moleculares, que mantêm as células epiteliais aderidas entre si e entre os tecidos subjacentes, resultando em um processo patológico denominado doença bolhosa imune. O pênfigo vulgar é uma das mais frequentes, caracterizado pela produção de autoanticorpos, de origem desconhecida, contra as glicoproteínas desmogleína 3 e desmogleína 1, as quais constituem os desmossomos (junção aderente - polo baso-lateral). Como constitui uma doença de interesse na Odontologia, o presente trabalho tem por objetivo analisar a literatura científica disponível sobre a manifestação oral da doença, além dos avanços no tratamento e diagnóstico diferencial. Para isso, foi realizada uma revisão de estudos de casos, consultando as bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. Tal busca resultou que há pouca literatura disponível sobre o assunto, foram encontrados 4 relatos de casos e 3 revisões de literatura. De maneira geral os artigos discutem sobre a relevância do diagnóstico, assim como os exames clínicos e histopatológicos. Também se observa que a conduta clínica em pacientes submetidos aos protocolos de atendimentos, são as mesmas em adultos e crianças. A terapia com corticosteroides sistêmicos tem grande eficácia para o controle e remissão da sintomatologia. Conclui-se que há pouca literatura disponível sobre o assunto, e que é preciso ampliar a área de conhecimento do cirurgião dentista, enfatizando a abordagem odontológica e a conduta multiprofissional no tratamento da doença, uma vez que as lesões bucais são frequentemente a primeira manifestação do pênfigo vulgar e que o diagnóstico precoce da doença, pode resultar em melhor prognóstico e melhora da qualidade de vida do paciente.

Descritores: Pênfigo; Saúde Bucal; Doenças Autoimunes.

PERCEÇÃO E CONHECIMENTOS DOS CIRURGIÕES DENTISTAS QUANTO À HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS

Gabriela Fonseca de SOUZA, Carolina de Oliveira TRINDADE, Aluhê Lopes FATTURI, Juliana Feltrin de Souza CAPARROZ

gbfonsecadesouza@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Pós- Graduação - Paineis

Área: Odontopediatria

Pouco se sabe sobre o conhecimento, percepção e condutas clínicas dos cirurgiões-dentistas (CD) sobre a Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI), informações importantes para o diagnóstico e estratégias terapêuticas nos serviços de saúde prestados às crianças com esse defeito. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção e conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CD) brasileiros por meio de plataforma eletrônica, abordando questões sobre HMI. Os dados foram analisados estatisticamente no software SPSS (versão 20, IBM, EUA) com nível de significância de 5%. A amostra foi composta por 189 profissionais, dos quais, 42% odontopediatras. Mais de 90% dos CD relataram já ter tratado crianças com HMI, sendo esta frequência maior entre odontopediatras ($p < 0,05$). A perda de estrutura em esmalte associada à opacidade demarcada foi a característica clínica mais observada (20,1%). Quanto às dificuldades para atender crianças com HMI, houve diferença significativa entre odontopediatras e outros especialistas ($p = 0,02$). Quanto aos tratamentos preconizados para as opacidades, a aplicação de verniz fluoretado foi preferido (28,6%). Nos casos de perda pós-eruptiva do esmalte em incisivos, 51,3% indicaram a restauração em resina composta. Para os casos com cavidades atípicas, cerca de 30% dos profissionais indicou o ART e restauração com CIV. Quanto ao preparo cavitário durante o tratamento restaurador de dentes com HMI, 72 participantes removeria o esmalte hipomineralizado das cavitações, dos quais 91,6% não são odontopediatras ($p < 0,001$). Conclui-se que diante das consequências da HMI, o tema deve estar no conteúdo dos cursos de graduação e pós-graduação, afim de melhorar as abordagens voltadas a crianças com esta condição.

Descritores: Esmalte Dentário; Desmineralização Dentária; Conhecimento.

PERFIL CLÍNICO DE LESÕES PERIRRADICULARES DE ORIGEM ENDODÔNTICA

Eduardo dos Santos ROSSI, Juliana Lucena SCHUSSEL, Juliana Marfut HENNING, Bruno Cavalini CAVENAGO, Carolina Carvalho de Oliveira SANTOS

eduardo.odonto.ufpr@gmail.com

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Endodontia

A presença de radiolucência periapical é um indicativo de processo inflamatório, sendo considerada, assim, na determinação do sucesso do tratamento endodôntico. O diagnóstico clínico da doença periapical inflamatória é baseado principalmente em sinais clínicos e/ou sintomas, duração da doença, testes pulpares, percussão, palpação e achados radiográficos. O objetivo do estudo foi caracterizar as lesões patológicas perirradiculares de origem endodôntica quanto ao diagnóstico histopatológico e sua correlação com os dados clínicos da doença endodôntica obtidos no momento da exodontia. Um total de 59 pacientes foram atendidos nas clínicas de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, com indicação de exodontia de dentes com lesões perirradiculares observadas radiograficamente durante o atendimento e 40 deles tiveram os laudos histopatológicos concluídos. Os participantes foram entrevistados para a obtenção de informações sobre a história da doença, sintomatologia e sinais prévios e atuais, escala da dor e tratamentos anteriores. Foram realizados testes de sensibilidade térmica ao frio para confirmação da necrose pulpar, percussão horizontal e vertical e palpação dos tecidos circundantes, além da verificação de presença de fístula. Dentre as lesões coletadas, 37 foram identificadas como granulomas periapicais e 3 como cistos periapicais. Dentre os participantes, 22 (37,3%) relataram quadro de dor atual, dos quais 6 (10,2%) tinham dor de natureza provocada e 16 (27,1%) de natureza espontânea. Dor à percussão vertical foi relatada por 8 (13,6%) pacientes e dor à palpação por 7 (11,9%) deles. Não foram encontradas correlações positivas entre o diagnóstico histopatológico e os sinais clínicos devido à grande prevalência de granulomas na amostra.

Descritores: Endodontia; Periodontite Periapical; Diagnóstico Diferencial.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E SAÚDE BUCAL DE PACIENTES ATENDIDOS PELO PROJETO BOCA ABERTA NUM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

Fernanda Aparecida STRESSER, Melissa Rodrigues de ARAUJO, Antonio Adilson Soares de LIMA
fstresser@bol.com.br

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Semiologia

A drogadição gera graves impactos para a saúde dos usuários, grande parte, em consequência da perda da autoestima e desmotivação com a higiene geral e bucal. O objetivo desse trabalho é relatar o perfil sociodemográfico e a saúde bucal de pacientes atendidos pelo Projeto Boca Aberta no Instituto de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo, em Campo Largo-PR. Um estudo transversal observacional foi realizado do período de 2017 a 2019 por meio da análise dos dados das fichas clínicas dos pacientes atendidos. A amostra foi constituída por 140 indivíduos do sexo masculino (média de idade = 40 anos), de etnia branca (58%), solteiros (48%), com nível fundamental de escolaridade (62%) cuja naturalidade (68%) e procedência (86%) não pertenciam a Curitiba. O maior motivo de internamento foi alcoolismo (47%), seguido deste associado à drogadição (30%). Os achados bucais mais prevalentes nos etilistas foram: dentes perdidos (81%), cárie (68%), saburra lingual (63%), doença periodontal (55%), atrição (47%), raiz residual (41%) e língua crenada (26%). Para os indivíduos usuários de drogas foram encontrados as seguintes alterações bucais: cárie (75%), dentes perdidos (63%), saburra lingual (57%), atrição (55%), raiz residual (44%), doença periodontal (43%) e língua crenada (27%) e, em tabagistas: dentes perdidos (74%), cárie (73%), saburra lingual (65%), doença periodontal (53%), atrição (45%), raiz residual (42%) e língua crenada (26%). Baseado nesses achados pode-se concluir que o consumo de drogas ilícitas e lícitas aumentam o risco dos pacientes a desenvolverem lesões dentárias e bucais.

Descritores: Saúde Bucal; Alcoolismo; Tabagismo.

POLIMORFISMO DE NUCLEOTÍDEO SIMPLES EM RECEPTOR DE DOPAMINA D2 ESTÁ ASSOCIADO COM BRUXISMO E SEUS FENÓTIPOS EM CRIANÇAS

Bernardo OLSSON, Nelson Luis Barbosa REBELLATO, Kranya DIAZ-SERRANO, Erika Calvano KÜCHLER, Rafaela SCARIOT

bernardo.olsson@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Pós-Graduação - Oral

Área: Disfunção Temporomandibular

Apesar do bruxismo impactar o sistema mastigatório, a qualidade de vida, e ser altamente prevalente em crianças, seus fatores genéticos continuam inexplorados em crianças. O objetivo desse trabalho foi avaliar a associação do bruxismo e seus fenótipos circadianos com polimorfismos de nucleotídeo único nos genes *FKBP5*, *DRD2*, *ANKK1* e *COMT*. Foram incluídas nesse estudo 150 crianças (7 – 12 anos), sendo 60 pertencentes ao grupo de bruxistas e 90 ao grupo controle. O bruxismo e seus fenótipos foram diagnosticados por anamnese e exame clínico. Uma amostra de saliva foi coletada para que o DNA fosse extraído das células epiteliais da mucosa bucal e analisado através de PCR em tempo real. Foram realizados os testes de qui-quadrado, exato de Fisher, e regressão logística univariada ($p < 0,05$). O bruxismo foi associado com polimorfismos no *DRD2* [$p = 0,02 / 2,47 (1,13 - 5,36)$]. O ranger dos dentes em vigília e dormindo foi associado com polimorfismos no *ANKK1* ($p < 0,001$) e *DRD2* [modelo aditivo ($p = 0,030$) e dominante ($p = 0,008$)], respectivamente. O apertamento em vigília foi associado com *ANKK1* [modelo aditivo ($p = 0,005$) e dominante ($p = 0,008$)], enquanto o apertamento noturno foi associado com *ANKK1* ($p < 0,001$) e com *COMT* no modelo aditivo ($p = 0,003$). Pode-se concluir que polimorfismo no *DRD2* está associado com bruxismo e seus fenótipos circadianos, ao passo que polimorfismos em *ANKK1* e *COMT* estão associados aos fenótipos circadianos apenas.

Descritores: Bruxismo; Polimorfismo de Nucleotídeo Único; Genética.

PREVALÊNCIA DE LESÕES CANCERIZÁVEIS EM PACIENTES DE RISCO EM TRATAMENTO EM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

Natália SCHEPANSKI, Kariana Wan-Dall GONÇALVES, Maria Ângela Naval MACHADO, Antônio Adilson Soares de LIMA, Melissa Rodrigues de ARAÚJO

nat_schepanski@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Odontologia Hospitalar

O câncer de boca representa cerca de 30% dos cânceres de cabeça e pescoço. A maior incidência está em indivíduos com idades entre 50 e 60 anos, do sexo masculino. O tabagismo e o etilismo são fatores de risco para o câncer em cabeça e pescoço. O risco relativo para quem usa bebida alcoólica de maneira abusiva é estimado em duas a seis vezes enquanto os que usam tabaco aumentam o risco de cinco a 25 vezes dependendo da quantidade de maços/ano, do sexo. A presença de ambos os fatores aumenta o risco para até 15 vezes. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de lesões cancerizáveis e a condição de saúde bucal em pacientes de risco. Foram avaliados 368 pacientes tabagistas e etilistas internados em um hospital psiquiátrico em Curitiba. Os dados foram coletados por anamnese e exame físico intra e extra oral. Os resultados mostraram que 147 pacientes eram tabagistas, 70 etilistas e 50 ambos. Entre ambos os vícios, 20 mulheres e 30 homens. 42% dos indivíduos apresentavam uma condição bucal ruim, os achados bucais prevalentes foram cárie, saburra lingual e indutos. A média de idade foi 32 anos, variando de 19 a 67 anos. Ao exame físico uma lesão cancerizável foi encontrada. A baixa incidência de lesões suspeitas de malignidade deve-se a faixa etária predominante da amostra. A odontologia hospitalar é muito importante nesses meios para reforçar a prevenção e orientação de higiene e de lesões bucais em indivíduos com risco para o câncer de boca.

Descritores: Tabagismo; Alcoolismo; Neoplasias Buciais.

PREVALÊNCIA DE MÁ OCLUSÃO EM INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO DE ESQUIZOFRENIA

Matheus MALINOSKI, Rafael Zancan MOBILE, Antônio Adilson Soares de LIMA

mmatheusmalinoski@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Odontologia Hospitalar

Pacientes com esquizofrenia, especialmente no período de internação, constituem um grupo de maior risco para o aparecimento de doenças bucais. Vários fatores podem contribuir para a piora da saúde bucal e impactar na qualidade de vida desse indivíduo. A literatura aponta para uma provável alteração no palato de indivíduos com esquizofrenia que poderia repercutir na sua oclusão dentária e, conseqüentemente, ocasionar má oclusões. O objetivo desse estudo foi investigar o impacto da esquizofrenia na oclusão dentária de indivíduos adultos com diagnóstico desse transtorno psiquiátrico. Setenta e sete indivíduos adultos do sexo masculino em tratamento para esquizofrenia no Hospital Psiquiátrico San Julian (Piraquara-PR) e 77 indivíduos controles com o critério de nunca terem sido submetidos a algum tipo de tratamento ortodôntico foram incluídos no estudo. Um exame clínico odontológico foi realizado para avaliar a saúde bucal, a presença de má oclusões e tipo de oclusão segundo a classificação de Angle. A frequência de indivíduos com a oclusão do tipo Classe I foi de 37 (66%) e 57 (79%) para os indivíduos com esquizofrenia e controles, respectivamente. Em relação às má oclusões, foi observada uma prevalência maior nos indivíduos com esquizofrenia (29%) quando comparados aos controles (10,3%). A sobremordida profunda foi a má oclusão mais frequente (7 casos). Estes resultados demonstraram que os indivíduos com esquizofrenia são mais vulneráveis a desenvolver má oclusões associadas principalmente higiene bucal precária que leva a perda dentária precoce.

Descritores: Esquizofrenia; Má Oclusão; Serviços de Saúde Mental.

PREVALÊNCIA DE PROVÁVEL BRUXISMO EM VIGÍLIA E SUA ASSOCIAÇÃO COM SINAIS E SINTOMAS DE DTM EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS

Caroline Vidal PASETO, Antonio Adilson Soares de LIMA, Priscila Brenner Hilgenberg SYDNEY
carolinepaseto@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Disfunção Temporomandibular

O bruxismo em vigília é uma atividade dos músculos mastigatórios enquanto o indivíduo está acordado, caracterizado pelo ranger ou apertar dos dentes repetitivo e/ou apertamento dentário com aumento de tônus. Pacientes psiquiátricos apresentam aspectos físicos, sistêmicos e comportamentais que podem favorecer esta parafunção. O objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência de Provável Bruxismo em Vigília (PBV) nesta população e sua associação com sinais e sintomas de Disfunção Temporomandibular (DTM). Foram avaliados pacientes de ambos os sexos, acima de 18 anos, internados em hospitais psiquiátricos de Curitiba e região metropolitana. Todos responderam a um questionário validado quanto à presença de sinais e sintomas de DTM, além de serem avaliados clinicamente quanto à presença de edentações em língua, lábios, mucosa, desgaste dentário e/ou hipertrofia dos músculos masseter. A amostra foi composta por 40 pacientes. O percentual de PBV foi de 82,5% entre os avaliados. Houve associação estatisticamente significativa entre PBV e hipertrofia de masseter ($p=0,01$) e edentação de língua ($p=0,00$). Não houve associação entre PBV e edentação de lábio superior ($p=0,56$) e inferior ($p=1,00$), edentação de mucosa jugal direita ($p=0,15$) e esquerda ($p=0,07$), sinais e sintomas de DTM ($p=0,27$), sexo ($p=1,00$), idade ($p=0,17$), escala de dor ($p=0,35$) e motivo do internamento ($p=0,48$). Observou-se que há uma alta frequência de PBV em pacientes psiquiátricos internados, sem associação com sinais e sintomas de DTM e intensidade de dor. A presença do bruxismo em vigília está associada a edentações de língua e hipertrofia de masseter.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Bruxismo; Hospitais Psiquiátricos.

PREVALÊNCIA RADIOGRÁFICA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS DE DESENVOLVIMENTO DE PACIENTES DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UFPR

Natália SCHEPANSKI, Fernanda STRESSER, José Vinicius Bolognese MACIEL, Reila Tainá MENDES, Thays Regina Ferreira da COSTA

nat_schepanski@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Radiologia Odontológica

As anomalias dentárias de desenvolvimento (ADD) são consideradas variações morfológicas e estruturais que acontecem durante a formação dental e sua erupção. Determinar a prevalência de ADD é importante para compreender os diferentes grupos populacionais e auxiliar no diagnóstico. O objetivo desse trabalho é determinar a prevalência de ADD através da análise de radiografias panorâmicas de pacientes atendidos na Clínica Odontológica da UFPR. Após aprovação do CEP (nº 3.111.731), as radiografias panorâmicas (n=200) foram aleatoriamente selecionadas de pacientes de ambos os sexos, de 18 a 80 anos que foram atendidos no período de abril de 2018 a abril de 2019. Em seguida, as imagens foram avaliadas quanto a presença de anomalias de número, forma, tamanho e posição. Uma estatística descritiva dos dados foi realizada usando o programa SPSS 20.0. A prevalência de ADD foi de 39%, sendo distribuída em: giroversão (n=55); microdontia (n=11); taurodontia (n=7); hiperdontia (n=4) e raiz supranumerária (n=1). Observou-se que as ADD são comuns na população estudada, o que reforça a necessidade de uma avaliação criteriosa das radiografias panorâmicas.

Descritores: Radiografia panorâmica; Anormalidades congênitas; Prevalência.

PRIMEIRO ATENDIMENTO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO DE FACE: RELATO DE CASO

Kevin Luiz Lopes DELPHINO, Martina Andreia Lage NUNES, Gabriel Mulinari dos SANTOS, Leonardo Perez FAVERANI, Juliana Zorzi COLÉTE

kevinluizdelph@gmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

O paciente politraumatizado está sujeito a uma série de complicações e muitas destas podem ser evitadas com a conduta inicial adequada. Dentre os principais procedimentos realizados estão: a rigorosa antissepsia, irrigação, debridamento da ferida, retirada de corpos estranhos e reposicionamento dos tecidos moles por planos. Este trabalho tem por objetivo avaliar os aspectos envolvidos no tratamento inicial imediato de pacientes politraumatizados com ferimentos faciais extensos e relatar um caso de um paciente do sexo masculino, leucoderma, com 20 anos de idade, vítima de acidente de trabalho e com ferimento corto - contuso de face. Após criteriosa inspeção, optou-se pela sutura por planos com fio reabsorvível e não reabsorvível em pele. O controle pós-operatório seguiu com ausência de infecção e resultado estético satisfatório. Portanto, é possível observar a importância da abordagem inicial realizada adequadamente e concluir que o fechamento primário de ferimentos faciais é a melhor opção de tratamento para pacientes politraumatizados em face, reduzindo riscos de infecção e contribuindo para o resultado estético.

Descritores: Serviços Médicos de Emergência; Face; Ferimentos e Lesões.

PROTOCOLO REMOVÍVEL: UMA ALTERNATIVA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES EDENTULOS

Ana Paula Gebert de Oliveira FRANCO, Emanuela Carla dos SANTOS, Nerildo Luiz ULBRICH
anapaula.gebert@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR, e-mail:

Categoria: Pós-Graduação - Painel

Área: Prótese Dental

As próteses “protocolo” são trabalhos implanto suportados e parafusados diretamente nos implantes e/ou componentes protéticos intermediários. Possuem vantagens em relação às próteses overdentures implanto suportadas no conforto e a retenção. Porém, em se tratando de higienização deixam muito a desejar, principalmente nas reabilitações superiores em função da porção gengival vestibular. O objetivo desse estudo foi demonstrar os passos clínicos de um protocolo removível com encaixes semi-rígidos, retido por cliques, e avaliar seus benefícios. Paciente procurou a clínica do Curso de Especialização em Prótese da UFPR com quatro implantes maxilares de plataforma 4.1. Uma moldagem foi realizada com objetivo de uma montagem de dentes prévia para a seleção dos componentes intermediários. Estes foram instalados e uma moldagem para protocolo convencional foi realizado conforme preconizado na literatura. Novo plano de orientação, montagem e prova de dentes. Uma muralha com silicone por condensação, com a finalidade registrar o posicionamento dos dentes e orientar a confecção do padrão da barra foi realizado. Os encaixes foram posicionados com auxílio de um paralelômetro. A barra foi fundida e usinada. Na sequência foi realizada uma infraestrutura com os encaixes para adaptar sobre a barra clique. Os cliques foram posicionados sobre a barra junto com a infraestrutura. Remontagem dos dentes e prova para acrilização. A barra e prótese foram instaladas em boca e realizados os ajustes oclusais. Este protocolo implanto suportado removível facilita à estética, além de facilitar a higiene da prótese e mucosa e promover a longevidade dos cliques.

Descritores: Prótese Dentária; Estabilidade de Dentadura; Implante de Prótese Dentária.

RAQUITISMO HIPOFOSFATÊMICO LIGADO AO CROMOSSOMO X: MANIFESTAÇÕES ORAIS

Mariana Alduan Franco de LIMA, Maria Lívia Gomes LIMA, Guilherme Jun Cucatti MURAKAMI, Melissa Rodrigues de ARAÚJO, Maria Ângela Naval MACHADO

mafdl1993@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Semiologia

O raquitismo hipofosfatêmico ligado ao cromossomo X (RHX) é uma doença hereditária caracterizada por hipofosfatemia acentuada causada por perda tubular de fosfato na urina e redução de cálcio e potássio. O gene PHEX é expresso em odontoblastos, osteoblastos e osteócitos e quando inativado provoca deficiência na deposição de minerais e na formação de dentina e esmalte dentário. A sintomatologia inclui dores ósseas, fraturas e anormalidades do crescimento, abscessos periapicais espontâneos em dentes não cariados e trauma relacionado a mineralização deficiente da dentina. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de RHX e suas manifestações clínicas bucais. Paciente do sexo feminino, 31 anos tinha queixa de dor e sensibilidade em vários dentes, com histórico de RHX na infância. O diagnóstico foi feito por exame físico, laboratorial e radiológico rotineiros. O exame físico mostrou achatamento parietal, bossa frontal, baixa estatura, flexão de pernas e crescimento anormal de membros superiores e inferiores. No exame intraoral foi diagnosticado hipoplasia de esmalte, microdontia, fístula, cárie, lesões periapicais e doença periodontal. Os exames complementares bioquímicos mostraram fosfatase alcalina elevada, fosfato sérico reduzido e não foi verificado hipocalcemia. O exame molecular confirmou alteração no gene PHEX. O exame radiográfico e tomográfico mostrou imagens de lesões periapicais radiolúcidas sugestivas de granuloma e cisto periapical envolvendo vários dentes. O RHX é uma doença rara, de complexa relação entre a saúde sistêmica e oral sendo importante o cirurgião dentista conhecer e identificar as manifestações dentais para prevenir a formação de abscessos e preservar os dentes.

Descritores: Hipofosfatemia; Raquitismo Hipofosfatêmico; Manifestações Buciais.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS ASSOCIADA À PLÁSTICA GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Letícia Fontanella FERNANDES, Fabricio FERNANDES, Antônio Setsuo SAKAMOTO JUNIOR

leticiafontanellaf@gmail.com

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Dentística Restauradora

Diante da crescente procura do paciente por resultados estéticos e harmoniosos, frequentemente, o cirurgião dentista precisa recorrer a um tratamento multidisciplinar, associando várias especialidades para obter sucesso clínico. O objetivo desse trabalho foi demonstrar a relevância clínica da confecção e aplicação de laminados cerâmicos em dentes ântero-superiores associados a abordagem periodontal. Paciente do gênero feminino, 26 anos de idade, portadora de sorriso gengival. Tinha como queixa principal o aspecto estético do sorriso. Diante das opções de tratamento, foi realizado o planejamento digital do caso (DSD 2D – Christian Coachman) e enceramento diagnóstico, então optou-se por clareamento dental conjugado, seguido da gengivoplastia dos elementos 15 ao 25 associada a reabilitação oral com laminados cerâmicos de dissilicato de lítio (IPS e.max – Ivoclar Vivadent) maquiados do 13 ao 23. Foi realizado o *mock-up* bisacrílico (Protemp - 3M ESPE) como guia cirúrgico para a plastia gengival e osteotomia *flap less*, feita com piezoelétrico (CV Dentus). Após 21 dias, foi realizado preparo sobre o *mock-up* orientado pelas guias de silicone previamente confeccionadas no modelo encerado e, após inserção do fio retrator #000 Ultrapack (Ultradent), realizada a moldagem com silicone de adição, tomada de cores e provisórios em resina bisacrílica. Em outra sessão, foi realizada a prova dos laminados e feito condicionamento das peças e do substrato para cimentação com cimento resinoso Variolink Veneer (High Value +2 - Ivoclar Vivadent). Concluiu-se que, em casos em que há comprometimento estético gengival e dental, a associação de técnicas periodontais e protéticas representa uma excelente alternativa de tratamento reabilitador estético.

Descritores: Porcelana Dentária; Estética Dentária; Gengivoplastia.

REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL EM PACIENTE PÓS TRAUMA, REALIZADA NA UTI DO HOSPITAL DO TRABALHADOR/PR

Janicielli Prestes da Silva ONUKA, Lauren Bueno de ARAUJO, Aline CAPPOANI, Katheleen Miranda dos SANTOS, Marilene da Cruz Magalhães BUFFON

janicielli.onuka@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Pós-Graduação - Paineis

Área: Odontologia Hospitalar

A participação do cirurgião-dentista em nível ambulatorial ou hospitalar colabora, oferece e agrega mais força ao que caracteriza a nova identidade do hospital, enfatizando a integralidade da atenção e assistência à saúde. O objetivo deste trabalho é exemplificar a atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar diante de uma reabilitação estética para aumento do conforto da paciente, melhorando a fonação, estética, função e autoestima. Paciente do sexo feminino, 25 anos, apresentou fratura dentoalveolar nos elementos 11, 21 e 22 após acidente automobilístico. Foi admitida e permaneceu internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) durante 25 dias. Frente a isso, os residentes de Odontologia realizaram junto ao laboratório de prótese, vinculado ao hospital (CAIF), a prótese provisória. Realizou-se o procedimento a beira-leito, com limitações de materiais e poucas opções para a escolha da cor. No entanto, a intervenção odontológica tinha como objetivos reabilitar a função perdida, devolver a estética e proporcionar conforto a paciente. A realização da reabilitação protética foi significativa, por se tratar de um procedimento não rotineiro nesse hospital. Além disso, obteve-se satisfação notória da paciente. Assim, conclui-se que é de suma importância a presença de um cirurgião-dentista no meio hospitalar, onde atende os princípios de integralidade da atenção e colabora com a melhoria na humanização do serviço de saúde.

Descritores: Odontologia; Unidade de Terapia Intensiva; Estética.

RELAÇÃO ENTRE A ANSIEDADE E A VARIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES

Amanda Kerin ALVES, Robson Diego CALIXTO, Giselle Emilaine da Silva REIS, Rafaela SCARIOT, Delson João da COSTA

amanda.kerin@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Procedimentos odontológicos, especialmente os cirúrgicos, possuem potencial de gerar ansiedade nos indivíduos. Este estudo transversal observacional foi realizado com o propósito de avaliar a ansiedade em indivíduos submetidos à cirurgia para remoção de terceiros molares. Foram incluídos 208 pacientes atendidos pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais da UFPR, durante 12 meses. A ansiedade foi avaliada através do questionário IDATE, aplicado antes da entrada no centro cirúrgico. A pressão arterial foi aferida em quatro períodos: (T0) antes da entrada no centro cirúrgico, (T1) antes da indução anestésica, (T2) após indução anestésica, (T3) após finalização da cirurgia. Idade, sexo e índice de massa corporal também foram avaliados. Os dados foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. Não houve associação entre o IDATE e variação da pressão arterial ($p > 0,05$). As mulheres apresentam maior ansiedade na rotina do dia a dia (últimos 6 meses), quando comparadas aos homens ($p = 0,05$). Observou-se que quando o indivíduo entrava no centro cirúrgico, acontecia uma elevação na pressão arterial ($p < 0,001$), e nos homens isso ocorreu em maior intensidade ($p = 0,006$). Indivíduos acima do peso e obesos apresentaram pressão arterial mais elevada ($p < 0,001$). Podemos concluir que os pacientes ficam ansiosos diante de uma extração dentária, especialmente os homens. Assim, devemos estudar medidas para minimizar o estresse no centro cirúrgico.

Descritores: Ansiedade; Cirurgia Bucal; Exodontia.

RELATO DE DOIS CASOS DE PSEUDOANQUILOSE POR SEQUELA DE PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO TRATADO COM CORONOIDECTOMIA

Caren Cancelier de CARVALHO, Gustavo Lopes TOLEDO, Gabriel Mulinari dos SANTOS, Sormani Bento Fernandes de QUEIROZ, Juliana Zorzi COLÉTE

caren_cancelier@hotmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, e-mail:

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Anquilose pode ser definida como a restrição crônica de movimento de uma articulação e a união das superfícies articulares. Pode ser classificada de acordo com a extensão da fusão, parcial ou total, com o local, intra-articular (verdadeira) ou extra articular (pseudo) e com o tipo de tecido envolvido (ósseo ou fibroso). Desse modo, podem ser causados disfunções na mastigação, digestão, fala, aparência e higiene, o que também pode levar a problemas psicológicos. As pseudo-anquiloses envolvem, na maioria dos casos, os processos coronóides da mandíbula e podem ter como etiologia condições inflamatórias sistêmicas e locais, neoplasias, infecções na região da ATM e com causa principal, o trauma (85,7%), refletindo, principalmente, em limitações na abertura bucal. Portanto, o objetivo desse trabalho é relatar dois casos de pseudo-anquiloses decorrentes de trauma por projétil de arma de fogo, que resultou na fusão do processo coronóide e arco zigomático, realizando acesso pré-auricular e coronoidectomia como tratamento de escolha e os pacientes foram acompanhados por 30 dias no pós-operatório. Com isso, concluímos que a coronoidectomia é um tratamento adequado para casos de pseudo-anquiloses, uma vez que remove o tecido fibroso cicatricial, permitindo o funcionamento adequado da articulação temporomandibular.

Descritores: Anquilose; Ferimentos e Lesões; Ferimentos por Arma de Fogo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE GRUPO EDUCAÇÃO POPULAR, MOBILIZAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Karoline Fernanda Zamboni BONAN, Flávia Castro ROSA, Isabela Cristina Santos Freire de PAULA, Rafael Gomes DITTERICH

karolinebonan@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Saúde Coletiva

RESUMO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade) se coloca como uma proposta indutora de reorientação da formação por intermédio da integração ensino-serviço-comunidade para o desenvolvimento do SUS. O Programa é desenvolvido pela Universidade Federal do Paraná em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba e Secretaria Municipal de Piraquara, e está subdividido em cinco projetos, voltados para o desenvolvimento de competências para o trabalho no SUS, ações interdisciplinares e mudanças na prática dos serviços de saúde. Este relato se propõe a apresentar a vivência de um dos projetos do programa intitulado Educação Popular, Controle e Participação Social e tem como uma de suas metas refletir sobre a complexidade que envolve a participação entre Sociedade e Estado na promoção de Saúde. O projeto teve início em 2019 e conta com a participação de professores e alunos dos cursos de odontologia, enfermagem, nutrição e terapia ocupacional, além dos profissionais de saúde que atuam na rede de serviços do Município de Piraquara. Pudemos notar que a participação popular é muito pequena, muitas vezes pela falta de conhecimento sobre esses meios de controle social. Entretanto, com visitas semanais às Unidades Básicas de Saúde e com participações em conferências e conselhos, o grupo objetiva fomentar e ampliar a participação de usuários e trabalhadores, o que já pôde ser visto desde o início do projeto, nos Conselhos Locais e Municipais de Saúde de Piraquara, como meio de fortalecimento do controle e da participação social em defesa do SUS.

Descritores: Política Pública. Controle Social Formal. Conselhos de Saúde. Centros de Saúde. Conferências de Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: OFICINAS PRÉ-CLÍNICAS EXTRACURRICULARES NA ÁREA DA DENTÍSTICA PROMOVIDAS PELO PET ODONTOLOGIA UFPR

Leticia DAUFENBACH, Maria Clara Chaves Monteiro da GAMA, Yasmin PERES, Cassius Torres PEREIRA

Universidade Federal do Paraná – UFPR, e-mail: leticiadauf@gmail.com

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Educação em Saúde

O Programa de Educação Tutorial (PET) de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) tem como objetivo propor e executar ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão, contribuir na formação acadêmica por meio de atividades extracurriculares e subsidiar a formação profissional, as oficinas objetivam o foco em temáticas que requeiram complementação na grade curricular vigente e melhorias técnicas. A área de Dentística Restauradora foi alvo de treinamento através de oficinas teórico-práticas em sete de dez edições do Circuito PET. Destaca-se a participação aproximada de 120 graduandos e carga horária total de 24 horas de atividades. O Circuito PET de Odontologia é um evento extracurricular, organizado e executado pelos bolsistas do programa, que oferta oficinas de cunho técnico e pré-clínico para intensificar o treinamento. As práticas incluíram a confecção de restaurações diretas e indiretas, preparos de cavidades e técnicas de adesão, com prática laboratorial em manequim e dentes extraídos. As instalações do curso de Odontologia UFPR e de uma instituição privada foram utilizadas em seis e uma edição respectivamente. O impacto da atividade foi classificado como positivo e incentivador, medido por um questionário respondido pelos participantes. Neste foi sugerido a ampliação de vagas, evidenciando a grande demanda acadêmica pela especialidade. Compreende-se que, apesar de submetido a uma grade curricular com grande número de horas, o aluno de Odontologia demonstra aceitação para ofertas extras de treinamento laboratorial pré-clínico. As oficinas propiciaram reflexão sobre o currículo odontológico, além de contribuir para que os participantes possam executar futuros procedimentos restauradores com maior segurança.

Descritores: Dentística Operatória; Educação em Odontologia; Estética Dentária.

RELEVÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DAS LESÕES CANCERIZÁVEIS: QUEILITE ACTÍNICA

Lucas Mateus Alves COSTA, Thiago Emanuel Costa de REZENDE, Melissa Rodrigues de ARAUJO
rezendethiago777@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Semiologia

A Queilite Actínica é uma lesão cancerizável associada à uma crônica exposição solar. O objetivo deste trabalho foi evidenciar a importância do diagnóstico e acompanhamento de lesão cancerizável em boca. Paciente do sexo masculino, 57 anos de idade, edêntulo, hipertenso, etilista, fumante, com histórico de câncer na família, foi encaminhado do IPTA (Instituto de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo) para a clínica de Odontologia da UFPR. Ao exame físico observou-se uma lesão em placa, localizada no lábio inferior esquerdo com coloração branca, de 8mm de extensão, superfície íntegra e ressecada. Foi realizada biópsia incisiva e exame anatomopatológico mostrou hiperqueratose e hiperplasia epitelial, infiltrado inflamatório leve, elastose solar, ausência de displasia epitelial. O tratamento proposto foi orientação ao paciente a prescrição de protetor labial para uso diário diurno e durante à noite uso tópico de vitaminas A e D. O paciente está em acompanhamento há cerca de 70 dias. A identificação precoce de lesões cancerizáveis e o acompanhamento a longo prazo se mostra imprescindível no tange a saúde do paciente, com possibilidades de um tratamento conservador e não mutilante ao paciente.

Descritores: Epidemiologia; Diagnóstico; Métodos.

RELEVÂNCIA DO PROJETO PET-SAÚDE NA FORMAÇÃO DISCENTE DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valéria Beatriz do VALLE, Marilene da Cruz Magalhães BUFFON

robsonzahaila@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Saúde Coletiva

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET – Saúde), instituído no ano de 2008, é um projeto intersetorial que visa à formação de profissionais mais aptos para o trabalho colaborativo no Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo uma formação mais voltada para as reais necessidades de saúde da população. O objetivo desse trabalho consiste em um relato de experiência sobre a importância desse projeto na formação extramuros de acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Atualmente desenvolvido no Município de Piraquara/PR, que promovem e qualificam a integração ensino-serviço-comunidade de seus participantes, sendo a equipe composta pelos mais diversos atores da área da saúde. É perceptível que o projeto é de grande valia na formação de todos os participantes, com destaque nos discentes da odontologia que, a cada dia mais, vem percebendo e quebrando a forma tecnicista que se a profissão de apresentou por anos, mostrando papel importante na Atenção Básica. É nítido que as práticas de vivência permitem aos participantes o reconhecimento da realidade social e o funcionamento do SUS, com suas potencialidades e dificuldades. A interação e aprendizagem entre os alunos da graduação, os profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e a comunidade foi extremamente enriquecedora e positiva para todas as partes envolvidas. Além disso, a experiência extramuros estimula a formação de profissionais mais éticos, humanos e reflexivos, tornando-os mais efetivos na produção do cuidado e potenciais modificadores da realidade da saúde pública.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Saúde Pública; Atenção Primária em Saúde.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE DENTE EM CAVIDADE NASAL: RELATO DE CASO

Mayra FANDERUFF, Isabela Polesi BERGAMASCHI, Marina FANDERUFF, Nelson Luis Barbosa REBELLATO, Delson João da COSTA

mayrafanderuff_@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A irrupção dos dentes é um processo fisiológico que ocorre com uma precisão impecável em quase todos os seres humanos. Os germes dentários se desenvolvem formando os dentes decíduos e permanentes, que vão, ao longo do tempo, irrompendo numa sequência estabelecida pela natureza, para cumprir uma das suas principais funções: a mastigação. Entretanto, podem ocorrer falhas ou interrupções durante esse processo. As principais etiologias para a intrusão dentária na cavidade nasal são: infecção maxilar rinogênica, trauma, infecção odontogênica, cistos maxilares, obstrução à erupção dentária e distúrbios do desenvolvimento, como fissura palatina. Paciente S. A. C., sexo feminino, 27 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPR apresentando como queixa a presença de um dente ectópico. Ao exame clínico, foi notada a ausência do elemento 12 na cavidade bucal. Através do exame radiográfico foi possível visualizar o elemento 12 posicionado ectopicamente na cavidade nasal da paciente. Sob anestesia geral, no Hospital do Trabalhador, via acesso intranasal, foi realizada a remoção cirúrgica do referido dente. Em acompanhamento pós-operatório de 1 ano a paciente apresenta-se sem queixas.

Descritores: Cavidade Nasal; Cirurgia; Dente.

RESINA BULK FILL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Juliane Maria Iagnes PRESTES, Rafaela Fernandes da ROSA, Bruna TOSHIE, Lucí Regina Panka ARCHEGAS

jpmipesq@gmail.com

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Dentística Restauradora

As resinas compostas do tipo Bulk Fill foram introduzidas no mercado odontológico com a possibilidade de inserção de incrementos de 4-5 mm no preenchimento da cavidade, sem influenciar significativamente a contração de polimerização, o grau de conversão ou a adaptação do material. Desta forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, de 39 anos, com restaurações defeituosas na superfície oclusal dos dentes 46 e 47 e que foram substituídas por resinas compostas Bulk Fill. Após exame clínico minucioso, constatou-se o manchamento, margens descobertas e a falta das características anatômicas das restaurações destes elementos. O desafio do tratamento consistiu inicialmente na preservação dos tecidos dentais e na manutenção das paredes de contorno dessas cavidades tipo Classe I durante o preparo cavitário, devido ao material adesivo e mimético prévio. Após a remoção total do material restaurador, empregou-se o sistema adesivo autocondicionante universal (Ambar Universal APS) com condicionamento ácido seletivo do esmalte. A resina composta Opus Bulk Fill na cor A3 foi selecionada para a devolução da naturalidade e funcionalidade dos dentes. As restaurações executadas pela técnica de incremento único propiciaram o preenchimento total das cavidades com a reconstrução anatômica, funcional e estética do dente com diminuição do tempo clínico. Com este trabalho conclui-se que as resinas bulk-fill consistem em uma excelente alternativa para restaurações de cavidades do tipo Classe I, otimizando o tempo do cirurgião dentista pela sua praticidade ao mesmo tempo que gera conforto e satisfação ao paciente.

Descritores: Dentística Operatória; Estética; Materiais Biomédicos.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO EM COMPÓSITOS TIPO BULK FILL USANDO DIFERENTES ESTRATÉGIAS ADESIVAS

Isabela DZULINSKI, Jullian Josnei de SOUZA, João Carlos GOMES, Osnara MongrueL GOMES, Giovana MongrueL GOMES

isabela.dzulinski@outlook.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Graduação - PaineL

Área: Materiais Odontológicos

Diante a evolução da odontologia restauradora, novos materiais adesivos e restauradores são desenvolvidos para diminuir os efeitos indesejáveis e falhas apresentadas, portanto esse trabalho avaliou a resistência de união (RU) através de um ensaio de microtração dos compósitos Bulk Fill em suas diferentes viscosidades, associados à diferentes estratégias adesivas. O objetivo do trabalho foi comparar as propriedades físico-mecânicas e verificar se há comprometimento dessas propriedades ao serem utilizadas com diferentes estratégias adesivas. Foram selecionados 20 molares humanos do banco de dentes da Universidade Estadual de Ponta Grossa para avaliar a RU através de um ensaio de microtração dos compósitos Bulk Fill. Os molares foram submetidos ao corte de sua superfície oclusal de esmalte, a fim de simular uma cavidade média. Os dentes foram divididos em quatro grupos n=5: CS (Resina Bulk Fill Convencional Self-etch); CT (Resina Bulk Fill Convencional Total-etch); FS (Resina Bulk Fill Flow Self-etch); FT (Resina Bulk Fill Flow Total-etch), as restaurações foram alocadas de acordo com a viscosidade do material e de acordo com a estratégia adesiva. Os corpos de prova foram submetidos à máquina de ensaio universal (Instron). Os dados de resistência de união à microtração são expressos em megapascal (MPa). Foi realizado o teste ANOVA dois fatores e Tukey. Os resultados detectaram diferença significativa superior nos grupos: FT 61,15 ($\pm 3,75$) e FS 56,79 ($\pm 4,05$). Os compósitos Bulk Fill Flow apresentaram maiores valores de RU quando comparados aos compósitos Bulk Fill Convencional quando utilizamos um adesivo universal, e ao utilizarmos a estratégia *total-etch* os resultados foram superiores.

Descritores: Resinas Compostas; Adesivos Dentinários; Dentística Operatória.

RESSECÇÃO MARGINAL DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO: RELATO DE CASO

Marina FANDERUFF, Isabela Polesi BERGAMASCHI, Rafaela Scariot de MORAES, Leandro Eduardo KLUPPEL, Delson João da COSTA

marinafanderuff@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Pós-Graduação - Oral

Área: Estomatologia

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno de origem epitelial, apresenta crescimento lento e infiltrativo e alto potencial de recidiva, podendo causar fenestração óssea, reabsorção de raízes e deslocamento dos dentes adjacentes à lesão. Apresenta três variações: multicístico, unicístico e periférico. O tratamento varia desde enucleação e curetagem até a ressecção em bloco. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente submetido à ressecção marginal de um ameloblastoma unicístico em mandíbula. Paciente E.S.P, 62 anos, sexo masculino, compareceu ao Serviço de CTBMF da UFPR apresentando lesão assintomática em região anterior de mandíbula, descoberta através de exames de imagens prévios a instalação de implantes dentários. Ao exame clínico, observou-se ausência de todos os elementos dentários. Aos exames de imagens, foi observada presença de lesão osteolítica em região anterior de mandíbula, com expansão e fenestração cortical. Sob anestesia local, foi realizada biópsia incisional e envio do material para análise anatomopatológica. Após confirmado o diagnóstico de ameloblastoma unicístico, foi confeccionado um protótipo para planejamento da ressecção da lesão e pré-moldagem da placa de reconstrução em mandíbula. Sob anestesia geral, no Hospital do Trabalhador, através de um acesso extraoral, foi realizada ressecção marginal da lesão e instalação de placa. Em acompanhamento pós-operatório de 06 meses, o paciente não apresentou sinais de recidiva. O acompanhamento clínico e radiográfico após o tratamento do ameloblastoma é indispensável, considerando o seu alto potencial de recidiva. A escolha do tratamento também tem papel importante na prevenção da recidiva.

Descritores: Ameloblastoma; Mandíbula; Patologia.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE DENTE EM CAVIDADE NASAL: RELATO DE CAS

Mayra FANDERUFF, Isabela Polesi BERGAMASCHI, Marina FANDERUFF, Nelson Luis Barbosa REBELLATO, Delson João da COSTA

mayrafanderuff_@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A irrupção dos dentes é um processo fisiológico que ocorre com uma precisão impecável em quase todos os seres humanos. Os germes dentários se desenvolvem formando os dentes decíduos e permanentes, que vão, ao longo do tempo, irrompendo numa sequência estabelecida pela natureza, para cumprir uma das suas principais funções: a mastigação. Entretanto, podem ocorrer falhas ou interrupções durante esse processo. As principais etiologias para a intrusão dentária na cavidade nasal são: infecção maxilar rinogênica, trauma, infecção odontogênica, cistos maxilares, obstrução à erupção dentária e distúrbios do desenvolvimento, como fissura palatina. Paciente S. A. C., sexo feminino, 27 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPR apresentando como queixa a presença de um dente ectópico. Ao exame clínico, foi notada a ausência do elemento 12 na cavidade bucal. Através do exame radiográfico foi possível visualizar o elemento 12 posicionado ectopicamente na cavidade nasal da paciente. Sob anestesia geral, no Hospital do Trabalhador, via acesso intranasal, foi realizada a remoção cirúrgica do referido dente. Em acompanhamento pós-operatório de 1 ano a paciente apresenta-se sem queixas.

Descritores: Cavidade Nasal; Cirurgia; Dente.

RESTAURAÇÃO CLASSE V SUBGENGIVAL COM GENGIVOPLASTIA

Julia Rahal de CAMARGO, Paulo Cesar Gonçalves dos SANTOS

juliarahalc@gmail.com

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Dentística Restauradora

As lesões cervicais não cáries são comumente encontradas na prática clínica e estão quase sempre associadas ao conceito de tribologia, isto é fenômenos químicos, físicos e mecânicos, que ocorrem na interação entre um meio e uma superfície, associados a lubrificação, atrito e desgaste. Embora comum, a realização da restauração dessas lesões nem sempre é uma tarefa fácil e seu índice de insucesso pode variar desde má execução do isolamento absoluto até a falha na aplicação do sistema adesivo. O presente trabalho tem como estudo de caso o atendimento prestado ao paciente J.R.G.F., 51 anos do gênero masculino, que procurou atendimento nas clínicas de dentística restauradora I da UFPR, com o objetivo de realizar diversas restaurações para futura confecção de prótese parcial removível. O exame clínico revelou a necessidade prévia de um procedimento periodontal antes da realização da restauração de lesão cervical não cáries no dente 13, que foi classificada como subgingival. Foi então executada a gengivoplastia do dente a ser restaurado, removendo o excesso de gengiva que impedia o procedimento restaurador de classe V. Para a incisão foi utilizado um bisturi com lâmina número 15. Com ajuda de compressas de gaze o sangramento foi controlado. Por fim foi realizada a restauração em resina composta, utilizando a técnica incremental, com posterior acabamento e polimento da superfície restaurada. Conclui-se, a partir da metodologia descrita, que foi possível a realização do procedimento restaurador devido à exposição da parede cervical gerada pela gengivoplastia.

Descritores: Gengivoplastia; Odontologia; Dentística Operatória.

SAÚDE BUCAL PRECÁRIA EM PACIENTE COM BRONCOPNEUMONIA, INFECÇÃO PELO HIV E DEPENDÊNCIA QUÍMICA: RELATO DE CASO

Beatriz Mazur BIERNASKI, Mariana Barp COPPINI, Melissa Rodrigues de ARAUJO, Antonio Adilson Soares de LIMA

beatriz.biernaski@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Semiologia

Diversas doenças sistêmicas ou o efeito colateral de drogas podem refletir no periodonto tanto por manifestação direta como por reação inflamatória modificada em relação placa. A doença periodontal é uma condição muito frequentemente observada em pacientes sistemicamente comprometidos. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de doença periodontal avançada numa paciente com complicações da infecção pelo HIV. Mulher de 39 anos de idade foi internada no Hospital Oswaldo Cruz com hiperemia ocular e queixando-se de mialgia, inapetência e mal-estar. A história médica atual revelou que a paciente apresentava broncopneumonia, tuberculose, infecção pelo HIV/AIDS e dependência química ao crack e maconha. O exame bucal revelou um quadro de periodontite generalizada extremamente avançada com perda óssea e ressecção gengival que expunha praticamente 2/3 das raízes dos dentes anteriores superiores, além de mobilidade dentária grau III. No presente caso, a imunodeficiência induzida pela infecção pelo HIV e a broncopneumonia podem ter contribuído para o agravamento da doença periodontal. O diagnóstico da periodontite associada ao HIV foi estabelecido baseado nos achados clínicos e a paciente encaminhada para tratamento especializado no Curso de Odontologia da UFPR. Doenças sistêmicas devem ser investigadas em pacientes com quadros de doença periodontal severa.

Descritores: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Tuberculose; Broncopneumonia.

SISTEMA DE BRÁQUETES AUTOLIGAVEIS EMPOWER PARA TRATAMENTO DE MÁ OCLUSÃO CLASSE II

Adriana Mulinari Pinheiro MACHADO, Camila F. P. MATTOS, Nathaly D. MORAIS, Alexandre MORO
adimpm@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Ortodontia

O uso dos bráquetes autoligáveis vem aumentando entre os ortodontistas por apresentarem muitas vantagens como: reduzir o tempo da consulta clínica e diminuir o acúmulo de placa bacteriana. Empower (American Orthodontics, Sheboygan, WI, EUA) é um dos bráquetes autoligáveis disponíveis no mercado, lançado em 2010 e desde lá sofreu vários aperfeiçoamentos. Disponíveis em três tipos de sistemas: passivo, interativo e dual action. No sistema passivo o clip captura passivamente os fios de todas as espessuras, já no interativo o clip captura ativamente fios de espessuras específicas e no Dual Activation o sistema combina bráquetes interativos nos dentes anteriores e passivos nos dentes posteriores. Esse trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico de um paciente com má oclusão de Classe II, divisão 2, com apinhamento na região anterior superior e inferior, com arcada superior atrésica e mordida cruzada posterior esquerda. O caso foi tratado com a utilização desse aparelho e pode-se observar sucesso no tratamento, podendo-se concluir que o aparelho Empower associado com PowerScope (dispositivo para correção de classe II) foram efetivos e contribuíram para esse desfecho.

Descritores: Ortodontia; Bráquetes; Má Oclusão de Angle Classe II.

SOLUÇÕES CLÍNICAS IMPLANTOSSUPORTADAS QUE VIABILIZAM MELHOR HIGIENE PELO PACIENTE

Emanuela Carla dos SANTOS, Ana Paula Gebert de Oliveira FRANCO, Nerildo Luiz ULBRICH
emanuelacsantos@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Pós-Graduação - Paineis

Área: Prótese Dental

O planejamento reabilitador de mandíbulas e maxilas edêntulas utilizando implantes osteointegráveis tem sido direcionado à confecção de próteses protocolos parafusados. Além da importância da condição óssea e de se restabelecer as funções mastigatórias, estéticas e fonéticas, a prótese deve permitir acesso à higienização de todas as suas partes e dos tecidos subjacentes pelo paciente. O objetivo deste trabalho foi demonstrar a maior facilidade de higienização em sobre dentaduras removíveis retidas por cliques e encaixes, quando comparadas às próteses do tipo protocolo fixas. Estas são totalmente implanto retidas, devolvem suporte labial perdido durante a reabsorção do rebordo alveolar pela incorporação de gengivas artificiais com a vantagem de permitir sua remoção por parte do paciente. Dessa forma, o paciente consegue higienizar corretamente a prótese e seus componentes (resina acrílica, dentes, encaixes e barra clipe), os componentes presos aos implantes (barra metálica e encaixes), e o tecido mucoso que se localiza abaixo da sobredentadura. Além disso, a associação da barra-clipe com os encaixes promove passividade à prótese, pois esse sistema transfere os esforços mastigatórios para os encaixes rígidos. Isso gera uma recuperação de 50% do desempenho mastigatório. Também determina um eixo de inserção único à prótese, aumentando a durabilidade dos cliques. Portanto, esse tipo de prótese pode ser qualificado como um tratamento de escolha para pacientes edêntulos que procuram por tratamento reabilitador que gere estabilidade, eficiência funcional, conforto, estética e maior facilidade de higienização.

Descritores: Prótese Dentária; Implante de Prótese Dentária; Higiene Bucal.

TELESSAÚDE COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS BUCAIS

Cecília Moraes HAUAGGE, Larissa da Silva AMADO, Nicole PERDONCINI, Cassius Carvalho Torres PEREIRA, Juliana L. SCHUSSEL

cecilia.hauagge@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR,

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Estomatologia

O programa Telessaúde Brasil Redes é uma iniciativa nacional com intuito de melhorar e aprimorar o atendimento e a atenção básica no Sistema Único de Saúde (SUS). Tem demonstrado ótimos resultados, especialmente com a agilidade do atendimento, redução de custos e de deslocamento – funciona por meio de chats, web ou videoconferências. É uma importante ferramenta auxiliar no diagnóstico, prevenção e tratamento, além de ofertar cursos e aulas online. O objetivo deste trabalho é relatar o uso dessa ferramenta para encaminhamento de pacientes a centros especializados. Paciente do sexo masculino, 49 anos de idade, branco, lavrador, fumante de cigarro de palheiro e com histórico de etilismo foi avaliado na unidade de saúde de Quitandinha/Paraná com uma massa cervical. Após a teleconsulta, algumas hipóteses diagnósticas foram levantadas e foi recomendado o encaminhamento para avaliação em um centro especializado. O paciente, então, foi atendido na clínica de Estomatologia da UFPR, apresentando um crescimento tumoral em região cervical, endurecido, fixo, indolor com mais de 4 cm no maior diâmetro. Devido ao histórico de tabagismo e etilismo e às características clínicas da lesão, a hipótese diagnóstica de neoplasia maligna foi feita. O paciente foi encaminhado para o Hospital Erasto Gaertner para avaliação e conduta. A Teleodontologia favorece o atendimento de pacientes que moram em regiões com falta de especialistas e auxilia no correto encaminhamento do paciente e diagnóstico precoce.

Descritores: Telessaúde; Câncer de Boca; Diagnóstico Bucal.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FIBROMA DESMOPLÁSICO EM MANDÍBULA ASSOCIADO A RECONSTRUÇÃO COM ENXERTO DE CRISTA ILÍACA

Mateus José da SILVA, Isabela Polesi BERGAMASCHI, Bruno Dezen VIEIRA, Leandro Eduardo KLUPPEL

mjsilva.usp@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Pós-Graduação - Oral

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

O fibroma desmoplásico é um tumor ósseo benigno extremamente raro, de comportamento agressivo e comumente insidioso, representando 0,1% de todos os tumores primários do osso. A mandíbula é o local mais acometido, principalmente em sua região posterior, correspondendo a 22% dos casos. Não apresenta predileção por idade, mas sua maior incidência se dá nas três primeiras décadas de vida. Apesar dos dados conflitantes, parece não haver diferença na incidência por sexo. A recorrência local é comum caso a ressecção completa não seja possível. Clinicamente, os pacientes encontram-se assintomáticos, ou podem apresentar dor, edema, derrame articular e fratura patológica. Apesar de os métodos de imagem ajudarem na delimitação, o diagnóstico é histopatológico. O caso clínico em questão relata um fibroma desmoplásico em mandíbula esquerda, em uma paciente de 23 anos, HIV positivo, apresentando aumento de volume da região, sem sintomatologia associada. Foi realizado biópsia incisiva prévia, obtendo o diagnóstico de fibroma desmoplásico. Posteriormente sob anestesia geral, foi realizada ressecção em bloco da lesão, com margens de segurança e instalação de fixação interna rígida através de placa de reconstrução 2.4. Ao longo de 12 meses foi realizado acompanhamento da paciente radiograficamente, após este período, sem sinais de recidiva, uma nova abordagem cirúrgica foi realizada, reconstruindo a região ressecada com enxerto livre de crista ilíaca, o qual após acompanhamento de 6 meses demonstra total integração aos cotos ressecados, demonstrando a eficácia do tratamento.

Descritores: Fibroma Desmoplásico; Enxerto Ósseo; Cirurgia Reconstructiva.

TRATAMENTO CIRÚRGICO E COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Bruno Dezen VIEIRA, Edimar Rafael OLIVEIRA, Isabela Polesi BERGAMASCHI, Mateus José da SILVA, Delson João da COSTA

brunodezen@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Pós-Graduação - Oral

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

O ceratocisto odontogênico foi descrito pela primeira vez em 1956, sendo responsável por 11% de todos os cistos odontogênicos. Essa lesão é originada a partir de restos celulares da lâmina dental e não apresenta um mecanismo de crescimento totalmente elucidado. O presente trabalho tem como objetivo realizar o relato de caso do paciente P.W.D que apresentava aumento de volume em região de corpo de mandíbula esquerda e área radiolúcida circunscrita em mesma região. O paciente evoluiu com infecção de espaços fasciais profundos associada à lesão. Foi realizada o tratamento cirúrgico do quadro infeccioso, marsupialização da lesão e enucleação. O caso está em acompanhamento no serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da UFPR apresentando melhora dos sintomas.

Descritores: Cistos Odontogênicos; Mandíbula; Curetagem.

TRATAMENTO DE ATRESIA MAXILAR COM EXPANSÃO CIRURGICAMENTE ASSISTIDA: RELATO DE CASO

Letícia Aparecida CUNICO, Brenda Nazareth COSTA, Isabela Polesi BERGAMASCHI, Bruno Dezen VIEIRA, Delson João da COSTA

leticia.cunico@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A atresia maxilar é considerada uma deformidade esquelética caracterizada por uma discrepância entre o tamanho da maxila e mandíbula, comumente associada à mordida cruzada e dificuldades respiratórias. Para o tratamento em pacientes adultos, existe a possibilidade de expansão da maxila cirurgicamente assistida, além da expansão ortodôntica. O objetivo desse trabalho é relatar, através de caso clínico, uma expansão da maxila cirurgicamente assistida. Paciente J.S.C., sexo feminino, 32 anos, encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPR por ortodontista externo. No exame físico extra-oral, a paciente apresentou leve assimetria facial e aumento do terço inferior da face. No exame intra-oral, notou-se mordida cruzada bilateral e apinhamento dos dentes anterossuperiores. Foi solicitado instalação de um expensor de Hyrax previamente à cirurgia, que ocorreu em âmbito hospitalar sob anestesia geral. Os acessos realizados para a osteotomia foram o LeFort I e interincisivos, a fim de separar os ossos das maxilas. O trans-operatório ocorreu sem interferências. Após 7 dias de pós-operatório, a paciente foi instruída a ativar o expensor de Hyrax duas vezes ao dia, e após a estabilização, manteve-se travado para neoformação óssea na região sagital. A paciente iniciou tratamento ortodôntico para corrigir o diastema interincisivo e a oclusão. O procedimento cirúrgico de expansão maxilar facilita a correção da discrepância da maxila, visto que no paciente adulto somente a correção cirúrgica promove a estabilidade a longo prazo nos casos de atresia transversal da maxila.

Descritores: Expansão Maxilar; Mordida Cruzada; Osteotomia.

TRATAMENTO DE OSTEONECROSE MANDIBULAR INDUZIDA PELO USO DE DENOSUMAB: RELATO DE CASO CLÍNICO

Paloma OLSEN, Robson Diego CALIXTO, Katheleen Miranda dos SANTOS, Leandro Eduardo KLUPPEL, Rafaela SCARIOT

paloma.sbs.olsen@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

A osteonecrose da mandíbula (ONM) é uma das complicações que pode estar associada ao uso de drogas antirreabsorptivas usadas em tratamentos oncológicos. O Denosumab se trata de um anticorpo monoclonal humano que age impedindo o desenvolvimento dos osteoclastos, influenciando na reabsorção óssea. Acometendo maxila ou mandíbula, a ONM está associada com uma área de exposição óssea, sendo sua etiopatogenia ainda incerta. O objetivo desse trabalho consiste num relato de caso clínico de ONM induzida pelo uso de Denosumab. Paciente M.R.G.C, 76 anos, feminino, leucoderma, foi encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital da XV, em Curitiba/PR, relatando dor intensa em região mandibular e lesão que não cicatrizava por mais de 8 semanas após realização de tratamento endodôntico nos dentes 36 e 37. Durante anamnese paciente relatou histórico de câncer de mama e utilização de Prolia 60mg (Denosumab) injetável uma vez a cada seis meses. Através de exame clínico intrabucal notou-se massa óssea necrótica exposta em região lingual dos elementos recentemente tratados e ao exame imaginológico, por tomografia computadorizada, observou-se imagem radiolúcida próxima dos mesmos elementos, sendo o diagnóstico compatível com osteonecrose mandibular induzida por Denosumab. O plano de tratamento consistiu na remoção dos elementos 36 e 37 seguido da ressecção cirúrgica da região acometida sob anestesia geral e tratamento adjuvante por meio do protocolo PENTO. No mesmo tempo cirúrgico, fez-se interposição da massa gordurosa de Bichat para reforçar fechamento da ferida cirúrgica. Paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 3 meses, sem queixas.

Descritores: Osteonecrose; Bifosfonatos; Mandíbula.

UM TETO PARA O MEU PAÍS: PERSPECTIVA DO CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE POR MEIO DA CONSTRUÇÃO DE CASAS EMERGENCIAIS

Robson Diego CALIXTO, Lisiê Cristini BICALHO, Izabelle Schermak Das NEVES, Valéria Beatriz do VALLE, Rafael Gomes DITTERICH

robsonzahaila@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Oral

Área: Saúde Coletiva

Cerca de 104 milhões de latino-americanos vivem em situação de extrema pobreza, na qual, só no Brasil, encontram-se um total de 14,83 milhões de pessoas nessa situação, demonstrando tamanha desigualdade social. A saúde, diferentemente de como muitos pensam, não pode ser vista apenas como um conceito abstrato e concreto de uma dimensão biológica, partindo sempre de um modelo biomédico. Enquanto um fenômeno ampliado, envolve uma singular multidimensionalidade e direta influência dos mais diversos determinantes sociais, sendo a moradia componente chave à saúde e qualidade de vida. O TETO, criado em 1977 no Chile e replicado no Brasil em 2002, busca superar a desigualdade de pessoas que vivem em comunidades precárias por meio do engajamento social e comunitário, construindo casas emergenciais para famílias que vivem em condições inaceitáveis. Baseado na rede de suporte entre o voluntário e a comunidade, após avaliação de unidades territoriais e diagnóstico comunitário participativo, há a designação dos locais que receberão a ação. Após mobilização dos voluntários e consolidação do plano de ação, os projetos viram realidade por meio de um trabalho colaborativo e organizado. Contando com mais de 3.400 moradias já construídas e 42 comunidades atendidas, é nítido que o projeto vem melhorando a qualidade e as condições de vida de todos da comunidade, não somente das famílias que receberam a designação da construção. Portanto, uma vez tomado nota e compreendido os mais diversos fatores que influenciam um indivíduo em todas as suas esferas e determinantes, consegue-se vivenciar na realidade apropriada a complexidade do processo saúde-doença.

Descritores: Iniquidade Social; Direito à Habitação; Saúde Pública.

UMA DÉCADA DE CIRCUITO PET ODONTOLOGIA

Paloma OLSEN, Natália Amanda GOMES, Thaís SPSILA, Leticia DAUFENBACH, Cassius Torres PEREIRA

alana.srocha@outlook.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Pannel

Área: Educação em Saúde

Organizado pelo Programa de Educação Tutorial de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, o Circuito PET é uma proposta de semana acadêmica, realizada anualmente desde 2009, com ênfase na organização de oficinas e experimentação de novas situações de ensino-aprendizagem com foco em treinamento técnico e desenvolvimento de habilidades motoras. Marcando a sua décima edição, o ano de 2019, ofertou o circuito entre os dias 21 a 24 de maio, tendo como abertura a palestra intitulada “Odontologia nas Mídias Sociais” ministrada por dentistas consultoras da área de tecnologia fato do qual apresentou como eleição palestrantes mulheres para esta edição de aniversário. As inscrições ocorreram via formulário eletrônico, priorizando oficinas pré-clínicas/laboratoriais. Por sua vez, 30 alunos participaram do “Aconselhamento Educacional e Profissional” foram também ofertadas as seguintes atividades teórico-práticas: “Oficina de Escultura Dental em Sabonetes” “Oficina de Identificação Humana pelos Dentes” “Harmonização Orofacial” “Diferentes Abordagens para Restaurações do tipo Classe IV” e “Introdução Prótese Bucomaxilofacial com Ênfase em Prótese Auricular” que contaram no total 126 acadêmicos. Encerramos o X Circuito com a “Oficina CAD/CAM” na qual contemplou os 12 bolsistas do grupo. O evento contou com a participação de 13 docentes da UFPR e 5 de outras instituições de ensino. Dos discentes, 110 da graduação, sendo 15 alunos do PET e uma intercambista da (FOA/UNESP), totalizando-se 22 horas de atividades. Conclui-se que, as atividades proporcionaram uma oportunidade de formação complementar ao currículo obrigatório e, a cada edição, aprofundam a reflexão de acadêmicos e professores sobre suas práticas de estudo e ensino.

Descritores: Odontologia; Ensino; Aprendizagem.

UMA DÉCADA DE EXPERIÊNCIA DO PET ODONTOLOGIA UFPR: PRODUÇÃO DE RESUMOS E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Alana Silveira ROCHA, Leticia Fontanella FERNANDES, Maria Clara Chaves Monteiro da GAMA, Natália Amanda GOMES, Cassius Carvalho Torres PEREIRA

alana.srocha@outlook.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Educação em Saúde

O Programa de Educação Tutorial de Odontologia da UFPR, foi implementado em 2009 com a seleção inicial de 4 bolsistas. Hoje é constituído por 12 discentes e 1 tutor docente. No processo de seleção o candidato passa por 4 etapas: redação, projeto coletivo e individual, dinâmica de grupo e entrevista. Os alunos devem estar cursando até o 5º período da graduação, na expectativa que permaneçam pelo menos 2 anos no grupo. O objetivo deste trabalho é demonstrar o perfil dos resumos científicos apresentados pelos 54 alunos bolsistas que participaram do grupo desde a implantação até 2019. De 2010 até agosto de 2019 foram apresentados 295 trabalhos científicos em diferentes instituições e eventos diversos. A SAOJEM, com 117 resumos, foi o evento com o maior número de apresentações. A SIEPE foi o segundo, com apresentação de 74 trabalhos, sendo a grande maioria parte do planejamento anual desenvolvido. Destacam-se também 21 trabalhos expostos na reunião anual da SBPqQO. As demais apresentações dividiram-se em congressos de especialidades odontológicas e eventos específicos entre os grupos do PET. Além disso, contamos com 48 premiações, sendo 15 primeiros lugares, entre apresentações orais e painéis. A prática de redação de resumos e apresentação de trabalhos acadêmicos, garantiram a oportunidade aos bolsistas de aprofundarem diferentes temáticas, produção de textos acadêmicos, e técnicas para apresentação oral e confecção de painéis acadêmicos. A análise do conjunto e do perfil da produção intelectual do grupo serve de subsídio para o planejamento e identificação de novas oportunidades para a formação do bolsista.

Descritores: Odontologia; Resumos; Ensino.

USO DA TALIDOMIDA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS BUCAIS INESPECÍFICAS EM PACIENTE COM A INFECÇÃO PELO HIV/AIDS

Leticia KAHLOW, Amanda Luise PRESTES, Melissa Rodrigues de ARAUJO, Maria Ângela Naval MACHADO, Antonio Adilson Soares de LIMA

l.kahlow@yahoo.com.br

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Painel

Área: Estomatologia

As úlceras bucais em pacientes HIV-positivos podem gerar dificuldades diagnósticas devido à diversidade de entidades clínicas subjacentes e à multiplicidade de agentes etiológicos. O termo inespecífico é empregado aquelas lesões ulceradas com características histopatológicas não específicas que afetam indivíduos sem neutropenia ou deficiência nutricional. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente com úlcera bucal inespecífica que apresentou um desafio diagnóstico devido a persistência das lesões apesar do tratamento instituído. Mulher feoderma foi internada no Hospital Oswaldo Cruz (Curitiba/PR) com queixa de dor associada a lesões em boca e em região genital há dois meses. A paciente era portadora do HIV há 15 anos e sob terapia antirretroviral irregular. A paciente relatou dor intensa em boca, disfagia e perda de peso. O exame físico revelou a presença de duas úlceras extensas em palato duro e gengivas próximo aos molares. A contagem de CD4 e da carga viral foram de 95 células/ μ l e 49.742 cópias, respectivamente. A hipótese diagnóstica inicial foi de úlceras induzidas pelo HSV. O tratamento envolveu o alívio de sintomas por meio do uso de Hexomedine®, analgésicos, aciclovir e terapia de suporte. Não houve melhora clínica e novas lesões surgiram. Uma biópsia incisional foi realizada e revelou uma lesão ulcerada inespecífica com infiltrado inflamatório misto. A PCR apresentou resultado negativo para HSV-1, HSV-2, CMV e tuberculose e a cultura foi positiva para *Streptococcus gordonii*. As úlceras regrediram após o uso de talidomida por um período de 15 dias.

Descritores: Talidomida; Úlcera; Infecções por HIV.

USO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO TRATAMENTO ADICIONAL PARA PACIENTE PÓS-RADIOTERAPIA DE CÂNCER DE FARINGE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Jullyana Mayara Preizner DEZANETTI, Bruna Luiza do NASCIMENTO, Giovanna Andraus KIRSTEN, Paulo Henrique Couto SOUZA, Evelise Machado de SOUZA

ju_preizner@hotmail.com

Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR

Categoria: Pós-Graduação - Oral

Área: Disfunção Temporomandibular

A radioterapia para câncer de cabeça e pescoço ocasiona reações adversas que afetam a qualidade de vida dos pacientes: o trismo bucal é uma dessas consequências. O uso da toxina botulínica (BOTOX) pode ser um tratamento adicional à dor temporomandibular (DTM), promovendo relaxamento da musculatura e redução da sintomatologia. Esse trabalho é o relato de um caso onde utilizou-se BOTOX como terapêutica para uma paciente que manifestou trismo, dores musculares e DTM após sessões de radioterapia em região de cabeça e pescoço para tratamento de câncer de faringe. Mulher, 42 anos, branca, procurou atendimento na Clínica de Odontologia da Universidade Pontifícia Católica do Paraná (PUCPR) com queixa de trismo bucal, DTM e dores nas regiões auricular, cervical e escapular, bilateralmente. Ao exame físico extraoral foi possível identificar abertura bucal de 21mm e enrijecimento dos músculos masseter, temporal e trapézio, à palpação. O exame físico intrabucal revelou ausências dentárias sem reabilitação protética. Como terapia adjuvante para alívio da sintomatologia, realizou-se protocolo de toxina botulínica (100UI) para trismo pós radioterapia e protocolo de dor tensional, via intramuscular, nas regiões dos músculos masseter e temporal, esplênio da cabeça e trapézio, reaplicando após sete dias. Após 15 dias, a paciente confirmou redução da dor, maior facilidade para mastigação e deglutição de alimentos não-pastosos. Devido à maior abertura bucal, possibilitou-se a confecção das próteses dentárias parciais removíveis. O uso do BOTOX, como tratamento adicional, mostrou-se uma alternativa eficaz para pacientes com trismo bucal, DTM e dores na cintura escapular pós radioterapia de cabeça e pescoço.

Descritores: Radioterapia; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Reabilitação Bucal.

USO DE APARELHO DE AVANÇO MANDIBULAR PARA TRATAMENTO DE PACIENTES COM SÍNDROME DA APNEIA E HIPOPNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAHOS): SÉRIE DE CASOS

Laysa Camila Canônico PEDRO, Karla Daniele MANES, Priscila Brenner Hilgenberg SYDNEY, Agnaldo Coelho de FARIAS, Daniel BONOTTO

laysacamila03@gmail.com

Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Disfunção Temporomandibular

A síndrome da apneia e hipopneia obstrutiva do sono (SAHOS) é uma disfunção multifatorial que está associada com a redução do tônus muscular da orofaringe, causando redução do espaço aéreo superior e consequente interrupção de ar. A abordagem odontológica da SAHOS conta com aparelho interoclusal de avanço mandibular (AIO) que aumenta o espaço de via aérea durante o sono. O objetivo deste trabalho é descrever uma série de 4 casos de pacientes adultos portadores de apneia leve e moderada confirmados por polissonografia. Os pacientes foram avaliados pelo questionário de Berlim, Fletcher & Lockett, escala de sonolência de Epworth e exame clínico odontológico. Fizeram tratamento com AIO na Clínica de Odontologia da Universidade Federal do Paraná. Após 8 a 12 meses de tratamento, num novo exame polissonográfico foi verificado que os quadros leves normalizaram e o quadro moderado caiu para leve. Observou-se na tomografia o aumento do volume de espaço aéreo e volume axial mínimo. Os pacientes relataram melhora na qualidade de vida, diminuição do ronco, e maior disposição diurna. O tratamento das SAHOS é uma abordagem multiprofissional, onde a necessidade dos pacientes precisa ser avaliada individualmente. O AIO mostra-se uma opção pouco invasiva de manejo da SAHOS e pode ser indicado como abordagem de primeira opção nos casos de ronco e SAHOS leve a moderada.

Descritores: Apneia; Higiene do Sono; Medicina do Sono.

USO DE INTENSIFICADOR DE IMAGENS NO AUXÍLIO DA REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO DE LÁBIO INFERIOR: UM RELATO DE CASO

Kevin Luiz Lopes DELPHINO, Martina Andreia Lage NUNES, Gabriel Mulinari dos SANTOS, João Paulo BONARDI, Juliana Zorzi COLÉTE

kevinluizdelph@gmail.com

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP

Categoria: Graduação - Paineis

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Graves intercorrências, como hemorragias e infecções, podem ser causadas na tentativa de remoção de corpos estranhos de localização imprecisa. Nestes casos, é essencial uma correta avaliação acerca da posição do enclave. Atualmente, uma das técnicas utilizadas para localizar corpos estranhos em tecidos moles é a utilização do intensificador de imagens, o qual oferece imagens dinâmicas transoperatórias rápidas em diferentes ângulos, facilitando a remoção do objeto com menores riscos de intercorrências. Este trabalho tem como objetivo o relato da utilização dessa prática em um caso clínico, admitido na Santa Casa de Araçatuba, que consistiu no atendimento de um paciente de 44 anos, do gênero masculino, vítima de acidente esportivo (pesca), com presença de um corpo estranho (fragmento de anzol de pesca) em região de lábio inferior. Em um primeiro momento, tentou-se a remoção do enclave com auxílio de radiografia periapical, não obtendo-se êxito devido a sua localização inexata e por se tratar de um fragmento não palpável. Então, optou-se por utilizar o intensificador de imagens, o que possibilitou a localização do fragmento com precisão e rapidez. Com a utilização dessa prática, o procedimento cirúrgico torna-se rápido, evitando grandes desconfortos ao paciente, além de uma maior facilidade na remoção do corpo estranho. Sendo assim, conclui-se que o uso do intensificador de imagens como primeira opção é efetivo para remoção de corpos estranhos em região perioral.

Descritores: Lábio; Corpos Estranhos; Imagem.